

PROF. FELIPPE F. AZEVEDO – UFPR

JUNDIAÍ DO SUL - PR
CIDADE HISTÓRICA

FAMÍLIA AZEVEDO

1ª EDIÇÃO

VOLUME X

LONDRINA – PR
MIDIOGRAF II

COPYRIGHT 2015 - PROF. FELIPPE F. AZEVEDO

TODOS OS DIREITOS SOBRE ESTA OBRA SÃO RESERVADOS AO AUTOR.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA TOTAL OU PARCIALMENTE
POR QUAISQUER MEIOS, SEJAM ELES IMPRESSOS, ELETRÔNICOS, MECÂNICOS
E OUTROS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO AUTOR.

CAPA:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

DIAGRAMAÇÃO:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

PESQUISA:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

REVISÃO DE TEXTO:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

FOTOS:

DANIEL LICCO

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

**Catálogo elaborado pela Bibliotecária Roseli Inacio Alves
CRB 9/1590**

A736j Azevedo, Felipe Fernandes.

Jundiaí do Sul – Pr. – Cidade histórica : Família Azevedo v. X /
Felipe Fernandes Azevedo. – Londrina : o Autor, 2015.
nv.. : il.

.
ISBN 978-85-8396-047-8

1. Sociologia urbana. 2. Cidades e vilas – História. 3. Jundiaí do Sul –
História. 4. Família Azevedo. I. Título.

CDU 316.334.56

Introdução

Este trabalho tem o propósito de resgatar a história da comunidade Jundiaiense. Assim sendo, os costumes da população em décadas passadas, foram então fotografados, realçando, na prática, como as pessoas viviam, no que tange as suas moradias, vestimentas, meios de transportes, comércio, pecuária, indústria extrativa e de beneficiamento.

Tudo isso mostrado fotograficamente desde os fundamentos de nossa comunidade, até o presente momento, em que as transformações culturais modificaram as paisagens, os costumes, a vivência e a convivência de nossa sociedade.

A nossa comunidade nasceu sob o signo da cruz, com a primeira missa celebrada por Frei Bellino de Treviso, na presença da população indígena, pertencentes às etnias Kaingang e Guarani. Nessa época, por volta de 1924, não havia no povoado, mais de 20 famílias de colonos.

Informações detalhadas sobre a vida cultural, urbana e rural dos munícipes, podem ser encontradas no processo nº444, que resultou no projeto de Lei 17/2008, elaborado pela comissão de "educadores, cultura, bem estar social e ecologia", composta pelos seguintes membros:

Presidente: Terezinha Romano da Silva Lemes.

Membro: Pedro Prestes

Relator: Paulo Roberto Rodrigues.

Agradecimentos

O autor acredita ter cumprido com o seu dever de cidadão jundiaiense, à cuja população tem o compromisso comunitário de servi-la da melhor maneira possível.

Ao Daniel Lico, cidadão de bem, dedicado a servir a comunidade em todos os seus aspectos sociais, presta-se nesta obra, a homenagem à ele devida, por ter fotografado grande parte do acervo aqui ilustrado.

Também fica aqui registrado, a colaboração recebida da população jundiaiense, a qual forneceu documentário fotográfico que possibilitou a elaboração deste trabalho de história.

Aos meus pais e aos meus filhos e em especial à Lenira, genitora de todos eles, meu profundo agradecimento por tudo que fizeram e fazem para que minha trajetória como peregrino na terra seja repleta de alegria em reconhecimento pelo Dom da Vida Eterna recebida de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

Justificativa

A História é a "Alma" de um povo, portanto, os indivíduos que formam uma nação, necessitam do conhecimento de seu passado cultural, para servir de inspiração patriótica, pra trabalhar pelo bem comum.

A tecnologia fotográfica a partir do início do século XX, permitiu que fosse documentada a presença de pessoas, animais, e de edificações rudimentares, comprovando as transformações ocorridas ao longo dos primeiros 100 anos de existência de nossa comunidade.

Por meio destes livros históricos comemorativo dos 80 anos de nascimento do autor em Jundiaí do Sul, no ano da graça de 1936, fica assegurado o registro do passado cultural de nossa população que é descendente dos pioneiros que desbravaram essa área, preparando-a para tornar-se um centro produtivo agropecuário.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Provém este nome de Dom Pedro Mendes de Azevedo, chamando-se assim por viver em uma herdade de nome Azevedo, no conselho de Barcelos. Ilustre e Nobre senhor, serviu com fidalguia ao rei Dom Afonso V de Castela e de Leão contra os mouros, na Galícia e entre D'ouro e Minho.

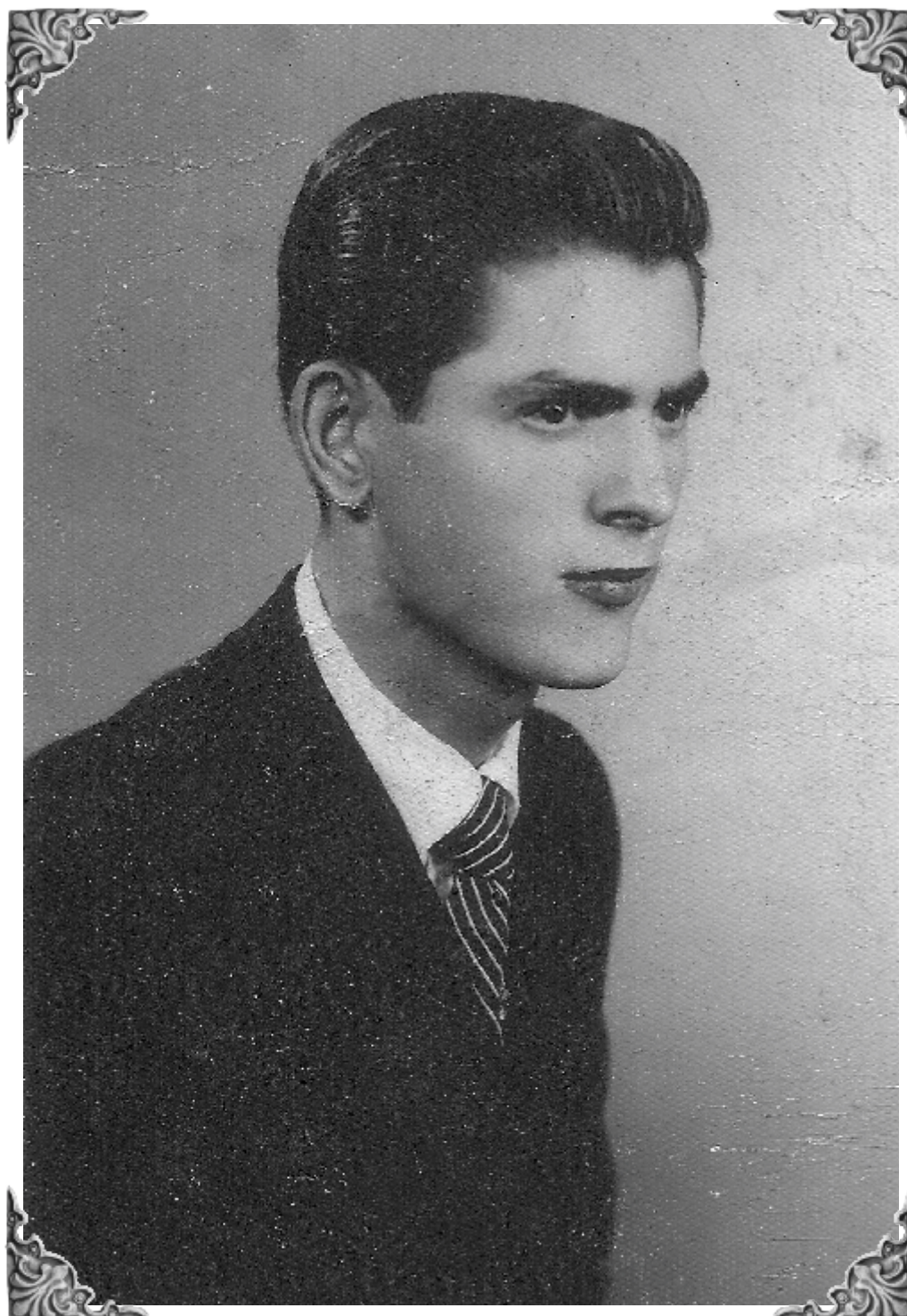
Por seus heróicos feitos, tornou-se par do Reino e do Conselho de Rei, seu brasão de armas foi concedido com todas as honras da nobreza de Portugal.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



O mérito de reconhecimento da Câmara Municipal de Jundiá do Sul à participação intensa de Joaquim Felipe Azevedo em prol da comunidade jundiáense, deve-se a influência política de Eduy Gonçalves Azevedo junto ao vereador Plínio Alves Camargo, o qual encaminhou para aprovação o projeto da referida diplomação.

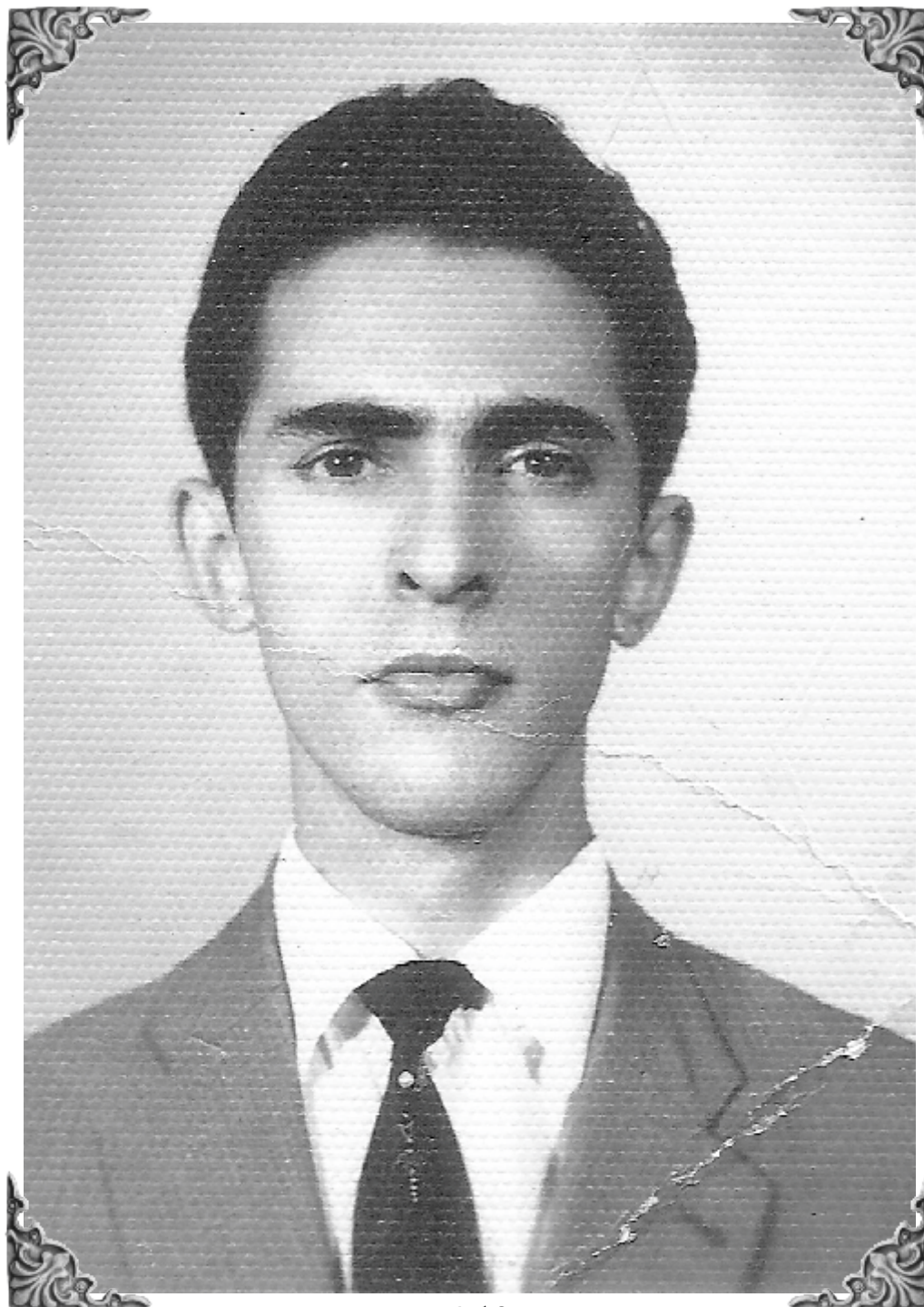
Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



1956

Joaquim Felipe de Azevedo Filho é o 8º (oitavo) dos 9 (nove) filhos de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo, trabalhou como funcionário do alto escalão na Faculdade Estadual de Cornélio Procopio, onde se aposentou em +ou- 2005. Na foto acima o Joaquim F. A. Filho (Kinkas) estava com 18 anos de idade. A data de seu nascimento em Jundiaí do Sul é 11/02/1938. O Kinkas e o príncipe D. Bertran de Orleans e Bragança, fizeram parte de uma mesma turma estudantil, no Colégio Cristo Rei - Jacarezinho.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



1956

Francisco Felipe de Azevedo é o 9º (nono) dos 9 (nove) filhos que constituíram a prole de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo. O filho caçula nasceu em 1940, em Jundiaí do Sul - PR. o Chico, como era chamado foi seguramente o mais inteligente da irmandade. Como arquiteto prático, projetou inúmeras e variadas obras (U.T.I., creche, casas, edifícios comerciais, etc.) No Colégio Cristo Rei, onde estudou, esteve sempre entre os primeiros alunos, ocupando mensalmente o "quadro de honra". No Colégio Cristo Rei, ele e o príncipe D. Eudes de Orleans e Bragança, foram colegas da mesma turma de formandos.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul (1933). Neide, na cadeira com cara de choro, de vestido novo, laço de fita no cabelo, calçado e meias novas (1 ano). Clevenice (Nice), de feição calma, também de laço de fita no cabelo, vestido, sapato e meias novas (3 anos). Detalhe: já usava sombrinha. Ambas, fotografadas no quintal da casa de D^a Carlota, a mãe que sabia educar e cuidar de seus filhos.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



*Jundiaí do Sul (1942). Neide e Nice, filhas de D^a Carlota G. Azevedo e Joaquim F. Azevedo. A Neide deveria ter 10 anos e a Nice 12. A apresentação de ambas é muito bonita, acredito que esta postura foi orientada pela mãe, D^a Carlota.
Local: Quintal da casa de D^a Carlota, rua São Francisco esquina com Nicolau Chama.*

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1933 - Neide com 1 ano, segurando sua cadeira para não cair. Aqui está mais uma criatividade de sua mãe, cenário natural, isto é, a natureza vegetal enfeitando a (natureza) humana.

“O Universo não tem sentido sem a humanidade.

A humanidade não tem sentido sem Deus.

A existência de Deus só tem sentido se Ele se manifestar como ser humano.”

Jundiaí do Sul, 20/05/2015 - Felipe F. Azevedo

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1933 - Neide Gonçalves Azevedo com 1 ano de idade. Com olhar concentrado e os braços em posição para manter o equilíbrio. O traje é o mesmo da foto ao lado da Nice, só mudou o cenário. O capricho de D^a Carlota é extraordinário, ela soube preservar esta imagem maravilhosa que agora passa a fazer parte da História de Jundiaí do Sul. Parabéns D^a Carlota G. Azevedo. A Neide é hoje (2015), membro da Academia Paranaense de Letras.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1951 - Edina Maria de Azevedo, com 1 ano de idade (filha primogênita de Laura Veiga e Eduy G. Azevedo; A Edina é nascida em Jundiaí do Sul onde estudou até completar o curso de Magistério. Hoje (2015), casada com Sergio Kümel, reside em Arapongas - PR, tem dois filhos: Daniel e Isadora. Em Jundiaí do Sul, foi candidata a vereadora.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Ribeirão Claro - 22/11/1952 - Clevenice G. Azevedo, sentada no pára-choque de uma caminhonete GMC, provavelmente ano 1950, a qual deveria ser propriedade de Joaquim Felipe ou José Pereira de Lima.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Ribeirão Claro - 22/11/1952 - Eduy G. Azevedo, Clevenice G. Azevedo com Jayme de Azevedo Lima nos braços e Neide A. Lima, segurando a Edina; filha primogênita de Eduy, no quintal da casa da Neide.

Esta foto foi sacada, provavelmente, por José Pereira de Lima, esposo da Neide.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



*Ribeirão Claro - 22/11/1952 - Da esquerda para a direita:
1 - Eduy Gonçalves Azevedo, 2 - Laura Veiga de Azevedo (Edina, sua filha) em sua
frente, 3 - Neide de Azevedo Lima e 4 - Clevenice G. Azevedo, estando com Jayme,
filho primogênito da Neide) nos braços.*

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Natal de 1952

Jundiaí do Sul - 25/12/1952 - Fazenda Bela Vista, de Joaquim Felipe de Azevedo - Agachados: Nice, Beth e Neuzinha, Em pé, da direita para a esquerda: Felipe F. Azevedo, Joaquim Felipe de Azevedo, Carlota G. Azevedo, Edeval G. Azevedo levantando o braço de Jayme de A. Lima, Laura Veiga, Neide de Azevedo Lima, Tânia de Azevedo Lopes e Edina. A Fazenda Bela Vista era polivalente, tinha serraria (foto), café, gado e bananal. Os trabalhadores recebiam casa, lenha, leite, café e salário. Durante as férias escolares, os filhos que estudavam no Colégio Cristo Rei (internato), trabalhavam na serraria e no terreirão de café (Edeval - Felipe - Kinkas e Chico)

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



25/12/1952

Jundiaí do Sul - 25/12/1952 - Natal. Empilhamento de madeira para secagem. Da esquerda para a direita: Eduy G. Azevedo, Laura Veiga de Azevedo, Clevenice G. Azevedo, Beth de Azevedo Lópes, Joaquim Felipe de Azevedo e Tânia de Azevedo Lópes. Mais ou menos, 30 famílias trabalhavam na fazenda, entre elas estavam: (tio) Ramiro Gonçalves Sebastião, (tio) Elias Felipe de Azevedo, (tio) João Santeiro, irmão da vovó Maria Luiza, mãe de Joaquim Felipe de Azevedo (tio de papai) e também o primo Joaquim Felipe, Eugênio Santeiro, filho do tio João Santeiro.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 25/12/1952 - Clevenice G. Azevedo, sentada num monte de serragem (pó de serra). Com o passar do tempo, a serragem se transforma em adubo. Na Fazenda Bela Vista a Clevenice comemorou seu noivado com o Dr. Mário Giovannetti (1954).

Em Jundiaí do Sul a Clevenice trabalhou como agente de Correio. Nesta ocasião ela comprou pra mim (Felippe F. Azevedo) um relógio de pulso, o qual, mais tarde troquei por uma bicicleta, minha idade, 10 a 12 anos.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - +ou- 1950 - Duas nisseis, afilhadas de D^a Carlota e Laudelino Ferreira Lópes, entre eles estão Beth e Carlito. Nesta época os japoneses estavam chegando do Japão pós-guerra (1945). Hoje a colônia japonesa é muito numerosa, próspera e diversificada, estão em todos os ramos de atividade humana. Considerando o tamanho do território e a sua população, o Japão é hoje (2015) a mais rica Nação do Mundo.

Casarão da Família Azevedo



1933 a 1958

Esta foto foi sacada por volta de 1958, quando o casarão já não era utilizado nem para moradia, nem para comércio. Neste casarão viveu a família Azevedo. A primeira metade da casa, a que se localiza na esquina da rua São Francisco com Nicolau Chama, foi construída por José Guilherme. Este casarão foi a primeira construção com paredes de tábuas edificada em Jundiá do Sul.

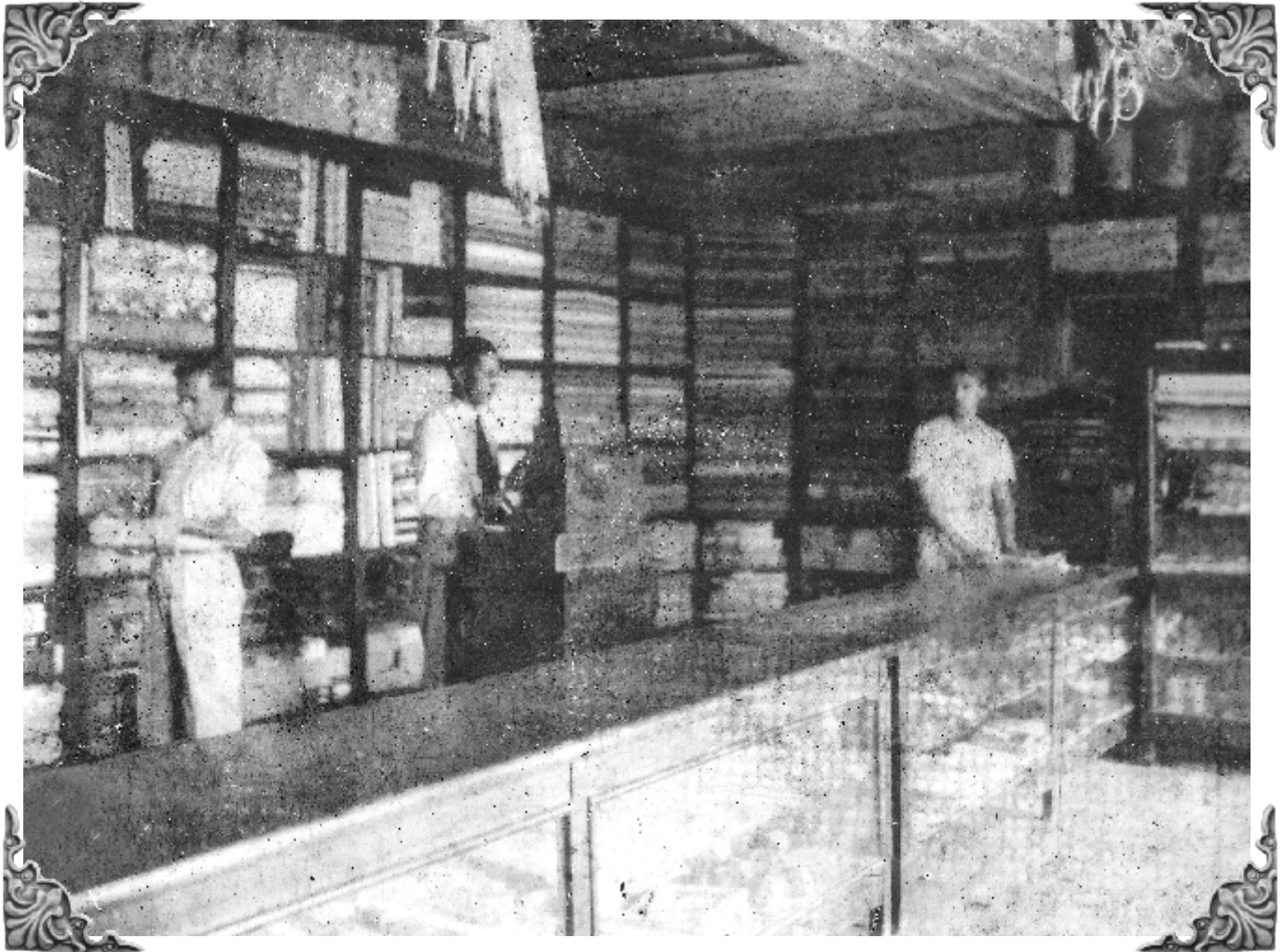
J. Felipe - Loja do Casarão



1939

Esta foto apresenta o lado esquerdo do interior da loja, para quem entra. O estoque era grandioso. Próximo ao violão ficava a entrada para o depósito. nesta loja se vendia de tudo (violão, tacho, chapéu de palha, arreio, bebidas, fumo, açúcar, sal, querosene, mortadela, charque, calçados, tecidos, etc, etc, etc.) Na cidade vivia-se a fome zero. quem tinha dinheiro, comprava e quem não tinha, levava os mantimentos da mesma maneira. O acerto de contas era anual e sem juros. 1939 - Esquina das ruas São Francisco com Nicolau Chama.

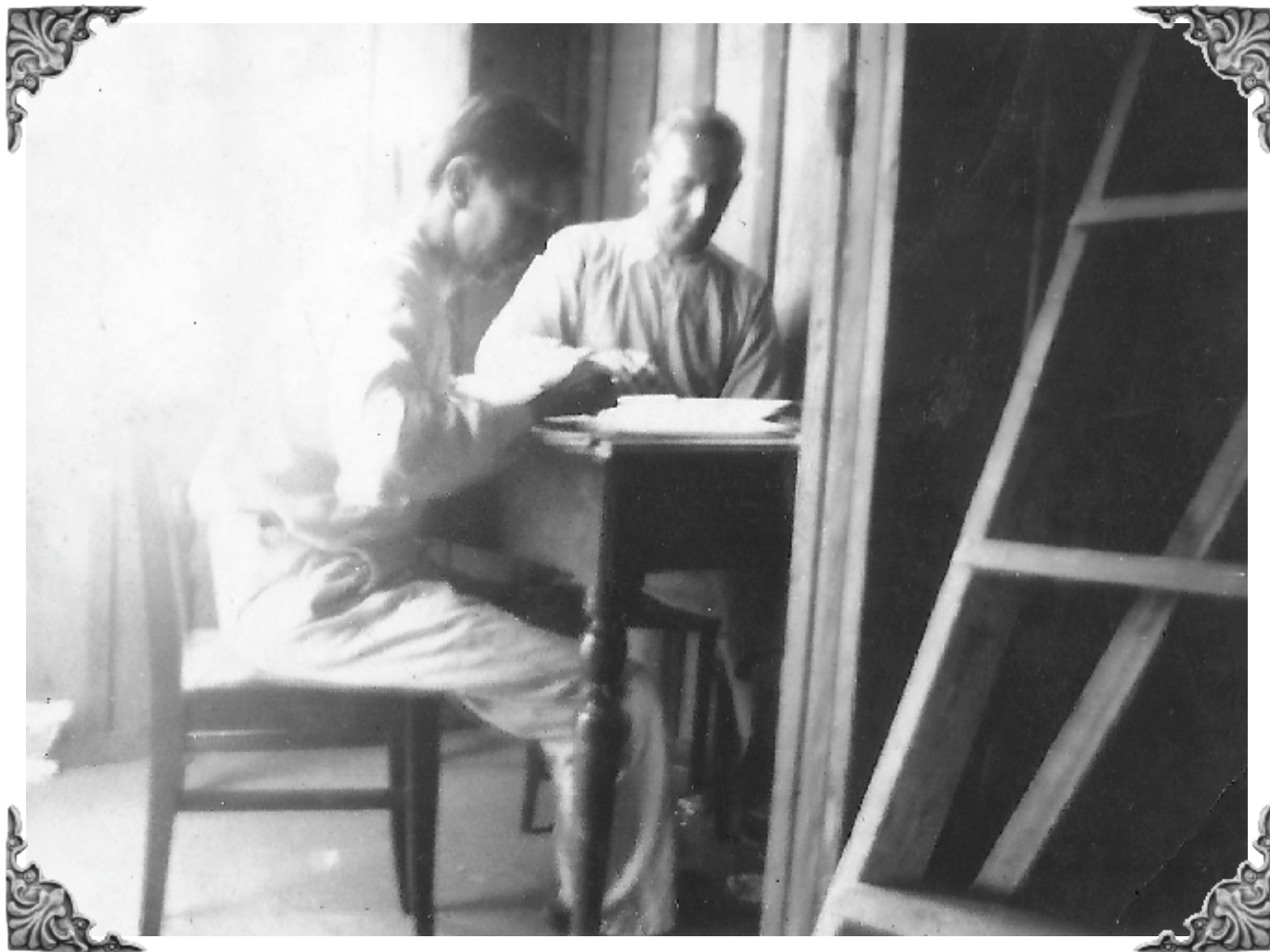
J. Felipe - Loja do Casarão



1939

Foto mostrando o interior da "Loja do Casarão" de Joaquim Felipe de Azevedo - Lado direito de quem entra. O Sr. Joaquim Felipe, na "registradora" (de gravata!), no extremo direito do balcão está o Rolim Gonçalves - aprendiz aos 16 anos. À esquerda vê-se o Sr. Rufino Luiz de Oliveira, irmão de Sebastião Mineiro (pescoço). 1939.

J. Felipe - Loja do Casarão



1939

No escritório da sua loja, o Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, ensina seu cunhado Rolim, recém-chegado, à trabalhar na parte escriturária. o Rolim chegou em Jundiá do Sul com 16 anos, ou seja no ano de 1939.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

78.247.848/0001-07

JOAQUIM TÁVORA - ESTADO DO PARANÁ
SIRLENE APARECIDA TOSO MANCERA
OFICIAL
 Oficial do Registro Civil de Nascimento, Casamento,
 Óbitos, Títulos e Documentos da Sede e
 Comarca de Joaquim Távora





CERTIDÃO

CERTIFICO a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Cartório a meu cargo, o livro de Registro de Casamento sob n.º B-01, 75vº a 76vº, sob n.º, consta o Assento de Casamento a seguir transcrito: Aos trinta e um (31) dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e quatro (1924), neste Distrito Judiciário da Barra Grande, Município de Santo Antonio da Platina, Comarca de Jacarezinho, Estado do Paraná, em Cartório, às dezoito horas, ali presentes o Sr. Salvador Correia do Prado, Juiz Distrital em exercício comigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado e assinado, e as testemunhas: Gumercindo Pereira, com vinte e oito anos de idade, casado, empregado público, brasileiro, natural do Estado de São Paulo, residente neste Distrito e Herculano Chaves Madureira, com vinte e oito anos de idade, casado, negociante, brasileiro, natural do Estado da Bahia, e residente nesta Vila, compareceram os contraentes: **JOAQUIM FELIPPE DE AZEVEDO** e **CARLOTA GONÇALVES**. Ele, solteiro, com vinte e cinco (25) anos de idade, natural de São José da Boa Vista, deste Estado, e residente neste Distrito, de profissão lavrador, filho legítimo de **FELIPPE FERNANDES DE AZEVEDO** e de Dona **MARIA LUIZA DOS SANTOS**, já falecidos. Ela, solteira, com dezoito (18) anos de idade, natural de Mococa, Estado de São Paulo, residente neste Distrito, de prendas domésticas, filha legítima de **MANOEL GONÇALVES SEBASTIÃO** e de Dona **MARIA JOSÉ GONÇALVES**, residentes neste Distrito. Pelo Juiz foram recebidos em matrimônio após as formalidades legais e leitura do artigo 183 do Código Civil Brasileiro - por haverem apresentados os documentos do número 1 a 4 do Art. 180 do mesmo Código retro citado. Do que para constar lavro este assento que o Juiz assina com todos. EU, (As.) Egydio Soares - Escrivão o escrevi. (As.) Salvador Correia do Prado; (As.) Joaquim Felipe de Azevedo; (As.) Carlota Gonçalves; (As.) Gumercindo Pereira; (As.) Herculano Chaves Madureira; (As.) Manoel Gonçalves Sebastião; (As.) Maria José Gonçalves; (As.) José Bueno; (As.) Joaquim Justino de Souza; (As.) Raul Gonçalves Sebastião. **CERTIFICO** que na parte reservada às Averbacões nada consta até a presente data.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ
 JOAQUIM TÁVORA, 08 DE JULHO DE 2002.

 SIRLENE APARECIDA TOSO MANCERA

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo

CERTIDÃO DE CASAMENTO
ORIGINAL

Registro Civil

Aos trinta e cinco dias do mês de
 Maio de mil novecentos e vinte e
 quatro, ante Distrito Judiciário da
 Barra Grande, Município de Santo
 Antônio da Platina, Comarca de
 Jacarezinho, Estado do Paraná, em
 Continuo, ás devoto horas, ahí pre-
 sente o Sr. Salvedor Porcia da
 Costa, Juiz Distrital em exercício,
 comulgo quizes de seu Paço, a-
 baixo, nomeado e assignado, e
 as testemunhas Juvenaldo Pe-
 reira, com vinte e oito annos
 de idade, casado, empregado pu-
 blico, brasileiro, natural do Esta-
 do de São Paulo e residente neste
 Distrito, e Heorilano Phaver
 Machado, com vinte e (quatro)
 e oito annos de idade, casado,
 desempregado, brasileiro, natural
 do Estado da Bahia e residente
 nesta Villa, compareceram os
 contrahentes Joaquim Felipe
 de Azevedo e Dona Carlota Gon-
 çalves, elle solteiro, com vinte e cinco

Certidão Original de Casamento de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo

Eu souz de idade, natural de São
 José da Boa Vista, deste Estado
 e residente neste Distrito, com
 a propensão de casar, filho le-
 gitimo de Philippe Azevedo de
 Azevedo e de Dona Maria Lui-
 za dos Santos, já falecidos, ella
 solteira, com direito a casar de
 idade, natural de Mococa, Esta-
 do de São Paulo e residente neste
 Distrito, segunda do casamento, fi-
 lha legitima de Manuel Gomes
 de Seabião e de Dona Maria
 José Gonçalves, residentes neste Dis-
 trito. Pelo juiz foram publicados em
 matrimônio e após os formalidades
 legais e lidas do art.º 183 do Co-
 digo Civil Brasileiro - por haver
 sido apresentados os documentos

Certidão Original de Casamento de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo

do no dia 4 de out. 180 do
mesmo Certidão retida citada. Do que
para Contar fuero este ponto
depois o juiz aniquila com Fozdy.
Em, Elydio Foris, quem vir, o mesmo.

- 1- Salvador Cassiano Prado
- 2- Joaquim Felipe de Azevedo
- 3- Carlota Gonçalves
- 4- Gumerindo Pereira
- 5- Herculano Chaves Madureira
- 6- Manoel Gonçalves Sebastião
- 7- Maria José Gonçalves
- 8- José Bueno
- 9- Joaquim Justino de Souza
- 10- Raul Gonçalves Sebastião

Assinaturas Originárias de: 1924

- 1- Salvador Cassiano Prado
- 2- Joaquim Felipe de Azevedo
- 3- Carlota Gonçalves
- 4- Gumerindo Pereira
- 5- Herculano Chaves Madureira
- 6- Manoel Gonçalves Sebastião
- 7- Maria José Gonçalves
- 8- José Bueno
- 9- Joaquim Justino de Souza
- 10- Raul Gonçalves Sebastião

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Dª Carlota Gonçalves Azevedo - Cidadã Benemérita de Jundiaí do Sul, fotografada na casa da sua filha Clevenice (Santo Antonio da Platina) em novembro de 1970, aos 65 anos. Como sempre, ativa e impositiva, Dª Carlota exerceu liderança absoluta na comunidade jundiaense, tornando-se Cidadã Benemérita, graças ao seu trabalho árduo e penoso desde quando a povoação não passava de uma centena de moradores (1931). Obs. O município já tinha mais de 2.000 habitantes (não a vila).

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiá do Sul - 1945 - "Trio Parada Dura": Isodára Carvalho, Neide de Azevedo (13 anos) e Erazita C. de Oliveira. Esse trio acompanhava os casamentos, que naquela época eram numerosos e aos sábados. Como não haviam veículos, os noivos se deslocavam "a pé" da Igreja até o local da festa. Neste momento elas pegavam "carona" e iam beber refrigerantes e comer doces por conta dos noivos.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo

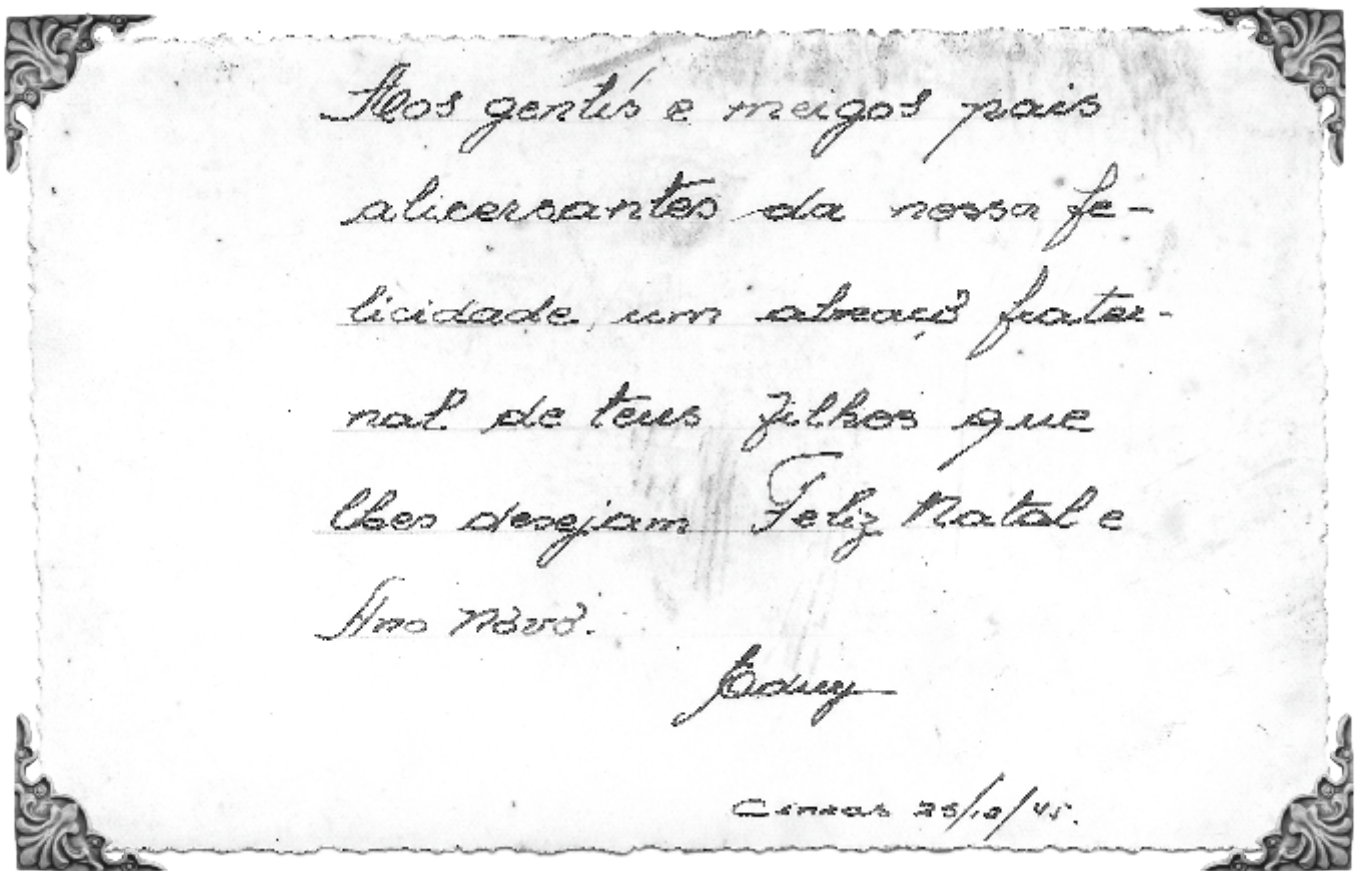


"Quarteto em Si" Duas duplas de irmãos: Dr. Mário Giovannetti e Júlio Giovannetti e a outra dupla, Dr. Edeval Azevedo e Eduy G. Azevedo, +ou- 1977.

O menino deve ser o Fabrício.

O churrasco deve ser por conta do aniversário do Dr. Mário ou do Júlio. Edeval e Eduy são filhos de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Cinzas (Jundiaí do Sul) 25/10/1945 - Mensagem de Natal e Ano Novo, em nome dos filhos de Joaquim Felipe de Azevedo e D^a Carlota Gonçalves Azevedo. nesse ano o Eduy estava cursando Contabilidade na Faculdade Deplácido e Silva em Curitiba. Durante o curso, o Eduy teve aulas de caligrafia, resultando daí a belíssima escrita de próprio punho.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1945 - Tânia Gonçalves de Azevedo aos 20 anos. A Tânia tornou-se esteticista renomada. Quando uma indústria brasileira lançava no mercado um novo equipamento ou aparelho de aplicação na estética, a Tânia era convidada para a divulgação. Outro grande mérito da Tânia: ensinou inúmeras pessoas a trabalhar em sua profissão.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Maria José Gonçalves, mãe de D^a Carlota Gonçalves, ao lado de sua bisneta, Elizabeth de Azevedo Lópes e de seu trineto Alexandre Porto.

1^a - Alexandre, filho de Elizabeth

2^a - Elizabeth, filha de Tânia

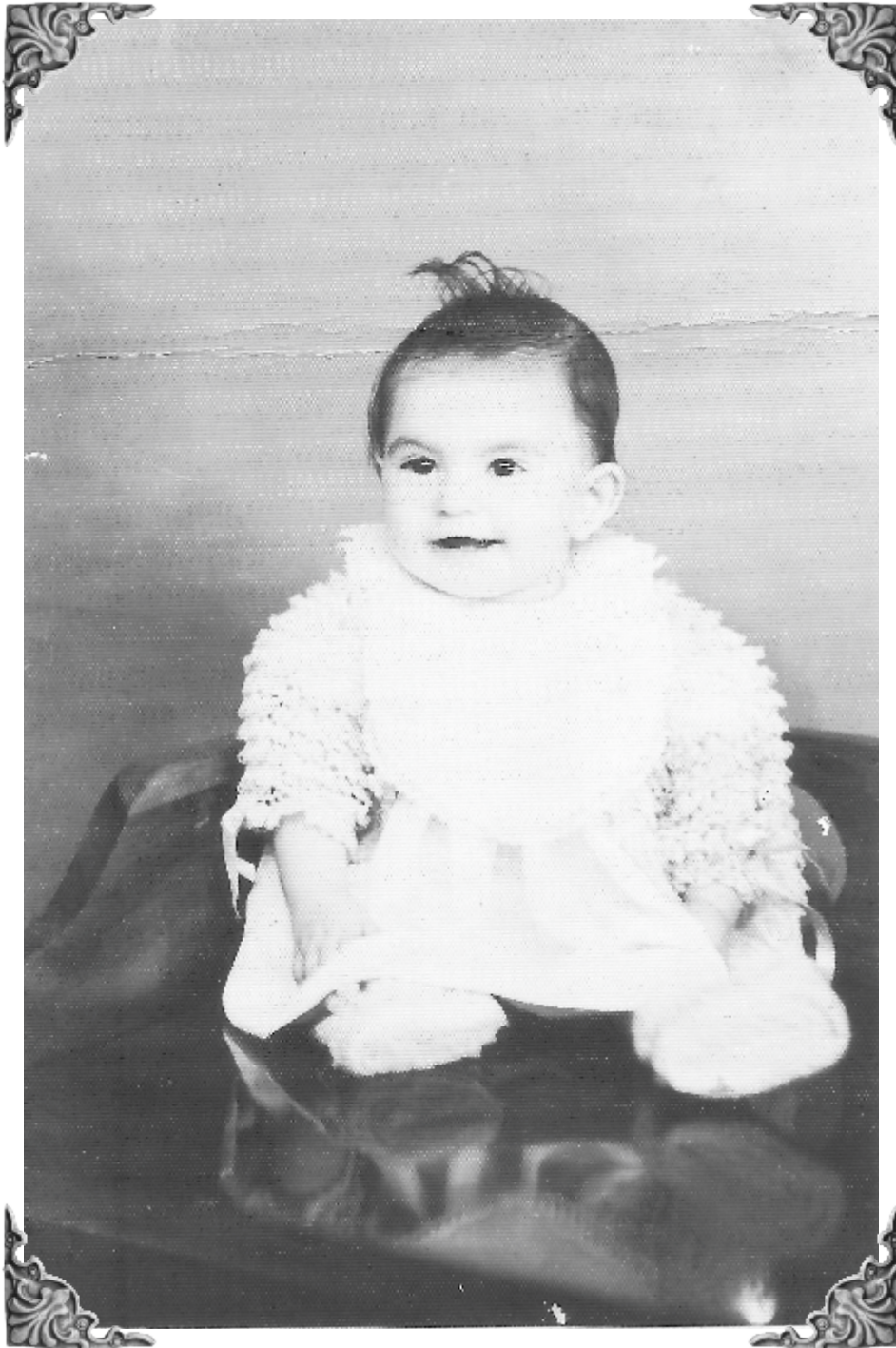
3^a - Tânia, filha de Carlota

4^a - Carlota, filha de Maria José Gonçalves

5^a - Maria José Gonçalves

Cinco gerações. Maria José Gonçalves faleceu em 1980 aos 106 anos.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Elizabeth aos 6 meses (março de 1944) em Jundiaí do Sul. Ela foi a primeira neta de Joaquim Felipe e D^a Carlota. Filha de Tânia Azevedo Lópes e Laudelino Ferreira Lópes. Hoje (2015), vive em Rio Claro, SP, é casada com Otaviano Porto e mãe de três filhos: Alexandre, Karina e Paula.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul (1945). Elizabeth de Azevedo Lopes com 1 (hum) ano de idade, fotografada no quintal da casa de D^a Carlota, sua avó materna. A outra criança ainda não foi identificada. A Beth é a sem touca. Ambas se posicionam como adultas, elas estão "conversando" sobre algo que "observam".

Joaquim Felipe de Azevedo



1916

Joaquim Felipe de Azevedo, quando solteiro, aos 17 anos, em S. José da Boa Vista - PR, onde o senhor seu pai, Felipe Fernandes Azevedo possuía uma fazenda de 115 "alqueires" de terras. (1916)

Interventoria



Título

O Interventor Federal no Estado do Paraná

R E C E B I M O

na forma estabelecida nos artigos 140 e 150 do decreto-lei es-
taatal nº 3.688, de 18 de março d'este ano, e nomeado JOAQUIM
FELIPE DE AZEVEDO para exercer o cargo de Juiz de Paz do Dis-
trito de Jundiá, do município de Santo Antonio da Platina,
pelo que se lhe expediu o presente título que produzirá os efei-
tos legais.

Interventoria Federal no Estado do Paraná

em 27 de Julho de 1934

Manoel Laurindo Pinto

Por Decreto N.º 10153 de 27 de Julho de 1934

(Assinado)

Joaquim Felipe de Azevedo



*Joaquim Felipe de Azevedo, soldado do exército, arma: cavalaria - Castro - PR
Ano de 1918 - Fotografado em Siqueira Campos.*

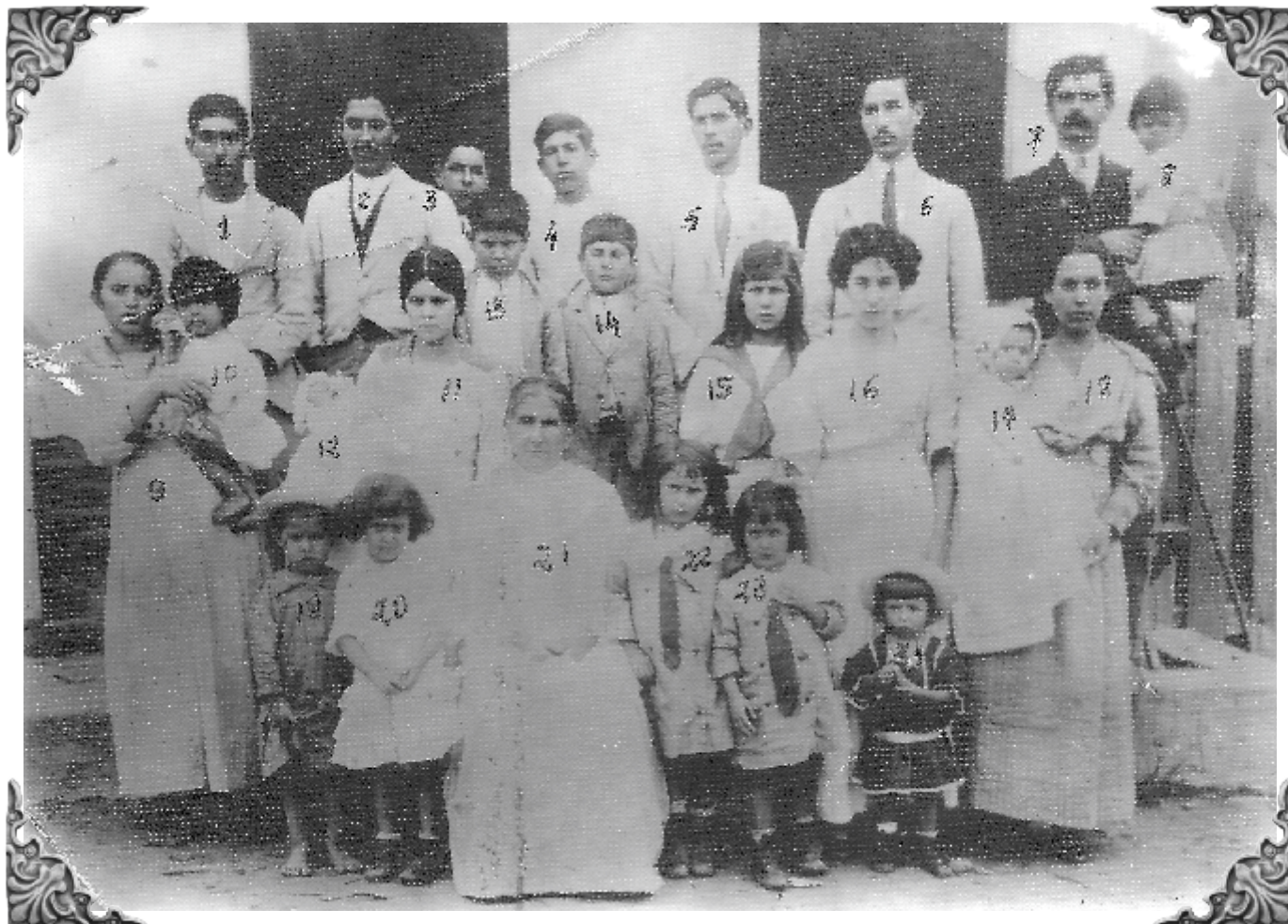
Joaquim Felipe de Azevedo



Joaquim Felipe de Azevedo e um colega de farda da Cia de Cavalaria do IIIº Exército, com sede em Castro - PR. Fotografado em São José da Boa Vista, cidade onde ele nasceu em 1899.

Siqueira Campos - PR

Familiares de Joaquim Felipe de Azevedo - 1923



Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

Família Felipe Fernandes Azevedo e Maria Luiza dos Santos

- | | |
|--|---|
| <p>1 - João Fernandes de Azevedo
 2 - José Fernandes de Azevedo
 3 - Antônio Felipe de Azevedo
 4 - Eugênio Felipe de Azevedo
 5 - Joaquim Felipe de Azevedo
 6 - Joaquim Cardoso da Silveira
 7 - Augusto Remmer
 8 - Aparecida Remmer (braços)
 9 - Olívia Azevedo (esposa de João)
 10 - Maria F. de Azevedo
 11 - (esposa de José F. Azevedo)
 12 - Aparecida de Azevedo</p> | <p>13 - Elias Felipe de Azevedo
 14 - Luiz Felipe de Azevedo (Gonzaga)
 15 - Justina Fernandes de Azevedo
 16 - Ana Vicenza de Azevedo
 17 - Helena de Azevedo Remmer (braços)
 18 - Aparecida de Azevedo Remmer
 19 - Sebastião Fernandes de Azevedo
 20 - Jandira Fernandes de Azevedo
 21 - Maria Luiza de Azevedo (dos Santos)
 22 - Dolores Cardoso da Silveira
 23 - Maria de Lourdes C. da Silveira (Cóta)
 24 - Benedito Cardoso da Silveira (Dudu)</p> |
|--|---|

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



- Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

1 - Joaquim Felipe de Azevedo Filho
2 - Edgard Gonçalves Azevedo
3 - Eduy Gonçalves Azevedo
4 - Edeval Gonçalves Azevedo
5 - Felipe Fernandes Azevedo

6 - Neide de Azevedo Lima
7 - Carlota Gonçalves Azevedo
8 - Clevenice de Azevedo Giovannetti
9 - Tânia de Azevedo Lópes

Local e Data: Casa de Eduy em Jundiá do Sul - 1990
Obs.: Nesta foto não está presente o filho caçula de D^a Carlota:
Francisco Felipe de Azevedo

Janice Bailarina



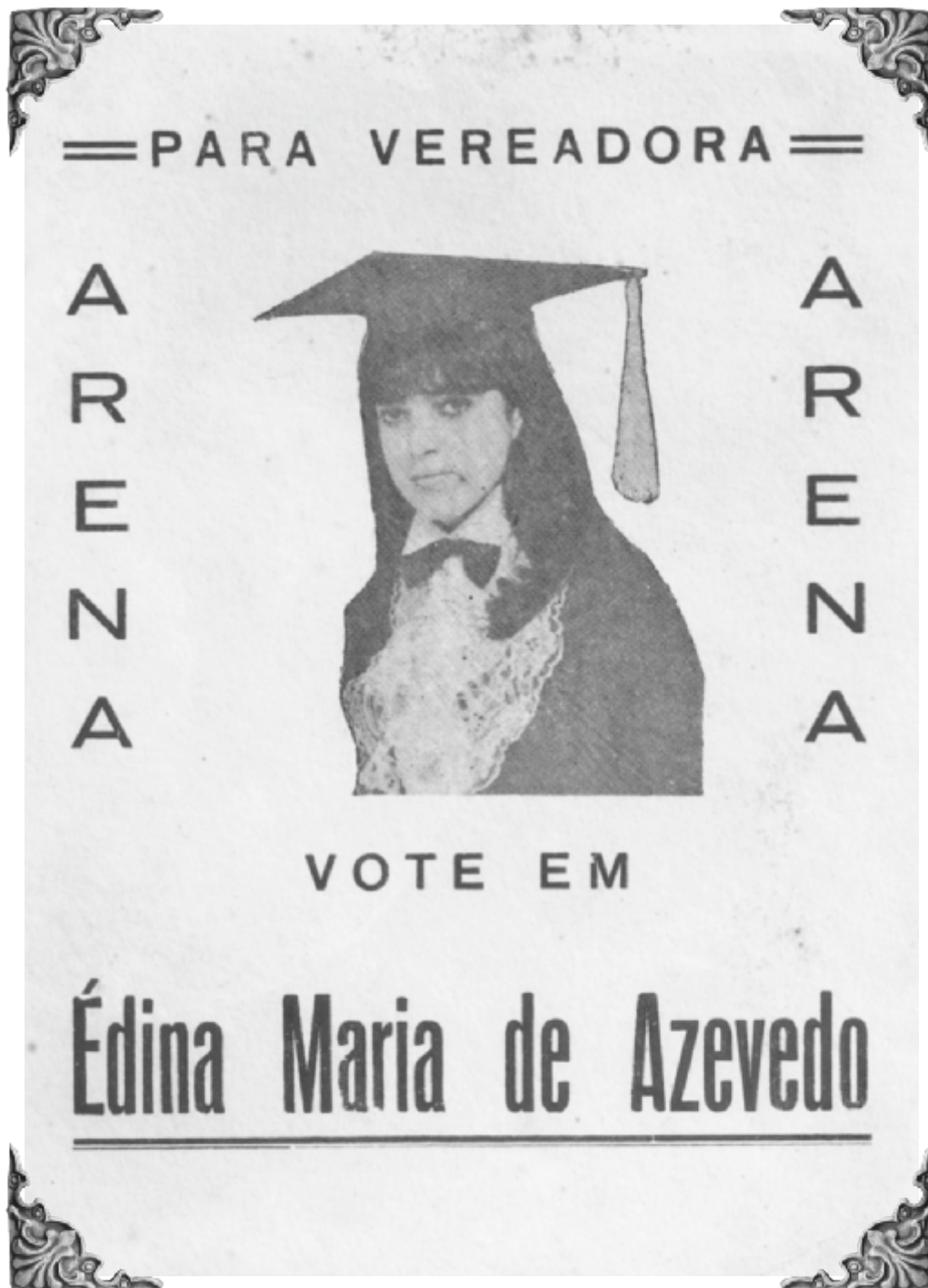
Janice Passos de Azevedo aos 4 anos ensaiando os primeiros passos como bailarina (+ou- 1949). Janice é esposa de Edeval Gonçalves Azevedo, nascido em Jundiaí do Sul em 28/05/1934. Janice aposentou-se como professora e foi "primeira dama" de Ribeirão do Pinhal por dez anos .

Netos de Janice & Edeval



Luidge, Laís, Gabriel e Lucas, são netos de Janice e Edeval Azevedo. Na foto, 4 dos melhores amigos dos donos com 4 dos melhores amigos dos amigos - Jundiá do Sul e Ribeirão do Pinhal em destaque (+ou- 2009).

Eduy G. Azevedo & Laura Veiga de Azevedo



Édina Maria de Azevedo, formada no Curso Magistério, Jundiá do Sul (1967) e candidata a vereadora (1968).

Eduy G. Azevedo & Laura Veiga de Azevedo



Eduy G. Azevedo Jr. - Aos 6 anos de idade, com seus colegas do curso primário, em Jundiaí do Sul.

Hoje (2015) o Eduy Jr. é expert em Gestão Hoteleira, com experiência com rede nacional e internacional em hotelaria.

No Brasil atuou na Costa do Sauípe, e na Líbia, no Mediterraneé.

Osório Cunha e Edithe Duarte de O. Cunha



O Sr. Osório Cunha e Edithe D. O. Cunha são sogros do prof. Felipe Fernandes Azevedo, de Jundiaí do Sul. O Sr. Osório foi guarda do extinto território de Ponta Porã, em 1922. Sua esposa Edithe, também descendência de gaúchos, pioneiros em Vila Juty e Ponta Porã - MS.

Cinco Gerações Azevedo



*Maria José Gonçalves - Carlota Gonçalves Azevedo - Tânia Azevedo Lopes -
Elizabeth Azevedo Lopes Porto - Alexandre.
Joaquim Távora - 1970*

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo

PARA
JOAQUIM FELIPPE DE AZEVEDO

"NOSSO PAI"

*Pai nosso que estais no céu
Santificado estais pela misericórdia de Deus
Venha à nós a vossa memória
E seja feita a vossa vontade:
A de reunirmos no dia do Natal.*

*O pão nosso de cada dia nos deste até hoje
Perdoai-nos pelas vezes que vos ofendemos
Assim como nós também o perdoaríamos
Se nos tivésseis ofendido
E não nos deixeis cair em ilusão
E levai-nos a viver fraternalmente
No amor de Deus.*

Jundiaí do Sul, 25 de dezembro de 1991

Tânia
Eduy
Edgard

Nice
Neide
Edeval

Felippe
Kinkas
Chico

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



1944

Foto obtida na chácara de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo. Atrás, vê-se um paiolão, coberto com sapê, ainda sem paredes de palmitero rachado.

1 - José Carvalho de Melo
2 -
3 - Sinharinha
4 - Lourdes Ganzel
5 - Carolina (tia Morena)
6 - Ana Fraga
7 - Carlota G. Azevedo

8 - Joaquim F. Azevedo
9 - Iraide Ferraz
10 - Isodára C. de Melo (Dadá)
11 - Iedê C. de Melo (Dedê)
12 - Felicinha
13 -
14 -

15 - Tânia G. Azevedo
16 - Joaquim F. Azevedo Filho
17 - Francisco F. de Azevedo
18 - Felipe Fernandes Azevedo
19 - Valdomiro Leite (Vardinho)
20 - Edeval G. Azevedo
21 - Melinha Ganzel

Obs. Da esquerda para direita, de cima para baixo

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



1946

Foto obtida no quintal da casa de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo, em Jundiaí do Sul - 1946.

Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

- *Carlota Gonçalves Azevedo*
- *Iedé Carvalho de Melo (Dedé)*
- *Tânia Gonçalves Azevedo*
- *Eduy Gonçalves Azevedo*
- *Aparecida Camargo*
- *Joaquim Felipe de Azevedo Filho*
- *Francisco Felipe Fernandes Azevedo*
- *Felippe Fernandes Azevedo*
- *Atrás da Beth (na cadeira) Edeval*

A última pessoa da direita ainda não identificada.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



1943

Foto obtida na chácara de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo, hoje (2014), propriedade de Pedro Paiva.

- 1 - Iltes Fonseca (esposa de João Barulho)
- 2 - Melinha Ganzel
- 3 - Iedé (Dedé) Carvalho de Melo
- 4 - Carolina (Morena) irmã de Carlota
- 5 - Carlota Gonçalves Azevedo
- 6 - Joaquim Felipe de Azevedo
- 7 - Antônia Santos Lima (esposa do Isidórinho)
- 8 - Lourdes Ganzel
- 9 - (não identificada)
- 10 - Felipe Fernandes Azevedo
- 11 - Edeval Gonçalves Azevedo
- 12 - Joaquim Felipe de Azevedo Filho

Obs. A cachorra que se encontra deitada em frente a Iltes é a "Mateira"

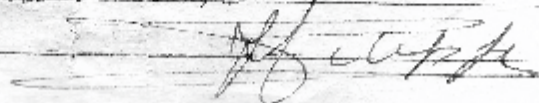
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Recordei feita pela mãe, recebi um telefonema de
 A. Blog; é claro que não pude ir, pois estava em
 monte não foi possível falar. Talvez até os 9 horas de mais
 talvez novamente, e tu não podes mais falar. e assim
 diversos outros a ver. Talvez já não esteja mais, pois de
 quem não tem nos piores. Fernando e Tiago com a
 no dia 25 de Junho, e a esta hora me foram. Se dona
 Tiago, em chusca, com a filha e a casa muito. Epa
 e como mais muito não se deu; então só Tiago ficou
 de mim olmosol comigo. Não veio, o olmosol foi feito. muito
 loureira, que é minha presença, o moço com mim
 esta duvida, é muito possivel; mas tem uma linda
 surpresa em sua companhia. Eterna e Eterna. Também
 olmosol em casa. Amoz, que pode ser. (assim parece)
 nos horas mais amoz, e a me de tua com sua companhia.
 posso ver. Quando posso ficar só, me escondo de
 todos, e claro a tu que me despareço e estou sempre
 no monte no uma, mas deos não ace de. e Fernando
 é muito espantado; mas não me se que com sua de
 meus Tiago, assim como mais parte de esta em nada
 prevalece. Assim por a fer. assim parece, pois tem
 o fer. Quando se para volta para o par. ficou muito
 quer, ai entretanto como tuha posso de quem
 meus deos; que considero, e meus camargo de minha
 vida.

Agora a Tiago para que que. Assim e Junho
 estafar fer, e assim com me.

e meu a blog

† Junho de 1959



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Neide. Houve um telefo-
nema de Rib. Claro, e' claro que foi voce que
telefonou. Infelizmente não foi possível falar.
Tentei até as 9 horas da noite. Tentarei no-
vamente, até que possamos falar. Escrevi
diversas cartas a você. Talvez não as
tenha recebido, pois de nenhuma tive res-
posta.

Fernandes (Felipe Fernandes Azevedo) é
noivo, casa-se no dia 25 de julho (1959),
ele está hoje no Paraná, te dará notícias,
inclusive convite para o casamento. Hoje
é como (outros) muitos santos dias, estou
só. Tiana ficou de vir almoçar comigo
(Praes Prudente), mas não veio, o almoço
foi feito. A minha lavadeira, que é min-
ha vizinha almoçou comigo. Esta senhora
é muito pobresinha, mas tem uma linda
sobrinha em sua companhia. Ela se cha-
ma Odna, também almoçou em casa. A
moça me quer bem (assim parece). Nas
horas mais amargas ela me distrai com
sua companhia. Fico reserva.

Quando posso ficar só, me escondo de
todos, e' claro, até que me desapareça o es-
tado nervoso, uma ou duas vezes ao dia.

O Fernandes é muito esforçado, mas não
me dou bem com sua administração, as-
sim como meu ponto de vista em nada
prevalece. Vamos ver o fim. Houve princí-
pio, terá também um fim.

Neide espero voltar para o Paraná, fi-
car junto de vocês. Lá contarei como tenho
passado aqui meus dias, que considero os
mais amargos de minha vida.

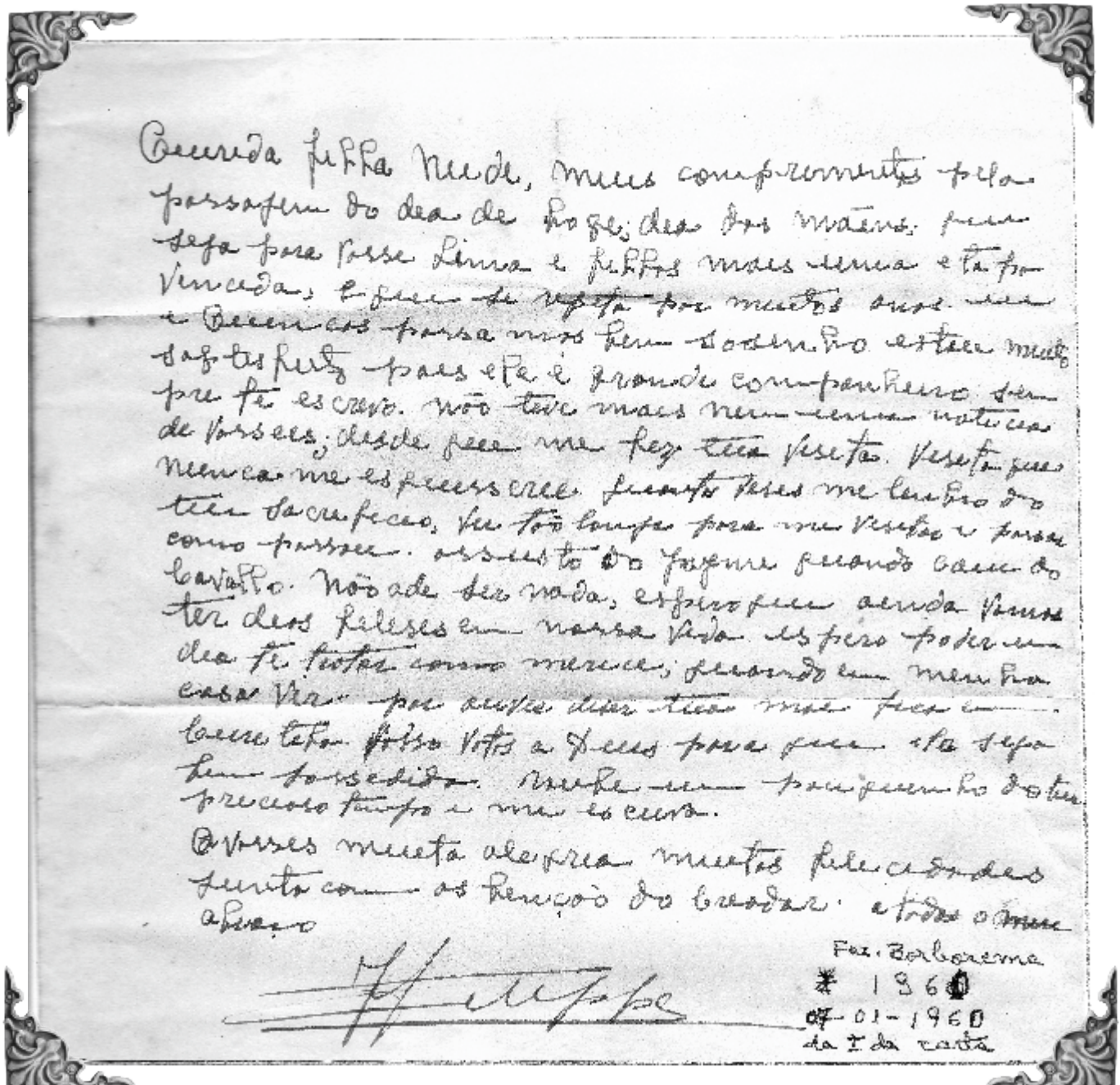
Rogo à Deus para que você, Tiana e filha
estejam bem, e assim continuem.

O meu abraço (1 Fevereiro de 1959)
Felipe

Obs: como casei em julho de 1959, esta carta, não datada, deve ter sido escrita no início do ano (1959). A Tânia não foi almoçar com ele (papai) porque, provavelmente já estava sabendo de suas companhias.

Eu Felipe Fernandes havia deixado os meus estudos, em São Paulo, para vir ajudá-lo (papai), como a firma estava falida, não concordava com sua administração.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Dia das Mães (maio de +ou- 1960) carta não datada.

2- A Neide lhe fez uma visita, veio de tão longe?...

3- Na carta datada de 06/02/1961, papai diz que: "faz amanhã um mês que tive o prazer de receber a tua visita" que significava que a carta anterior, sem data dever ter sido escrita em 1960.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Neide, meus cumprimentos pela passagem do dia de hoje, dia das mães (maio de 1960) Que seja para você, Lóime e filhos, mais uma etapa vencida, e que se repita por muitos anos.

Eu e Quincas passamos bem, sozinhos. Estou muito satisfeito, pois ele é grande companheiro.

Sempre te escrevo. Não tive mais nenhuma notícia de vocês, desde que me fez tua visita. Visita que nunca me esquecerei. Quantas vezes me lembro do teu sacrifício, vir de tão longe para me visitar e passar como passei, assustado do Jeyme quando caiu do cavalo. Não há de ser nada, espero que ainda vamos ter dias felizes em nossa vida. Espero poder um dia te tratar como merece, quando à minha casa vier.

Por servir dizer, tua mãe fica em Curitiba.

Faço votos à Deus para que ela seja bem sucedida.

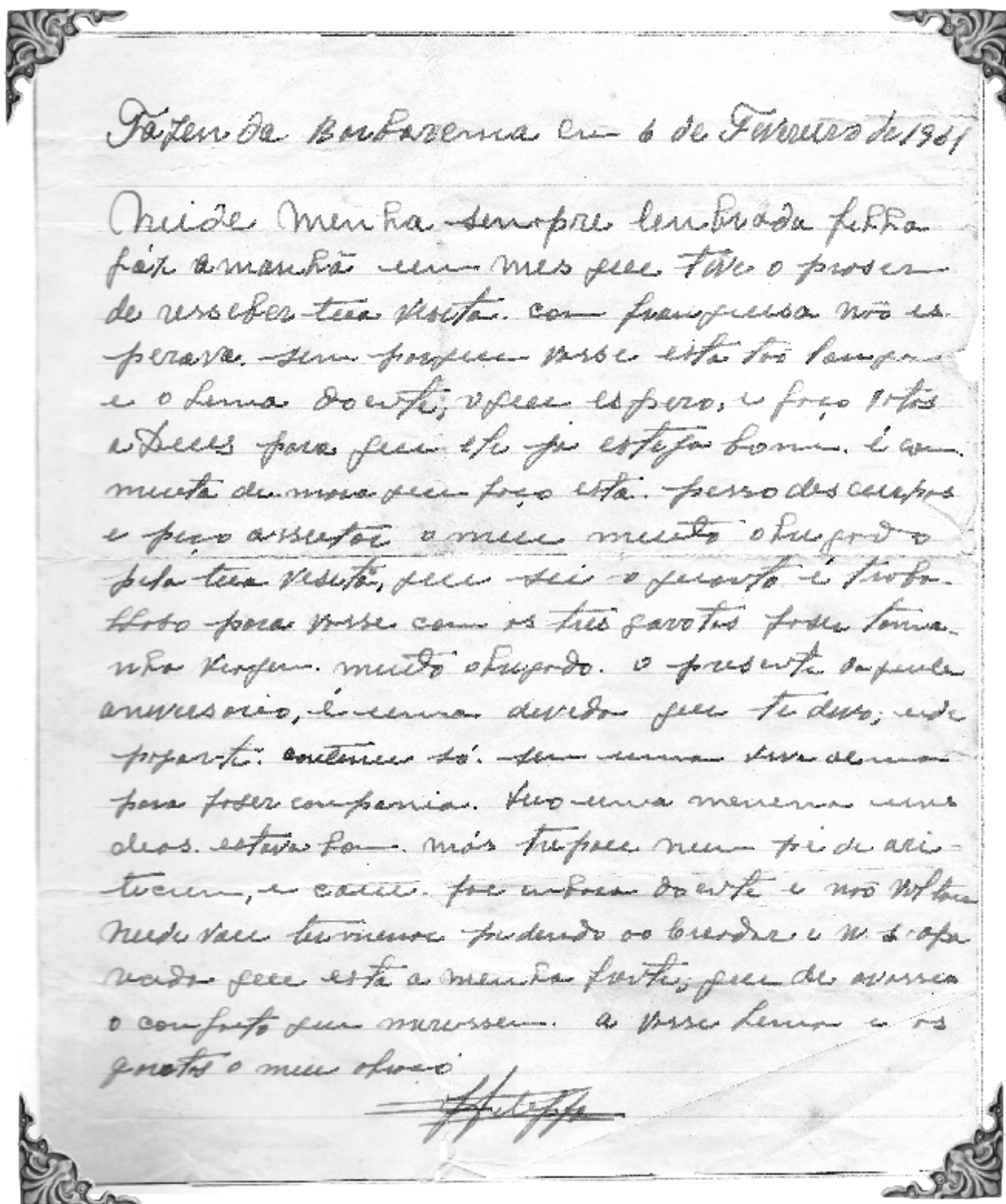
Roube um pouquinho de teu precioso tempo e me escreva.

A vocês, muita alegria, muita felicidade, com as bênçãos do Criador. A todos, meu abraço.



Dia das mães, maio de 1960

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: Nesta carta datada de 06-02-1961, papai afirma que "amanhã faz um mês que tive o prazer de receber tua visita" Portanto, a carta não datada (anterior) deve ser de 1960. A visita da Neide à fazenda Borborema, se deu acompanhada de seus três filhos: Jaime, Ney e Jader.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema em 06 de Fev. de 1961.

Neide, minha sempre lembrada filha, amanhã faz um mês que tive o prazer de receber tua visita. Com franqueza não esperava. Sim, porque você está tão longe e o Loima doente. O que espero, e faço votos à Deus para que ele já esteja bom.

Com muita demora que faço esta carta.

Pesso desculpas e peço aceitar o meu muito obrigado pela tua visita, que sei o quanto é trabalhoso para você, com os três garotos, fazer tamanha viagem.

Muito obrigado. O presente daquele aniversário, é uma dívida que te devo, hei de pagar-te.

Continuo só, sem uma viva alma para fazer companhia. Veio uma menina uns dias, estava bom, mas trepou num pé de araticum e caiu. Foi embora doente, e não voltou.

Neide, vou terminar pedindo ao Criador e Nossa Senhora Aparecida, que está na minha frente, que dê a vocês o conforto que merecem.

À você, Loima e aos garotos o meu abraço,

Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

São Paulo 12 de Outubro de 1950

Meide, recebi tua carta no dia 6 do mês passado, momento em que saí para aqui, onde vim a tratamentos de saúde, o que felizmente está melhor, graças a Deus. Vim, certo de te escrever daqui. Acontece que já decorreu mais de um mês e não pude achar assuntos para te falar. O que digo com a sinceridade de um pai estimado, é que és a mesma filha de outros tempos. Aqui continuo rogando a Deus para que faças feliz.

Um abraço do teu pai

J. Felipe

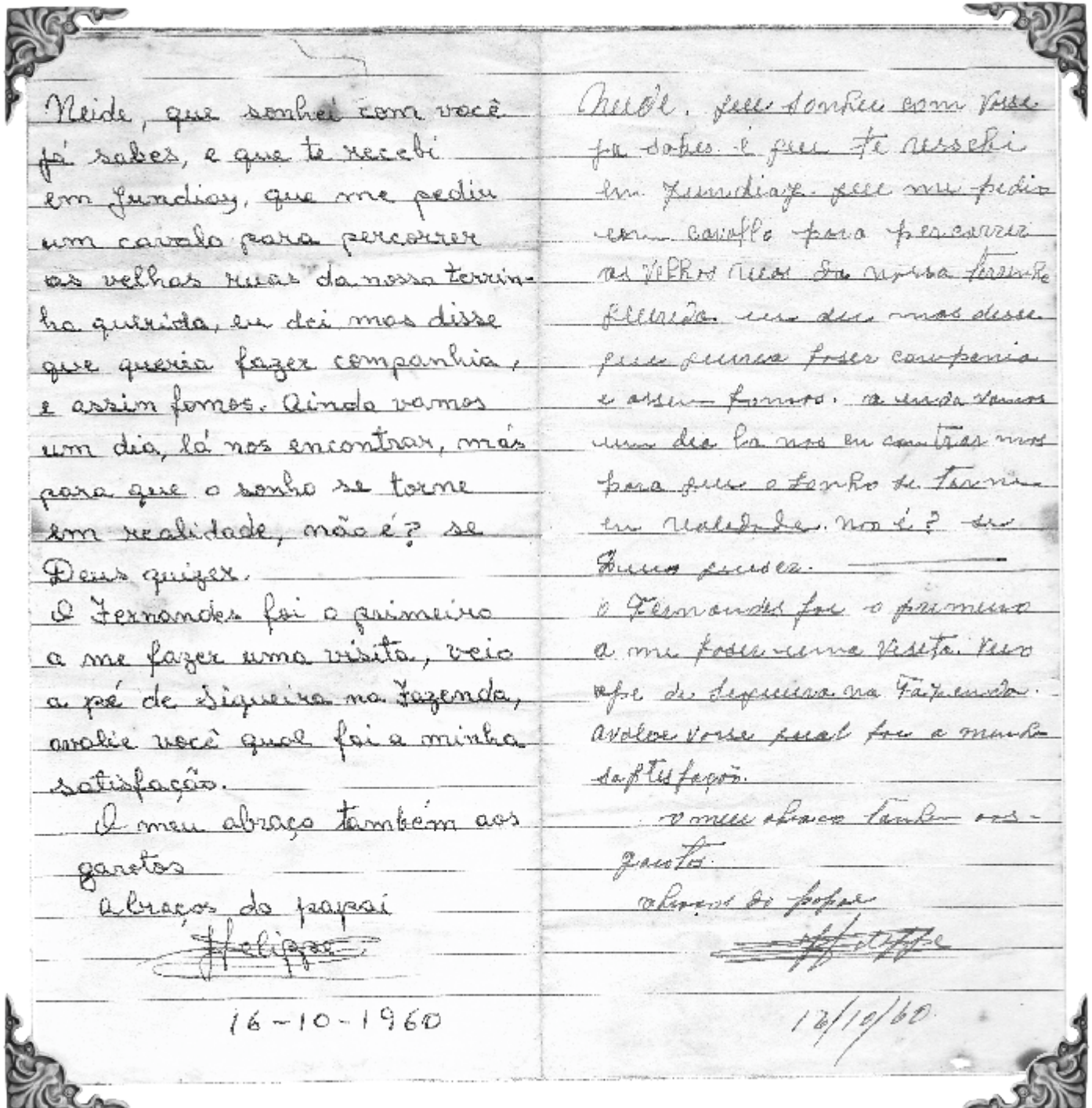
São Paulo 12 de Outubro de 1950

Meide, recebi tua carta no dia 6 do mês passado, momento em que saí para aqui, onde vim a tratamentos de saúde, o que felizmente está melhor, graças a Deus. Vim, certo de te escrever daqui. Acontece que já decorreu mais de um mês e não pude achar assuntos para te falar. O que digo com a sinceridade de um pai estimado, é que és a mesma filha de outros tempos. Aqui continuo rogando a Deus para que faças feliz.

Um abraço do teu pai

J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- O Fernandes é o Felipe Fernandes Azevedo, o 7º filho de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo.

2- O Percurso que eu fiz a pé, 17 quilômetros, não foi por mero diletantismo, mas sim por que estava, chovendo, e com chuva não havia transito de ônibus ou automóveis.

3- Se eu chegasse em casa de tio Augusto Remmer, ele me seguraria até que a o período de chuva passasse, por isso, ao descer do ônibus, que eu estava vindo de Curitiba, peguei a mala e segui direto para fazenda Borborema (Alemoa).

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Bem da folha recada, a tua
 saude, do Sr. gentil, e familia
 são o V. Sr. pelo voto a Deus
 em favor de mim, e espero que
 por estes poucos dias me en-
 ra. Nesse tempo haute tua conta,
 em favor de mim de passar. Espero que
 logo escreva-me novamente. V. Sr.
 a seu o compadre Fogaça e Antonio
 Furquim, que vieram a serviço do
 município aqui, me seja tratado do nego-
 cio da Luz, por empréstimo não sua
 o usurário, dar um logo durante o dia
 um apelo ao Sr. com o governo
 Sr. Também vamos pedir canos para
 trazer nos aqui na Vila. V. Sr. é pedir
 ao governo, ver se conseguimos por conta
 do Estado. Não deu de o Fernando
 foi para o Colégio. Meus recomen-
 dações ao Sr. gentil Sr. Alpa e família. Tu
 tem ao Estado, segundo V. Sr. e V. Sr.
 meus afetos e que Deus a oração
 em favor do papa.

Felipe

Curitiba 15/3/49

Obs: 1- Está aqui o compadre Fogaça e Antônio Furquim, que vieram a serviço do município, tratar do negócio da luz.

- 2- O compadre Fogaça é o Sr. Sebastião Fogaça de Souza, o primeiro prefeito de Jundiáí.
- 3- Antônio Furquim e o Sr. Antônio Vieira Lopes (vulgo, Furquim) grande comerciante de Jundiáí, comprador de algodão, e muito interessado no desenvolvimento do município.
- 4- Também tentaram arrumar canos para por água encanada na vila.
- 5- 1949, quando Felipe Fernandes Azevedo (Fernandes) foi para Colégio Cristo Rei.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Neide, a tua saúde, do sr. Gentil e família são os votos que rogo a Deus. Eu passo bem. Caspero que por estes poucos dias irei embora.

Recebi hontem tua carta, encheu-me de prazer. Caspero que logo escreva-me novamente.

Está aqui (em Curitiba) o compadre Jogaço e Antônio Furquim, que vieram a serviço do município, ou seja, tratar do negócio da luz. Por enquanto não deu resultado. Hoje, durante o dia irão ao Palácio falar com o governador. Também pedirão canos para trazerem água na vila, isto é, pedir ao governo, ver se conseguimos por conta do Estado.

Não sei se o Fernando foi para o Cristo Rei (Colégio - internato).

Minhas recomendações ao sr. Gentil, Da. Olga e filhos (amigos da família, onde moravam Nice e Neide - filhos de Joaquim Felipe e Da. Carlota), também ao Edeval quando vê-lo.

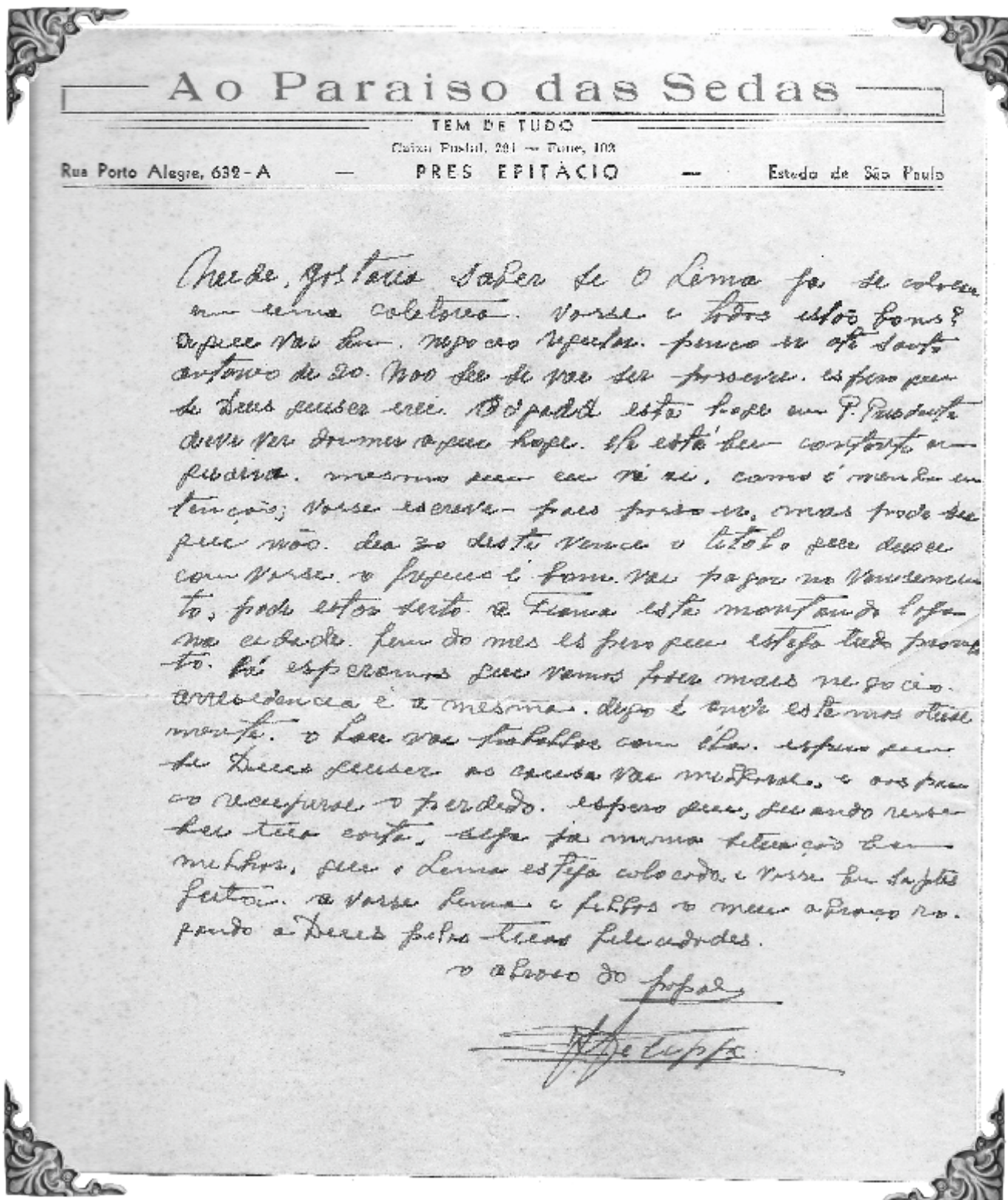
Da você meus abraços e que Deus a abençoe.

Um abraço do papai

Felippe

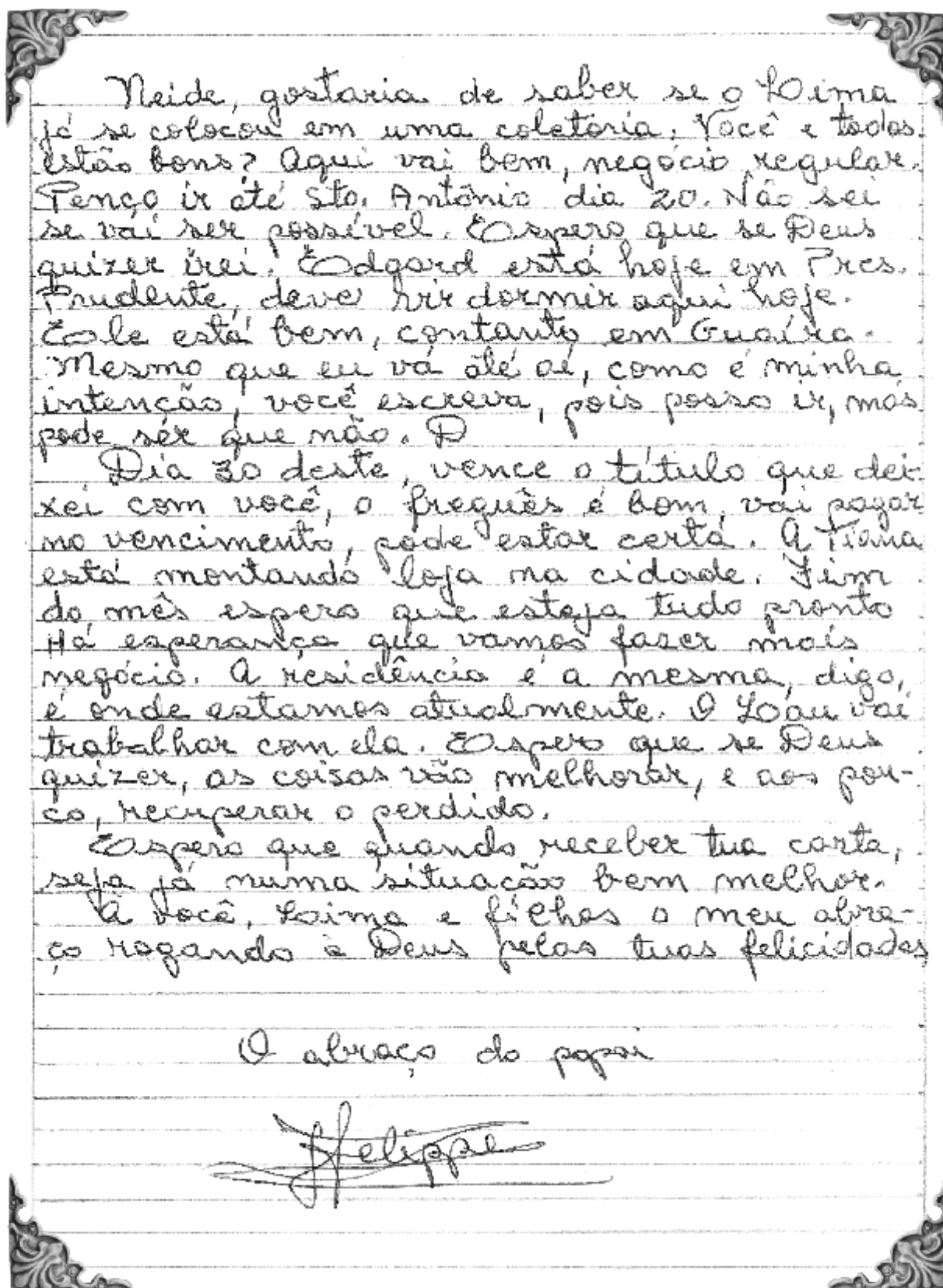
Curitiba, 15-09-1949

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: Ao Paraíso das Sedas, em Presidente Epitácio, era uma filial da loja que Joaquim Felipe tinha em Presidente Prudente.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Esta carta foi escrita quando Joaquim Felipe estava em Presidente Prudente.

2- Não está datada (a carta)

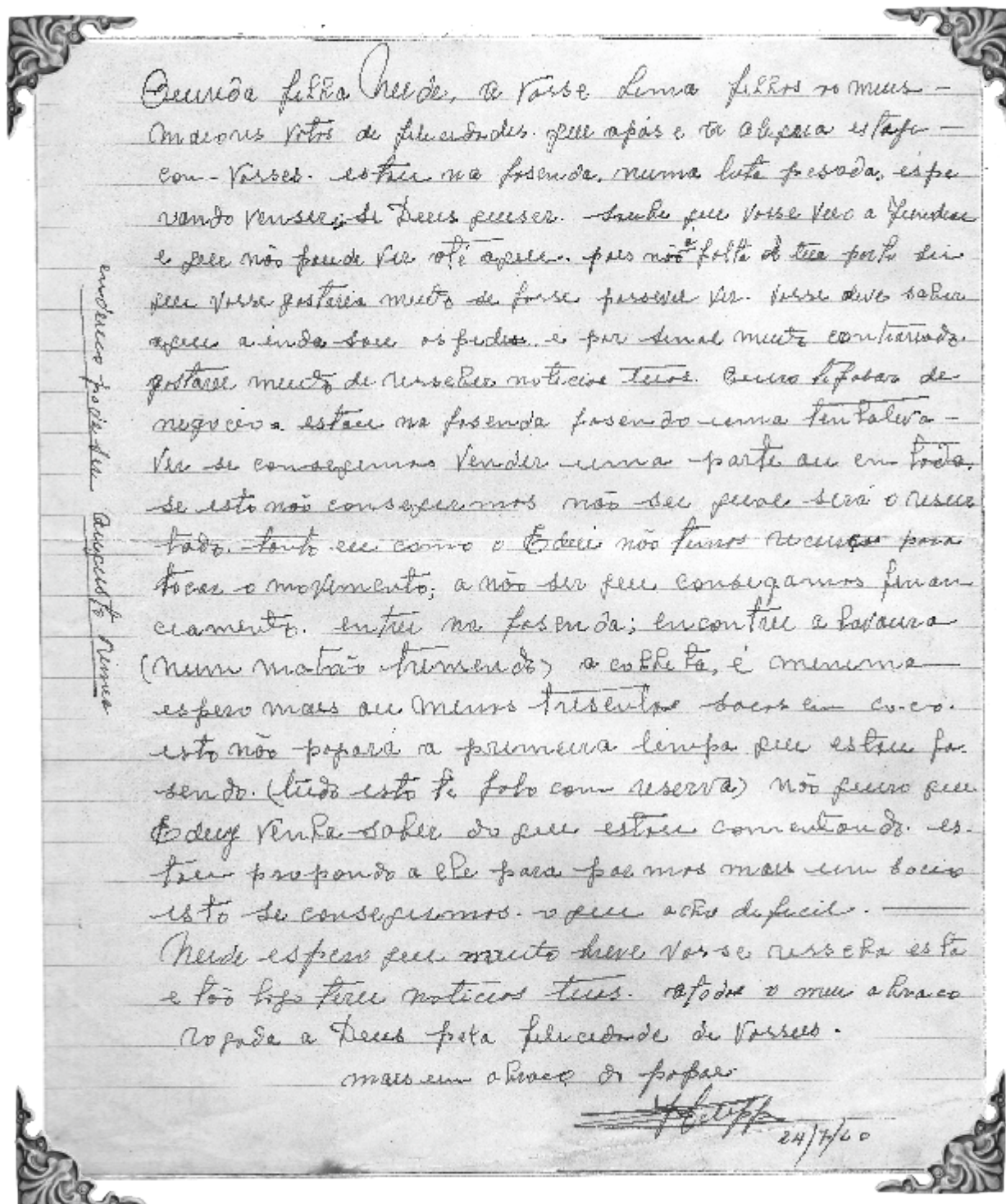
3- Não cita o nome do emitente do título.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Me dê, o meu maior
 desejo é que fosse pas-
 se um feliz Natal e
 juntamente desta Edeval e Fernan-
 des que passaras alguns dias
 em tua companhia: fosse
 del muito mandarei o Joa-
 quim e Chico passar ai dia dos Santos
 Reis. No go ao menos queles
 para que os seus com a
 Estrela Divina o comemore
 do tua felicidade.
 Abraços do papai.
 Joaquim Felipe
 24/12/50

- Obs: 1- A carta está datada, mas não cita o local onde foi escrita.
 2- Era muito valorizada o dia dos Santos Reis
 3- Pela data da carta, o Edeval tinha 16 anos o Fernandes, 14, o Joaquim, 12
 e o Chico 10.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



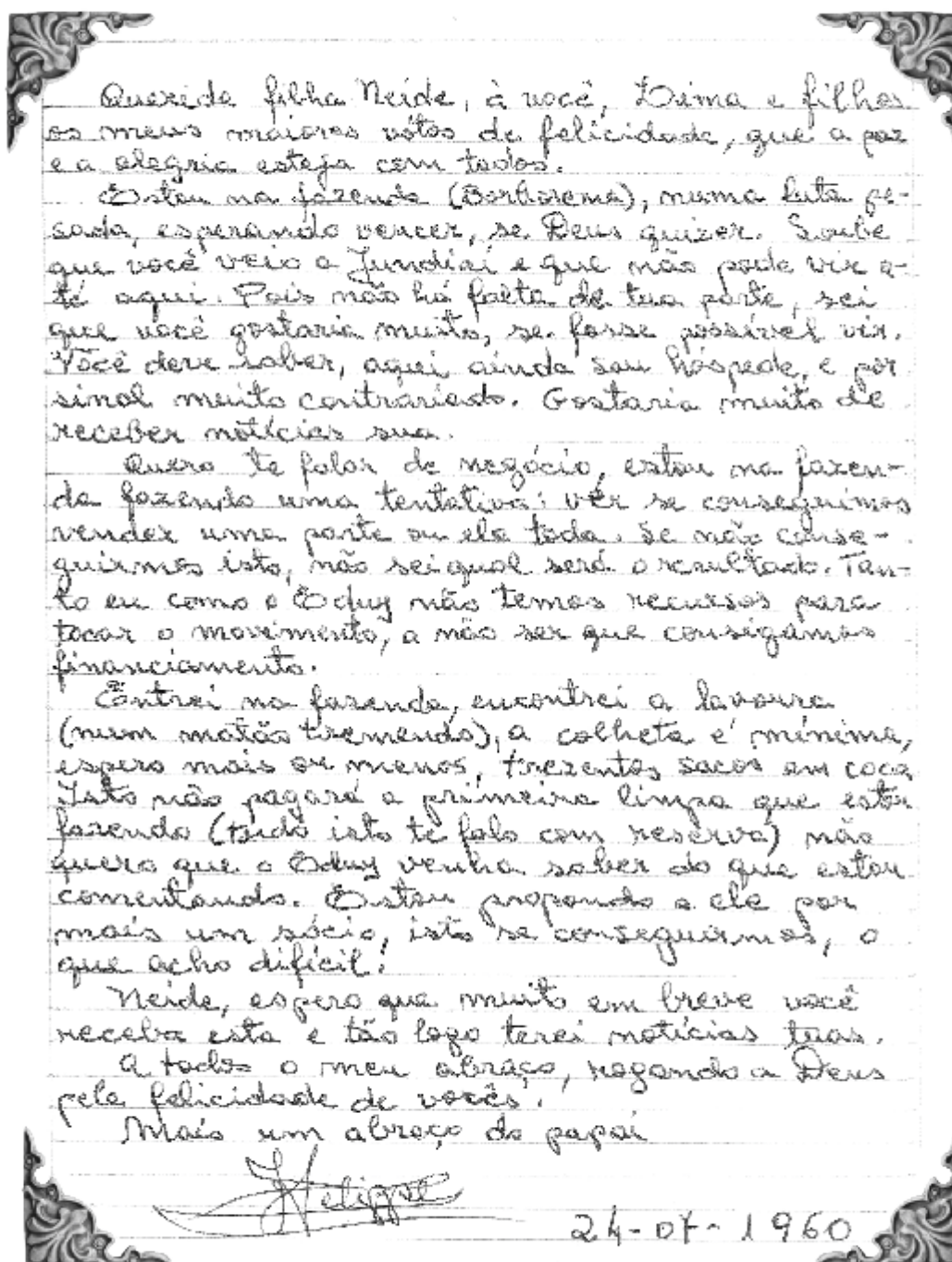
Obs: 1- Em seu conteúdo, contém a informação de que o autor (papai) Joaquim Felipe de Azevedo, estava na fazenda (Borborema - Alemoa)

2- Conta que a Neide esteve em Jundiá.

3- Em seu conteúdo, aparece a afirmação: "eu" e o Eduy não temos recursos para tocar o movimento da fazenda, sendo que apenas 7 anos antes papai vendeu duas fazendas por "12 milhões" cuja área (+ou- 560 alqueires), corresponde hoje a "20 milhões" de reais.

Fazenda Borborema 24/07/1960.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Joaquim Felipe (papai) diz que ele não tem recursos para tocar a fazenda, sendo que apenas 7 anos antes papai vendeu as duas fazendas (+ou- 560 alqueires) por 12 milhões, cujo valor atual, seria de 20 milhões de reais.

2- Papai diz que tentará vender uma parte da propriedade ou conseguir financiamento. Nenhuma destas hipóteses é possível, pois o Eduy não tem a propriedade escriturada, por tanto, não é proprietário, no compromisso de compra e venda, ele só deu um sinal de entrada e não pagou mais nada.

3- A D^a Carlota (mamãe) era proprietária de 6 milhões, das 2 fazendas vendidas e não recebeu nenhum centavo, nem sequer casa para morar.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida Meide, um abraço a você e Cle-
venice. Por aqui tudo vai bem.
Junto uma lata manteiga não muito boa
e um queijo, de teu pedido. O endereço
da Santa é Rua Rodrigues Alves, 1099.
Recomendações ao Sr. Gentil, a D^{ca} Olga e
filhos.
Abraço do papai
Joaquim

19/4/48

Caro papai segue junto a do Odeval

Querida Meide, um abraço a você e Cle-
venice. Por aqui tudo vai bem.
Junto uma lata manteiga não muito boa
e um queijo, de teu pedido.
O endereço da Santa é Rua Rodrigues
Alves, 1099.
Recomendações ao Sr. Gentil, a D^{ca} Olga e
filhos. Abraço do papai
Joaquim 19-04-1948

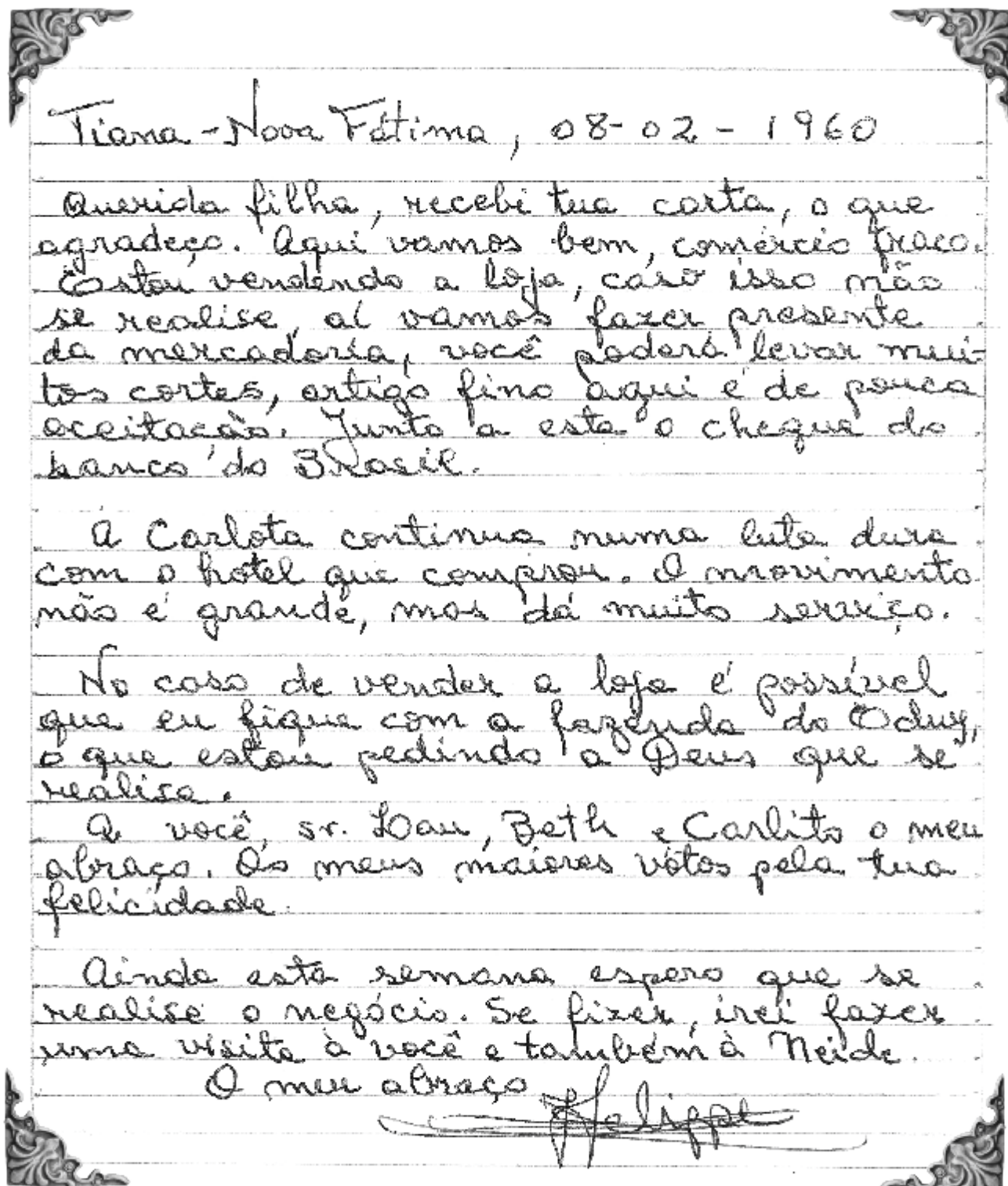
a noiva
Duo que segue junto é do Odeval

- Obs: 1- Santa é o apelido de tia Ordália, irmã de D^{ca} Carlota (mamãe).
2- moraram conosco em Jundiaí, mais os seguintes irmãos de mamãe: Santa, Morena, Ramitro, Rolim e Raul, além de vovó Maricóta e vovô Manoel.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Data	N O M E S	Ordem n.º	Importância
	<p>Receita Fidei. de J. Felipe de Azevedo sobre a venda de terras e outros bens de J. Felipe de Azevedo. por quem não tem. Logo não tendo certeza, mo- tou para fazer esta a compra de terras de J. Felipe de Azevedo de terras de J. Felipe de Azevedo no ponto. Nesse caso, o que se fez nesse dia. No caso não dá? será que nesse dia em uma hora de (20) horas por mês e receber o prosso? Negociação e J. Felipe de Azevedo está me des- sendo diretamente com ele. eu procurei que se ele não tivesse vendido, continue a negociação com J. Felipe de Azevedo. por se é o homem mais digno de todos. falta em tudo quanto com J. Felipe está também. já nesse dia uma carta. o J. Felipe de Azevedo do J. Felipe de Azevedo.</p> <p>Até mais, obrigado</p> <p>J. Felipe de Azevedo</p>		

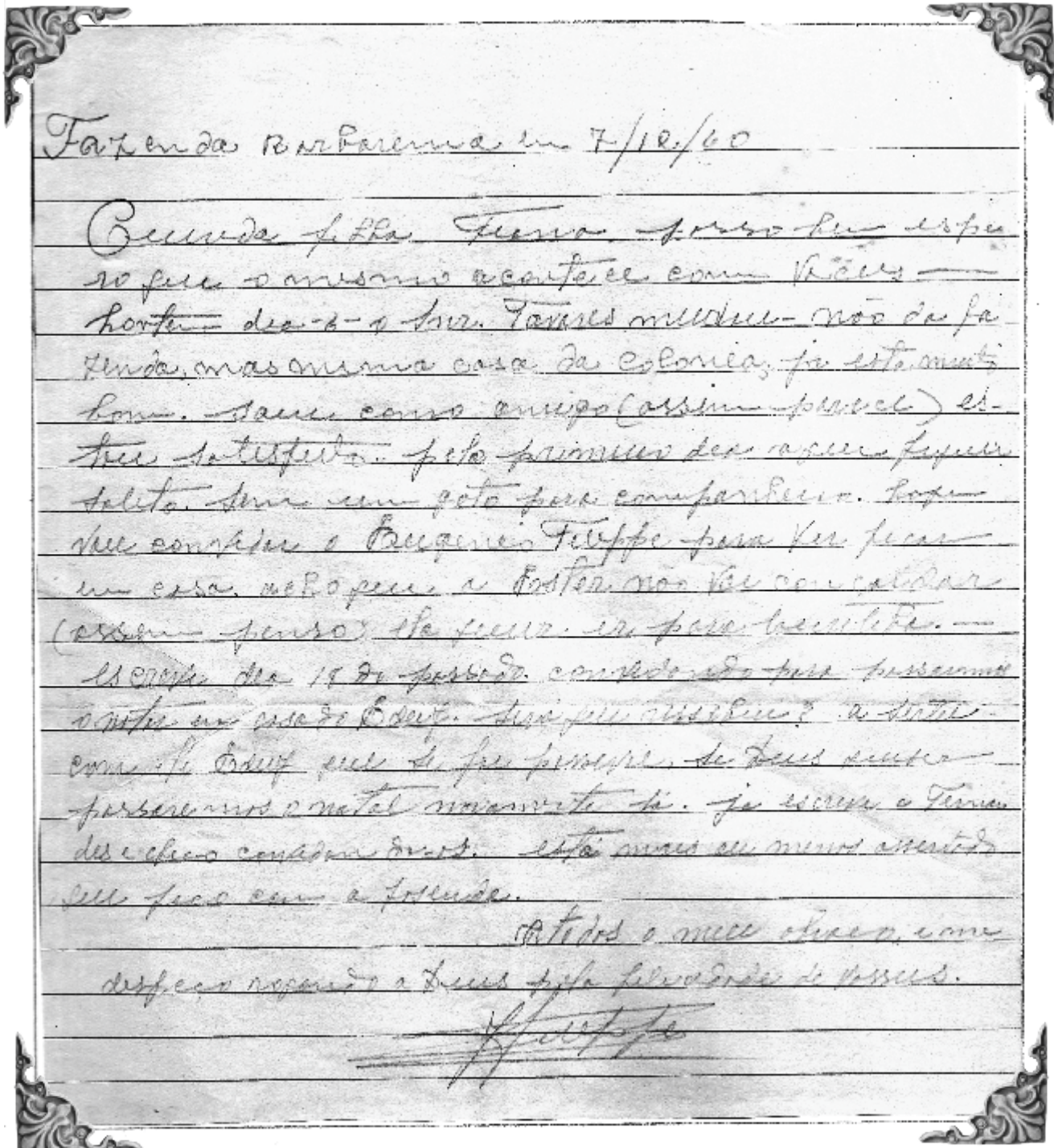
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- A fazenda que papai diz "ser" do Eduy, não é dele, pois ele deu somente uma entrada e nada mais.

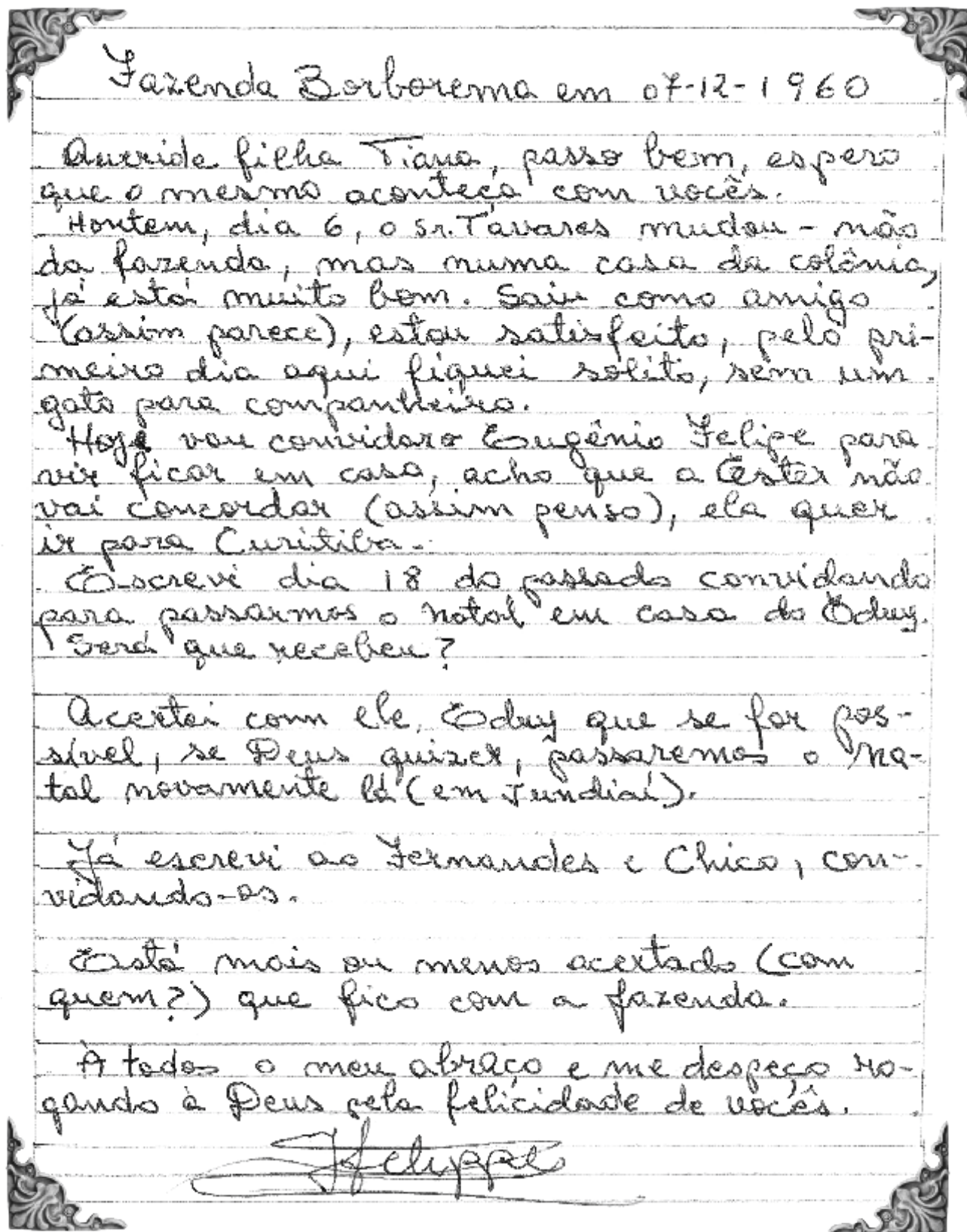
2- A mamãe sempre trabalhou duro, nunca desanimou, mesmo sem ter recebido nada, da venda de duas fazendas.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



- Obs: 1- Ester quer ir junto da mãe em Curitiba, ela como moça, gostaria de ficar com a mãe na capital, e mais tarde levar o pai, como aconteceu.
- 2- Por acaso descobriu a tia Maria, mãe da Ester e Filipinho, em Curitiba, e na ocasião perguntei a ela se acetaria a convivência com os filhos, como respondeu positivamente escrevi ao papai para que ele falasse com o tio Eugênio (irmão de papai), que estava na fazenda do outro irmão Luiz e mandasse a Ester para Curitiba.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Com quem, papai acertou que fica com a fazenda? Com Eduy ou com os proprietários?

2- Como o Eduy não pagou a propriedade, então não é dele.

3- Os proprietários, sem receber, não irão transferi-la para outro.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema. 18 de Novembro de 260

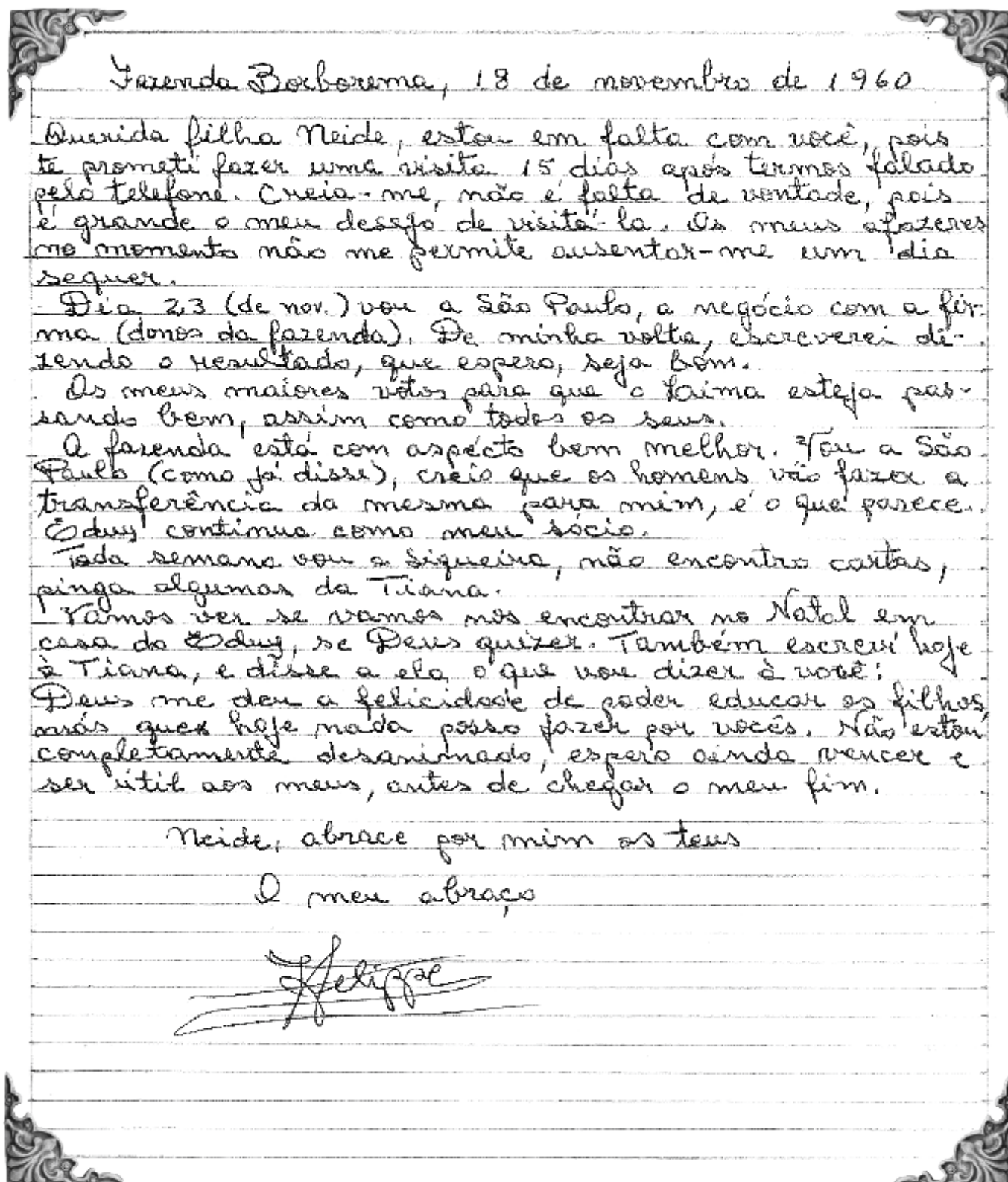
Deu-me da filha Inêda, estão em falta com Vossa
paz te prometi fazer a visita, 15 dias após tua
folga pelo telefone. creio-me não falta de verdade, pois
é grande o meu desejo visitar-te, os meus a fizeses no
momento não me permite ausentar-me sem de-
di secer. de São Paulo a negócios com a fe-
ma, donos da fundada; de minha volta escreverei di-
sendo o resultado, pois espero ser bom. os meus
maiores votos para que o dema esteja passando bem
assim como todos. a Fazenda está com os pequesos bem
melhor. Vou a São Paulo (como já disse) creio que
os homens não fazer a transferência da mesma pra-
ma, é que parece. Odeio contencioso como meu
sócio.

Toda semana vou a Supercasa, não encontro cartas
nem o dinheiro da Tiara. Vou ver se vou no
encontrar nos no Portal em casa do Odeio. Se Deus
quiser, também escrevo hoje a Tiara. ele disse a ela que
vou descer a tarde. Fui-me disse a felicidade de poder
e deixar os filhos, mas não hoje nada posso fazer por
Vos. não estou completamente desanimado; espe-
ro ainda vencer, e ser feliz os meus outros de ab-
gor o meu fim.

Crede abraço por mim os teus.
o meu amigo

Joaquim Felipe

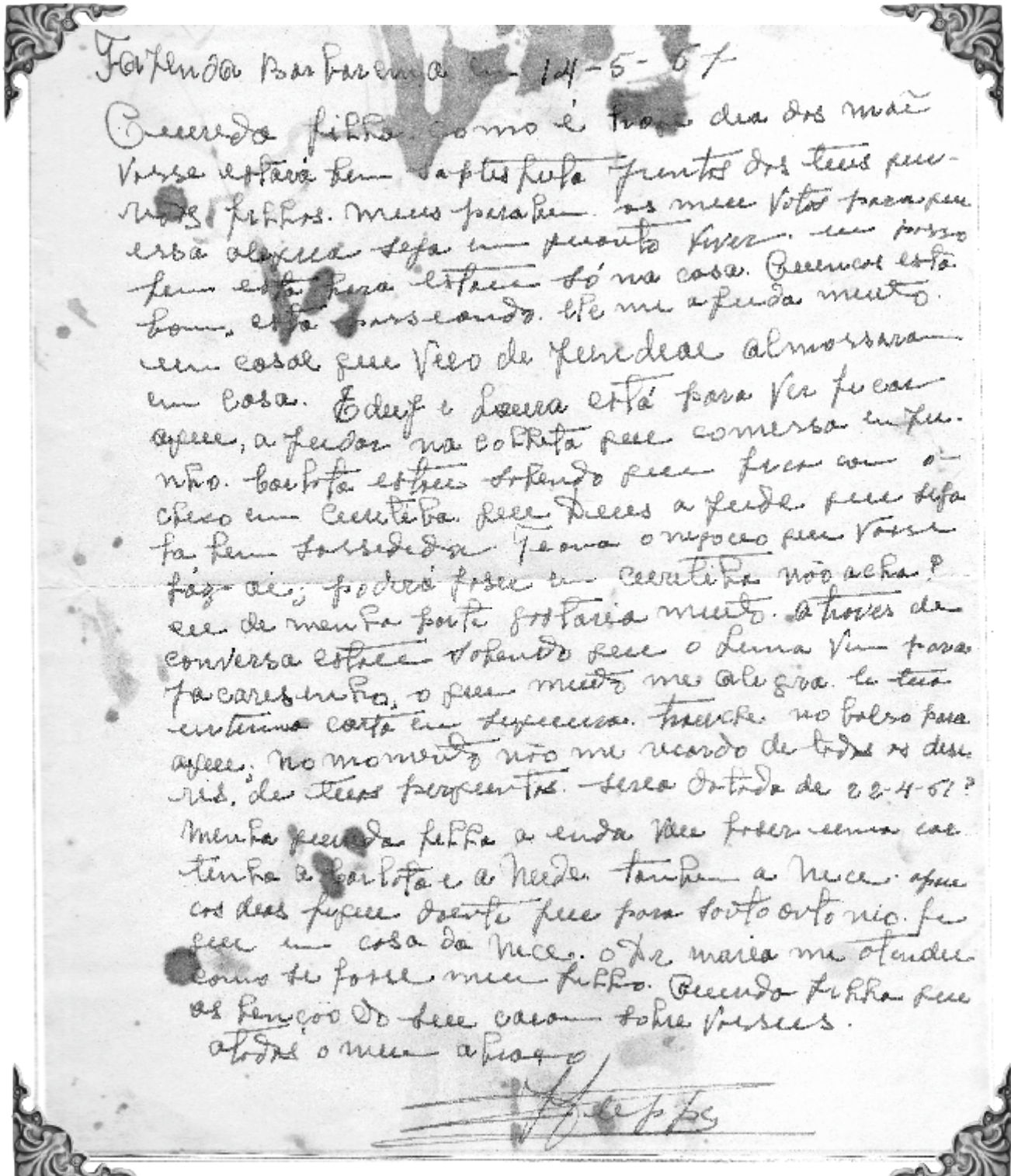
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Papai (Joaquim Felipe de Azevedo) achava que os proprietários da fazenda Borborema podiam fazer a transferência da mesma para o seu nome, sem ter recebido nenhum pagamento atrasado!

2- Aqui está a atitude meritória de pai: todos os filhos foram encaminhados para colégio, afim de que se tornassem instruídos, sendo que ele próprio não recebeu educação escolar.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



- Obs: 1- Não cita o nome do casal que veio de Jundiá.
 2- O Quincas estava com papai (J. Felipe) na fazenda Borborema.
 3- Papai ainda ia escrever uma carta para mamãe - dia das mães e também para Neide e Nice.
 4- Papai ficou doente e foi se tratar na casa da Nice, pelo Dr. Mario.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema, em 14-05-1961

Querida filha (Tiana), como é hoje dia das mães, você está bem satisfeita junto aos seus queridos filhos. Meus parabéns, os meus votos para que essa alegria seja enquanto viver.

Com passo bem, esta hora estou só na casa. Quincas está bom, está passeando. Ele me ajuda muito.

Um casal que veio de Jundiá, almoçou em casa.

Edny e Louisa estão para vir ficar aqui, ajudar na colheita que começa em junho.

Carlota, estou sabendo que fica com o Chico em Curitiba. Que Deus ajude que seja lá, bem sucedida.

Tiana, o negócio que você faz aí, poderá fazer em Curitiba, não acha? Com de minha parte gostaria muito.

Através de conversa, estou sabendo que o Rjima vem para Jacarézinho, o que muito me alegra.

A tua última carta em Siqueira (Campos), trouxe no bolso para aqui, no momento não me recordo de todos os dizeres, de tuas perguntas. Seria datada de 22-04-1961?

Minha querida filha, ainda vou fazer (escrever) uma cartinha à Carlota e à Neide. Também à Nice.

Há poucos dias fiquei doente, que tive que ir para Sto. Antônio. Fiquei em casa da Nice. O Dr. Mário me atendeu como se fosse meu filho.

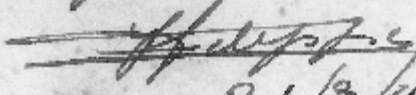
Querida filha que as bênçãos do Céu caiam sobre vocês.

A todos o meu abraço

J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Sebastiana, fa-
 zo votos a Deus para que esse seu
 Pai e filhos estejam com saúde.
 hope ussede tua carta; em breve me
 de puser em tober para todos vai
 bem. Vou confiar-me neste e per-
 desse minha carta para es creder
 horta a sua mãe. graças a Deus
 para muito bem; estou comen-
 do de tudo quanto vou amaria.
 isto é obedecendo instrução
 do grande médico; Dr. Mario de
 Abreu. até a melhora fare de um
 dia para outro. espero seu otifício
 de me estarem ai; e espero muito
 poder ser útil a alguma causa.
 Depois a Beti e barlito, ao dia
 fare um forte abraço. o Belpud
 esta aqui. Vou para São Paulo Domer-
 go. Termino pedindo a Maria San-
 tissima para seu te conserve
 feliz junto dos teus. muito obrigado
 por a carta que me fez. um
 forte abraço do Papai


 21/3/49

Obs: Papai foi para São Paulo, se tratar com Dr. Mario de Abreu, famoso médico paulista. O seu problema de saúde estava relacionado a uma úlcera estomacal.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Sebastiana, faço votos a Deus para que você, sr. Loure e filhas estejam com saúde. Hoje recebi tua carta, encheu-me de prazer em saber que tudo vai bem.

Foi confirmar nesta, o que disse numa carta que escrevi ontem à sua mãe.

Graças a Deus passo muito bem. Estou comendo de tudo quanto vem à mesa, isto é, obedecendo instruções do grande médico, Dr. Mário de Lóbreu. Então a melhora foi de um dia para outro.

Espero que até fim do mês estarei aí (onde?) e espero já poder ser útil a alguma coisa.

Beijos a Beth e Carlito, ao sr. Loure, um forte abraço.

O Edgard está aqui (em Curitiba?) vai para São Paulo Domingo.

Termino pedindo à Maria Santíssima para que te conserve feliz junto dos teus.

Muito obrigado pela carta que me fez.

Um forte abraço do papai

Q. Felipe

21-09-1949

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Boa Esperança 15 de outubro de 1960
 Pusa de sena filha Sebastiana, Sr. Lau, Beto, e
 Carlota, o meu abraço. esse povo tem ganhos e Deus
 não me fez perder as votas ai. a destinação precaria
 da fazenda não permite uma utilização. (depois) ausentes
 me por alguns dias minha ida ai seria para fazer
 varias coisas entre outras - e, estudar ai, com o dia
 e esse não me era possível. Dado o aperto de dinheiro
 muito embora com bastante dificuldade; estive os poucos
 dias e em dias (espero poucos) de férias com os filhos e
 sociedade, mais não a deixei pois é grande meu desejo
 de fazer a terra uma vez mais, pois não tem muita de
 mais quanto o resultado dos eleições se sabe mais ou não?
 eu não se votar mais por Dr. Ademar. Sr. Lau se
 tem presença não tem progresso e Sr. Ademar é o
 tou tomoso homem. O Eduy ganhou em Jundiaí, mas
 o Sr. Pires deu com de fato foi o melhor. Voto por
 falta de falta, pois, ele o Eduy. Garcia muito bem e seu
 candidato foi o eleito.

Muito em breve te escrevo novamente
 é minha intenção, uma carta por semana varias
 vez de não fazer em favor. O Fernandes veio me
 visitar. minha satisfação foi tão grande que não me
 contive chorei. fez a viagem de Siqueira Campos a pé.
 me escondia para chorar. o seu nome me conta sobre
 pelo da viagem do Sr. Sebastião Nogueira de H. Azevedo ai?
 fez tudo bem e espero que... para fazer mais
 um abraço a todos. seu Deus os proteja

J. Felipe

- Obs: 1- O Eduy ganhou em Jundiaí (para prefeito), mas seu candidato a governador, Dr. Plínio Costa, foi o lanterninha.
- 2- O Fernandes (Felipe Fernandes Azevedo) veio visitar-me. Minha satisfação foi tão grande, que não me contive, chorei. Ele fez a viagem de Siqueira Campos a pé. Ele não viu, me escondia para chorar.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema 15 de outubro de 1960

Precedíssima filha Sebastiana, sr. João, Beth e Carlito, o meu abraço. Eu passo bem graças a Deus. 7

Não me foi possível ir votar aí (Pres. Prudente). A situação precária da fazenda não permite uma retinada, (ouigo) ausentar-me por alguns dias. Minha ida aí, seria para ficar, vamos dizer, entre viagem e estadia aí, uns 6 dias, e isso não me era possível, dado o aperto de serviço, muito embora com bastante dificuldade. Costo aos poucos, dando-a em dia (espero por) se Deus me der vida e saúde, mais não há dúvida que é grande o meu desejo de fazer à vocês uma visita, que será sem muita demora.

Quanto ao resultado das eleições, já sabemos não é? Eu não irei votar mais pro Dr. Ademair (de Borví). Seu João, ia ter paciência. Não sei porque o sr. Ademair é tão teimoso assim.

Odny ganhou em Jundiá (para prefeito) mas o sr. Flávio, seu candidato, foi a lanterninha. Vêja que falta de sorte, pois ele, o Odny, soaria muito bem se seu candidato fosse eleito.

Muito em breve te escrevo novamente, é minha intenção, uma cartinha por semana, vamos ver se não fico na promessa.

O Fernandes veio me visitar, minha satisfação foi tão grande que não me contive, chorei. Fez a viagem de Siqueira (campos) a pé. Ele não viu, me escondia para chorar.

O que você me conta a respeito da viagem do sr. Sebastião Nogueira de Azevedo aí? Foi tudo bem? Espero que sim.

Para terminar, mais um abraço à vocês. Que Deus os proteja

J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Barbarema em 16 de outubro 1860

Illmo Sr. e Amigo Lino.

a Vossa Grande e Felizes
 os meus mais vivos votos de felicidades. em pessoa fui
 a esta fazenda esta os seis dias da manhã, em
 minha intenção fazer, mesmo hoje, mas a cartilha
 fell tornou com a Grande, então logo me levantei para
 escrever. posso dizer, sem novidade, mas posso
 dizer lembrando esta me não pondo entre fere
 tempo. volucos seus. a Grande veio a Sr. Branco em fite
 fonei uma vez a Sr. não encontrei. voltei para fazer
 da e aqui, fiquei. posso dizer, a Sr. não fite
 vestida em referir em fite condução. e a barça
 do Edey. mas esta em pessoas conduções, de
 modo a não ter carafem de fazer uma viagem a
 não ser da Sr. a Sr. Branco. posso dizer, se fite na
 estada esta perto de casa. esta na fazenda fan
 sendo fell de os donos des prave, e possível que
 possa mais fazer. logo fa tempo cecado tudo em ordem
 mas com muita despesa. não posso saber assista
 co desta presença. nunca de tanto abun
 dante. não está desanimado. espero que
 em fite com a Sr. e de os donos como fo disse
 me d'um fite, fite. apesar de uma cartilha de
 de fite. a mais de em me escreve a Grande.
 todos os meus abraços pedindo a Deus que os fite

J. F. Azevedo

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema em 16 de out. 1960

Illmo. sr. e amigo Lima

A você, Neide e filhos os meus maiores votos de felicidade. Eu passo bem, estou escrevendo esta carta, às 6 horas da manhã. Era minha intenção escrever mesmo hoje, mas acontece que souhei com a Neide então logo me levantei para escrevê-la. Não digo que sem novidades, mas quando vocês receberem esta, me respondam, então terei também notícias suas.

A Neide veio a Ribeirão Claro. Eu telefonei uma vez à ela, mas não a encontrei. Voltei para a fazenda e aqui fiquei.


Pego desculpas à ela por não tê-la visitado em Ribeirão. Eu tenho condução, é o barateio do Eddy, mas está em péssimas condições, de modo a não ter coragem de fazer uma viagem, a não ser daqui para Siqueira Campos. Quero dizer que posso ficar na estrada, porém, perto de casa.

Estou na fazenda pensando que se os donos derem prazo, é possível que possamos pagá-los. Hoje já tenho quase tudo em ordem, mas com muita despesa. Não queira saber a situação desta quando a recebi.

Nunca vi tanto abandono. Não estou desanimado. Espero que embora com demora, e se os donos, como já disse, me derem prazo, pagarei.

Aguardo uma cartinha de vocês. Há mais de um mês escrevi à Neide.

À todos o meu abraço, pedindo a Deus que os proteja.



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

CASA SÃO FELIPPE

NOVA Fátima - Paraná

Umo. Snr. _____

Administrador da Fazenda _____

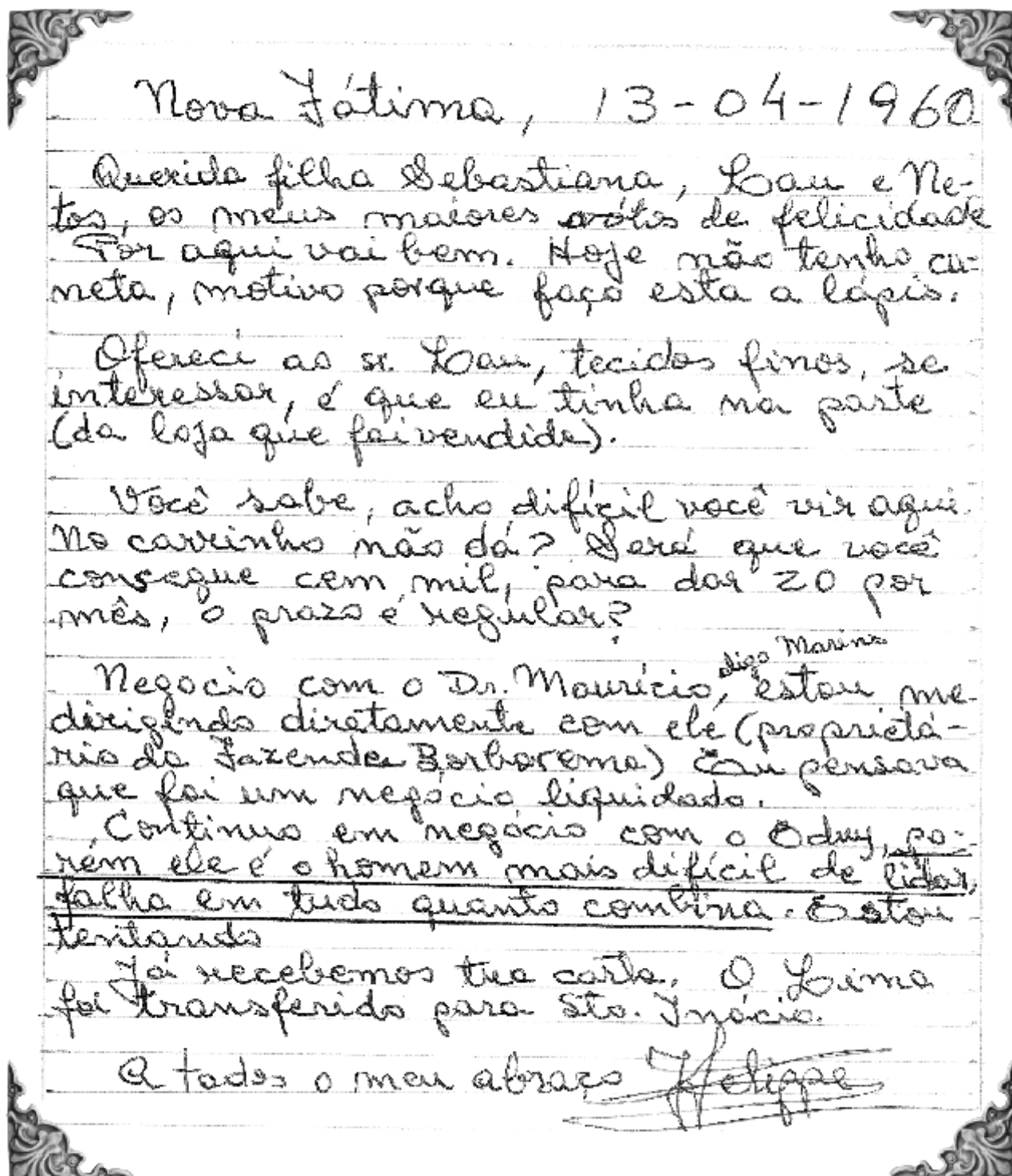
Novo Teutonia - 13-4-50

Em _____ / _____ / 195

Data	N O M E S	Ordem n.º	Importância
	<p><i>Receita pela venda de</i></p> <p><i>leites e outros, os meus mensais</i></p> <p><i>votos de felicidades. por favor, Sr.</i></p> <p><i>Senr. escreva tudo de conta, me</i></p> <p><i>tenha presente pois esta a minha</i></p> <p><i>oficina e as suas coisas. Tudo que</i></p> <p><i>eu estiver com, e que eu tiver</i></p> <p><i>no posto. Vou saber. acho de mais</i></p> <p><i>ver se eu vou ter com mais</i></p> <p><i>uma de (20) Norte, por mais e</i></p> <p><i>receber o prazo. Negocio com</i></p> <p><i>o Sr. Manoel este me deu</i></p> <p><i>para diretamente com ele. eu</i></p> <p><i>queria que se ele me</i></p> <p><i>receber o prazo. continue a</i></p> <p><i>negocio com Edwy. por se e o</i></p> <p><i>homem mais de fazer de todas.</i></p> <p><i>latta em tudo feito com Rm</i></p> <p><i>estou pensando. ja recebi Rm</i></p> <p><i>na conta. a Rm foi todo feito</i></p> <p><i>do fora de Rm. Inacio.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Atte meuz obreos</i></p> <p style="text-align: right;"><i>J. Azevedo</i></p>		

Obs: 1- "Casa São Felippe" era o nome da Loja de (Jundiaí) do Sul.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1 - Todos os filhos, com exceção da Clevenice, tiveram muita dificuldade financeira para se encaminhar na vida cotidiana, poderia ter sido bem diferente, considerando o capital disponível com a venda das fazendas.

2 - Nem o pai conhecia o filho Eduy, pois demorou muito tempo pra descobrir que ele nunca cumpria os compromissos assumidos.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

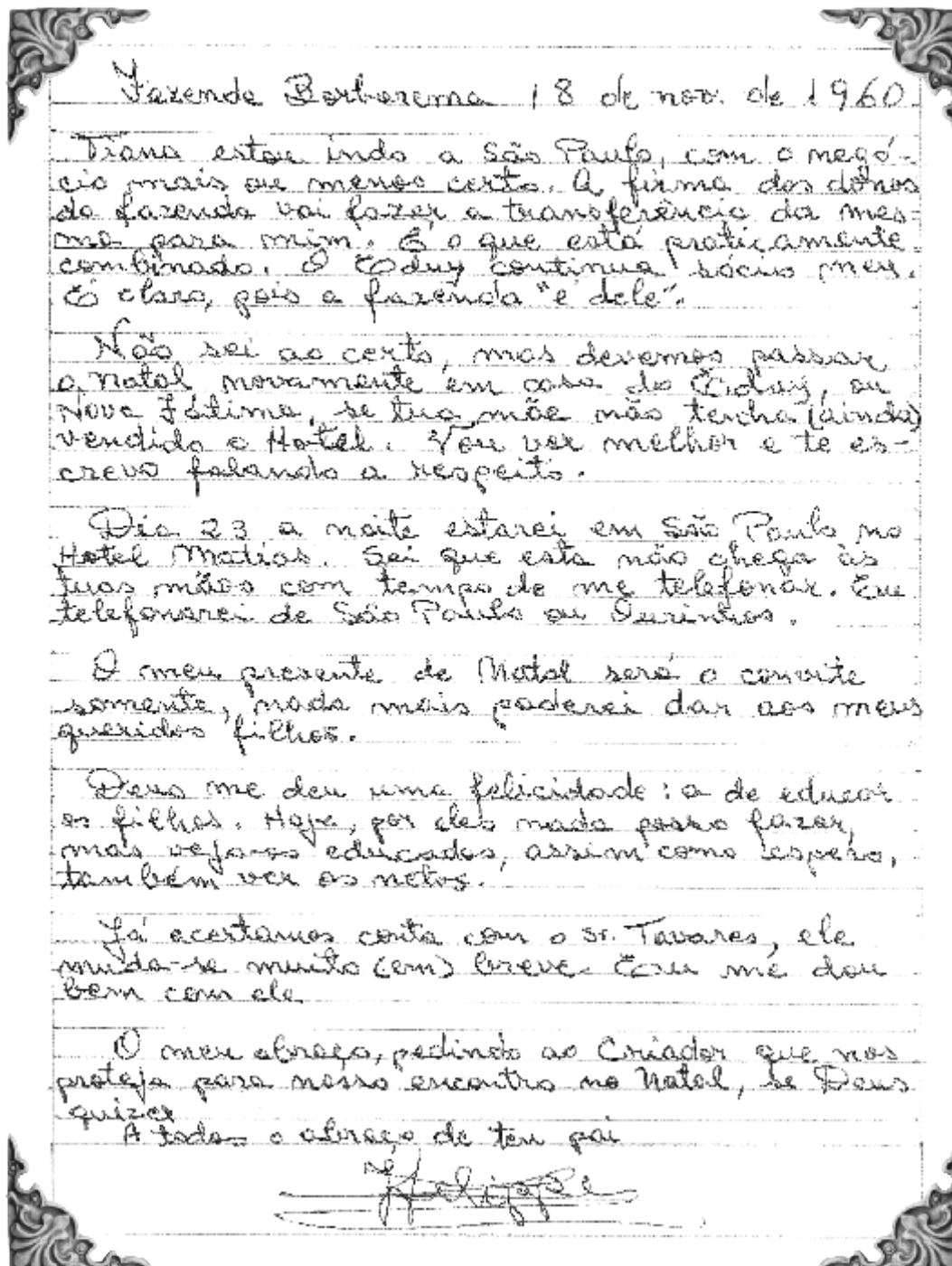
Foz de Iguaçu, Parana 18 de Novembro de 1950

Querida Mãe, estou vindo a São Paulo, com negociação e
 em menos de 20 dias de forma de compra de fazenda na posse transfe-
 rência da mesma para mim. e o que está protocolando
 e assinado o Edif. com todos os documentos e o livro de
 a fazenda e d'efe. não sei o que mais devemos fazer
 o capital novamente em nome do Edif. ou em nome da terra
 se tua mãe não tenha vendido a terra. Não se esqueça
 a tua escola fazendo as despesas. da 23 a noite estarei em São
 Paulo no Hotel Matias. se quiser este não obriga as tuas
 mães com tempo de me telefonar. se telefonar de
 São Paulo ao Paraná. sempre presente de noite de
 o conselho só o certo. nada mais poder ser nos meus
 filhos e filhas. Deixa-me dar uma felicidade
 a de e de eu os filhos. Não se esqueça nada fazer, mas
 vê-los e de cada um como espero também ver os netos.
 se assistir com a Sr. Tereza e a mãe de mim
 breve. se não der tempo com o Sr. e a mãe de mim
 deida o Ceará que não prefiro para não em cartas
 na noite de São Paulo.

Até logo e abraço da tua mãe

J. Felipe de Azevedo

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



- Obs: 1 - Educar os filhos, foi uma grande vitória de papai e mamãe.
 2 - Porém assegurar o conforto material a esposa e aos filhos, foi um dever não cumprido.
 3 - Eu Felipe Fernandes Azevedo, vivi por 10 anos em um cortiço em Curitiba.
 O Chico morou comigo e Lenira.

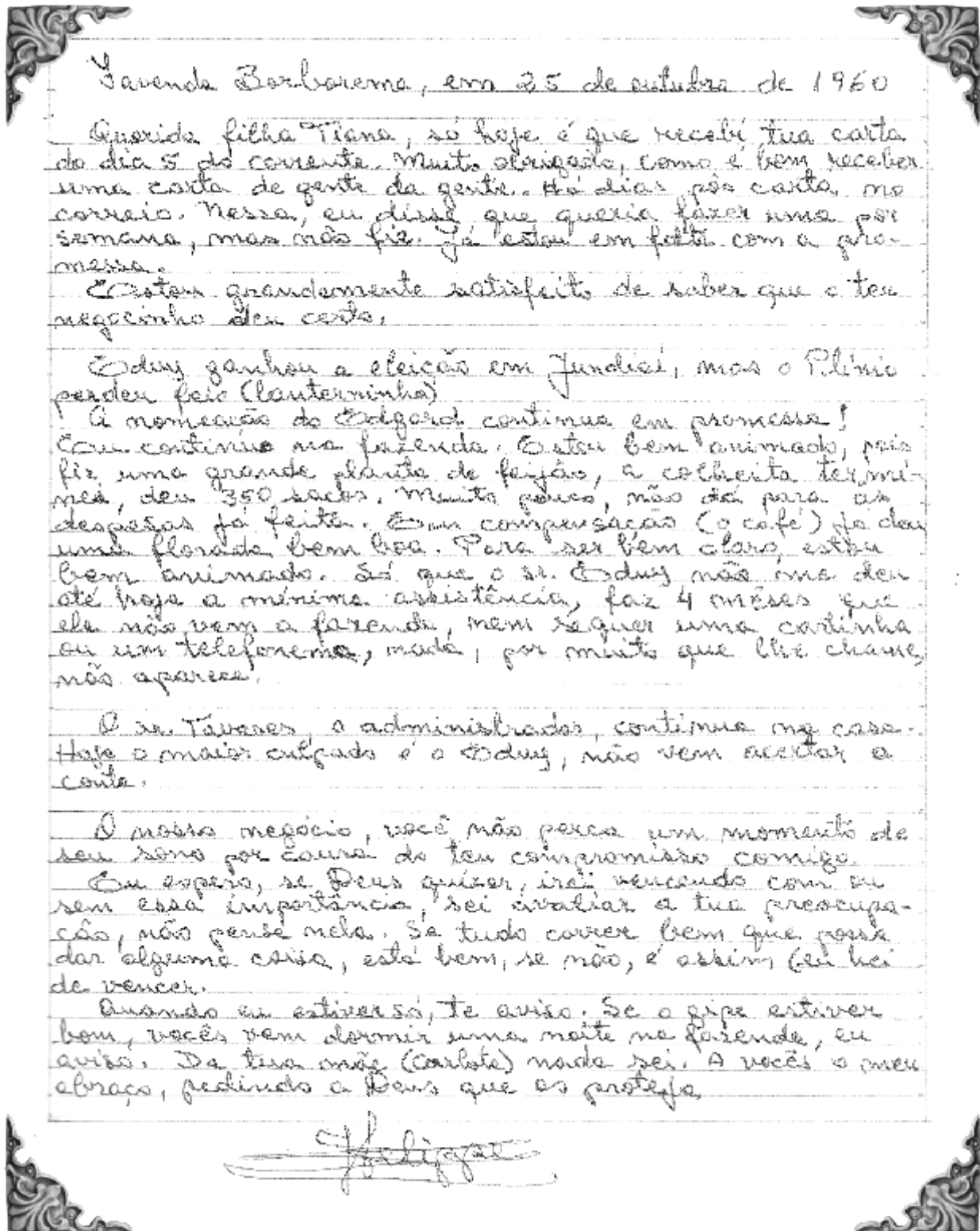
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Tiana, si hoje é por esse teu
 carta de dia 5 do corrente. muito a Luzado, como é bom
 reconhecer uma carta de gente de gente a duas folhas carta
 no correio. Nessa eu disse que pedira fosse como se
 fossemas mais não fez. foi este em falta com a prome-
 sa. este grande monte de papel de sobra que a tua
 nepotinho deu sob. Edelf. ganhou a eleição em janeiro
 mas o partido perdeu pelo (Luzado) a nomeação do
 Edelf. continua em promessa. eu continue-o na fazen-
 da. está bem animado. faz um uma grande
 planta de café. a Colônia Terrense. dele 350 sacos. muito
 pouco, mas da sua ades-pesas faz feito. em compensação
 faz de uma florada bem boa. para ser bem caso este
 animado. si se o sou. Edelf. não em de. oti. não
 a mesma assistência faz 4 mil reais. não um a taxa
 nem de se. uma continha em telefonema. nada, por
 muito que o nome, não me aparece. o seu Taurus e
 a demora. não em continha na casa. hoje o mais certo
 é Edelf. não um assenta a carta. O Nosso Negócio
 vosse. não perca um momento de teu sono por cau-
 sa do outro teu. comprometo com amigo. eu espero
 de Deus. não em vencendo com o seu erro em partu-
 cia. si evolia atuo preocupar. não pense refo-
 se tudo corre. tem que para os alguma coisa esta
 tem. si não e assim. (ele está vendendo) quando tu
 só se o que de o feio. estes bons. vosse um de um
 uma noite na presença. eu acho. da tua mãe não sei
 a vosse o meu obaec pedindo a Deus pelo o pro. feio.

Jundiaí do Sul - PR | 85 de outubro de 1961

~~Edelf.~~

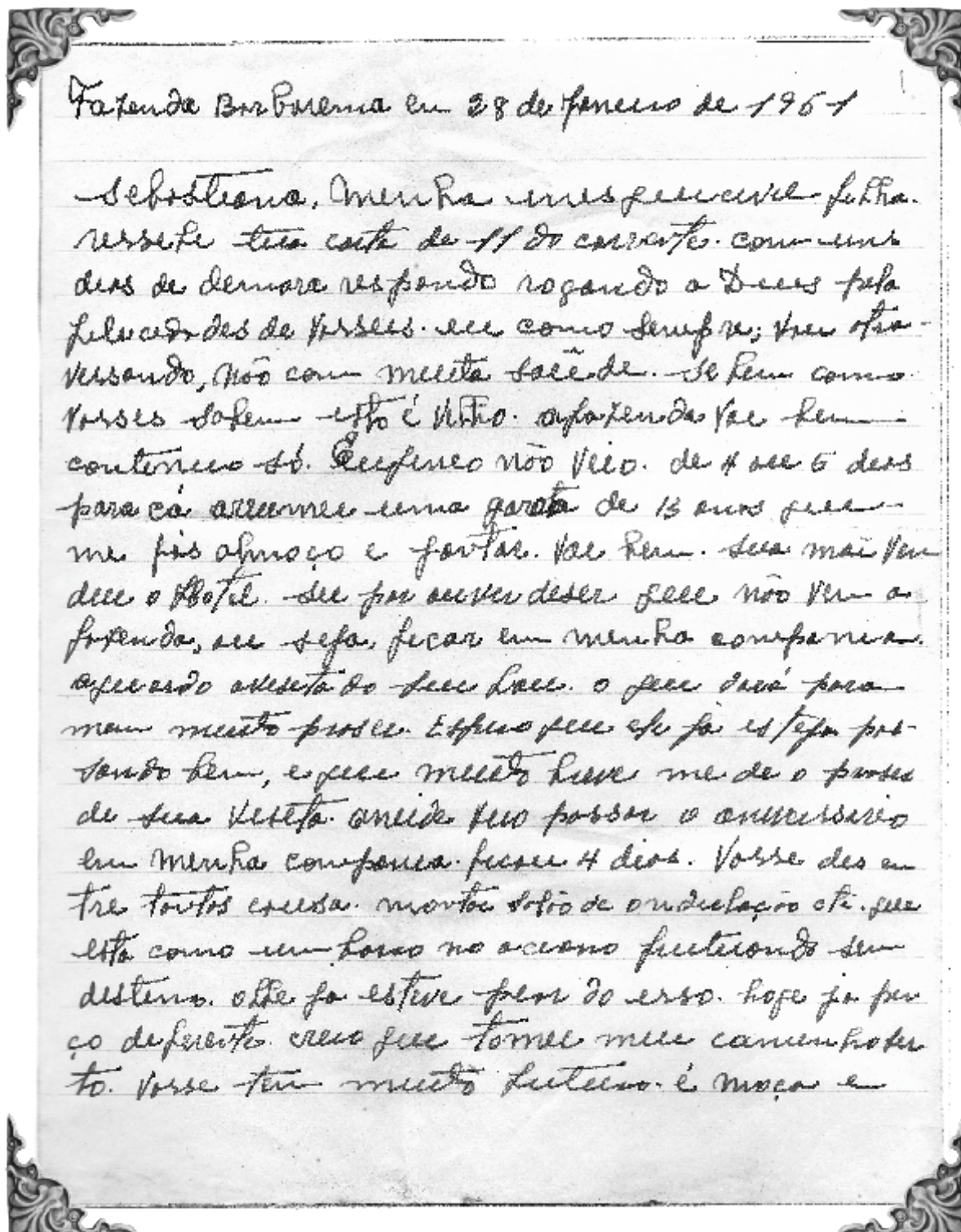
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- A distância entre Jundiá e a fazenda, pode ser percorrido de carro, em apenas 2 horas.

2- O Eduy passou 4 meses sem aparecer na fazenda e não deu a mínima assistência ao seu pai.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: Depois que vendeu o hotel, mamãe veio para Curitiba, e eu (Felippe F. Azevedo) saí com ela a procura de uma casa para alugar quartos. Após alguns dias encontramos uma na rua Dr. Murici, bem próxima a praça Tiradentes. Nessa casa mamãe se instalou e foi muito bem sucedida, pois ela não só era dedicada ao trabalho como muito competente na administração.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

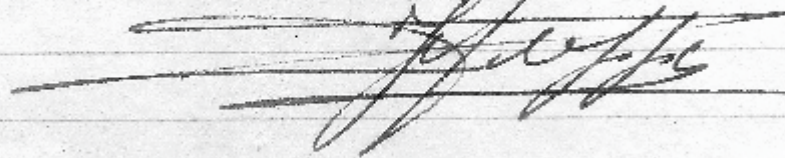
desfruta e ja tem o seu principio. se não tem
 dinheiro; tem negocio comercial. de um des-
 para outro vem as melhoras. até esse segundo res-
 be esta fazenda do adeministrador. tinha no
 bolso oses mel e preen-Retos celeberrimos. no mesmo
 instante pareceu oportuno para reser ver se se ven-
 te mel. Avalie. minha futevalão. esse e Odey-
 juntos não tinha nos credito para tirar nos
 des mel e o resto. acabou a terça. continuei com
 esta terça muito infimas. (credito e dancos em se-
 ja com futevalão. vindi minha parte para ter
 na loja na sociedade com Dandri. caude a meu
 stata e meo mel e o resto - ficando ainda com
 uma duvida de mais de cem mil. Repa para
 como futevalão. para ainda no estio desarmado.
 espuro vindi de Dandri e o caso de fundação
 (a comarca) e de Dandri. ainda no futevalão
 Tendo um fato como futevalão e negocio da fazenda
 pelo seu futevalão, se não melhora o negocio da loja, seria
 interessante estudar outro negocio. até a Terceira
 até ganhando alguma coisa com a venda de
 mel. e a causa futevalão, e ainda pelo ende-
 ce. e futevalão de Dandri. Não e? Vinda no seguinte

- Obs: 1- Jundiá estava reivindicando o status de comarca, em disputa com Ribeirão do Pinhal.
- 2- A principal força de Jundiá, a favor da comarca, era o Dr. Newton Carneiro, pois valorizava sua fazenda.
- 3- A principal força contraria a comarca era o Sr. José Carvalho de Melo, pois surgiria outros cartórios concorrentes para o seu. (cartório)

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

3

campos. como a cidade não é boa. mais é terra
 de muito dinheiro. guarda pouco. para vender
 o Brasil. e ficar entre nós, eles não são como as
 estâncias e mais os meus são certos certos. —
 Vou com sua mãe, uma Doménica. volta de
 na procissão com a deus alguma coisa. sobre
 a situação de fundar. Edeuf a mais de um mês que
 está em lacerção. Vou por velle cortagem. para
 de usarem. para a casa da sua e sua Melome
 tres e compõe. uma terra boa. Deu de ditta
 e vou a mais obono fundado e deus para a
 a Praxe e seu defam. fillet em seus negocio
 mais em obono de ditta



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda, Barbouema, em 28 de Janeiro de 1961

Sebastiana, minha inesquecível filha. Recebi tua carta, de 11 do corrente. Com uns dias de demora respondendo rogando a Deus pela felicidade de vocês. Ou, como sempre, sou atravessando, não com muita saúde. Se bem, como vocês sabem, estou velho. A fazenda vai bem, continuo só. Eugênio não veio. De 4 ou 5 dias para cá procurei uma garota de 13 anos que me faz almoço e jantar, vai bem. Sua mãe vendeu o hotel. Sei por aqui dizer, que não vem à fazenda, ou seja, ficar em minha companhia. Aguardo a visita do sr. João, o que terá para mim, muito prazer. Espero que ele já esteja passando de bem, e que muito em breve me dê o prazer de sua visita. A Nellie veio passar o aniversário em minha companhia, ficou 4 dias. Também dentre tantas coisas, montou um salão de maquiagem (salão de beleza) etc., que está como um barco no oceano, flutuando sem destino. Olhe, já estarei pior do que isso. Hoje já penso diferente, creio que tomei meu caminho certo. Você tem muito futuro, e moço e disposto e já tem o seu princípio. Se você tem dinheiro, tem pequena comercial. De um dia para o outro vem as melhoras. Olhe, eu quando recebi esta fazenda do administrador, tinha no bolso, dois mil e quinhentos cruzeiros. No mesmo instante apareceu colonos para receber quase vinte mil. Avalie minha situação. Eu e Edury juntos não tínhamos mais crédito para tirar mais dois (10) mil cruzeiros. Acabou a tinta. Continuo com esta tinta muito inferior) de crédito em bancos ou particulares.

Tendi minha parte que tinha na loja, na sociedade com Dudu. Corri a mil retenta e cinco mil cruzeiros, ficando ainda com uma dívida de mais de cem mil. Fez, pois, como fiquei, pois ainda não estou desanimado. Espero vencer, se Deus quiser.

O caso de Jundiá (a comarca), é duvidoso. Ainda não fui à São Paulo, ver certo como fica o negócio da fazenda. Acho que vocês, se não melhorarem o negócio da loja, seria interessante estudar outro negócio. Olhe, o Tibério está ganhando alguma coisa com aquele sumaxem, é algo pequeno, e o que tudo indica, é que dá bem, não é?

Venha ver Siqueira Campos, como cidade nós é boa, mas é terra de muito dinheiro. Geralda Ferreira quer vender o bazar, aqui entre nós, elas não são comerciantes. O estoque é de mais ou menos seiscentos contos. Venha com o sr. Ivan, num domingo, volte segunda.

Na próxima carta te direi alguma coisa sobre a situação de Jundiá. Edury, há mais de um mês, está em Curitiba, mas não sei o que consegue.

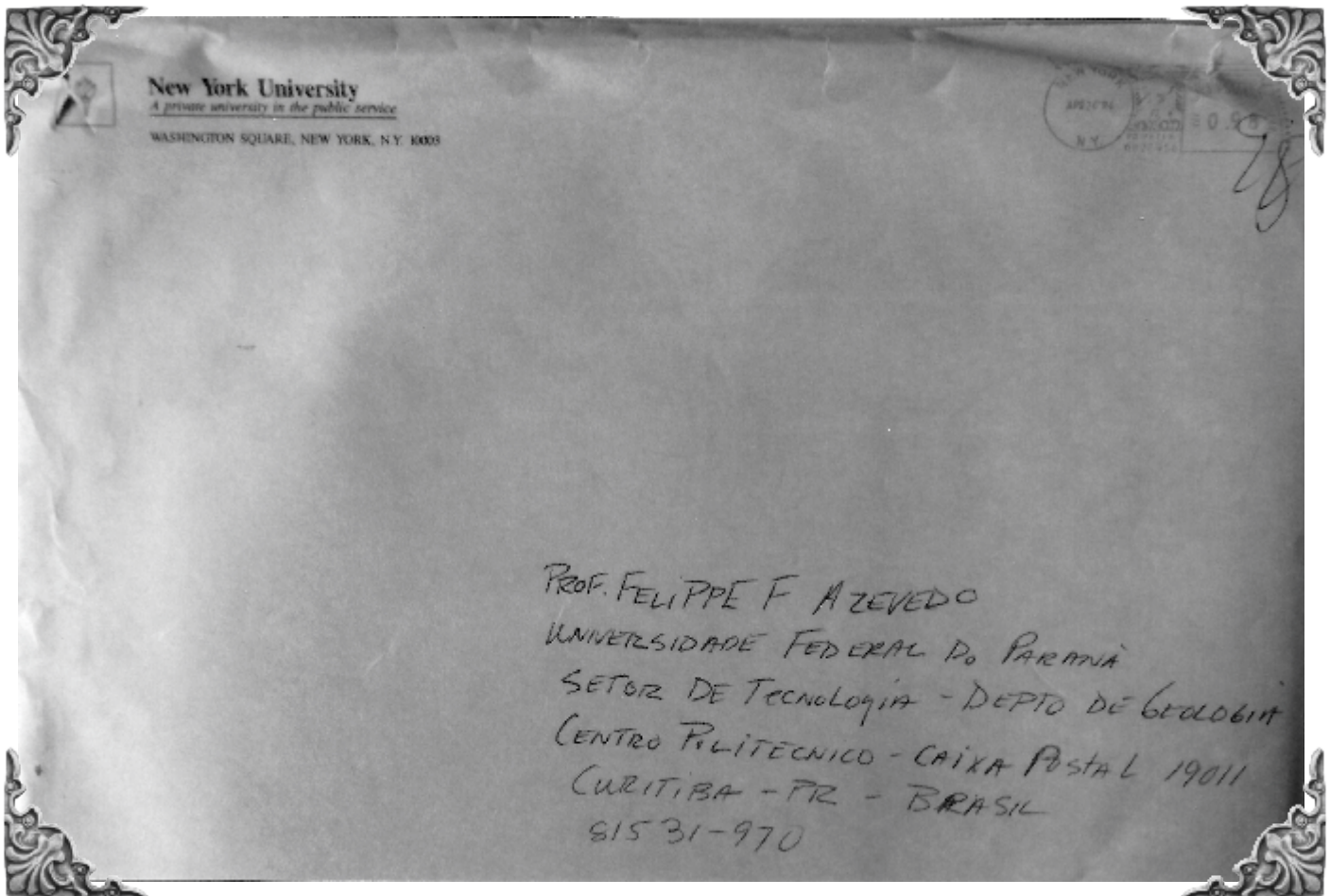
Parei de escrever, fui a uma loja que fica 3 quilômetros daqui, comprar uma tinta boa.

Avenida filha, a vocês o meu abraço pedindo a Deus que os abençoe e que sejam felizes em seus negócios.

Mais um abraço do papai

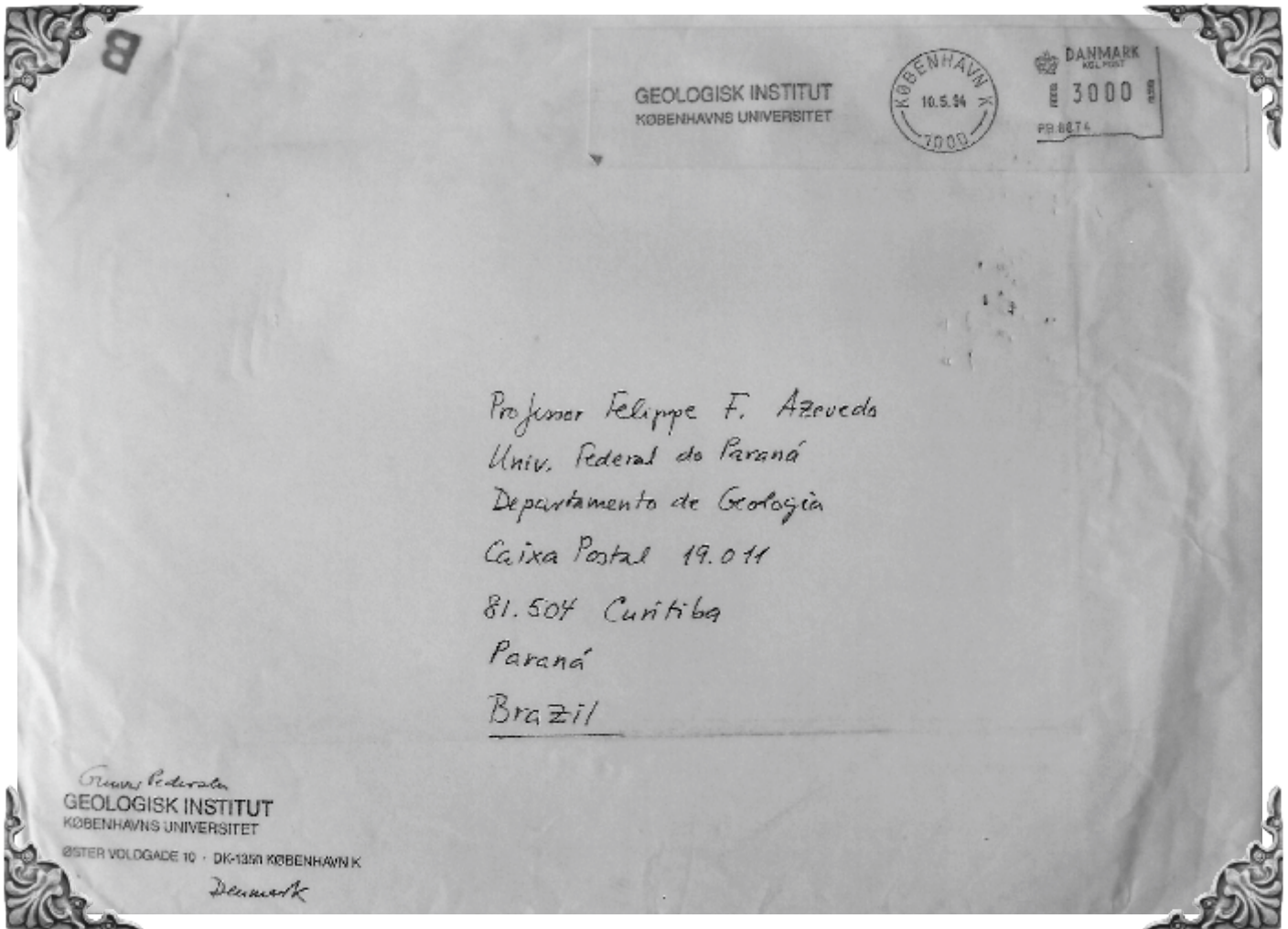
J. Felipe de Azevedo

Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

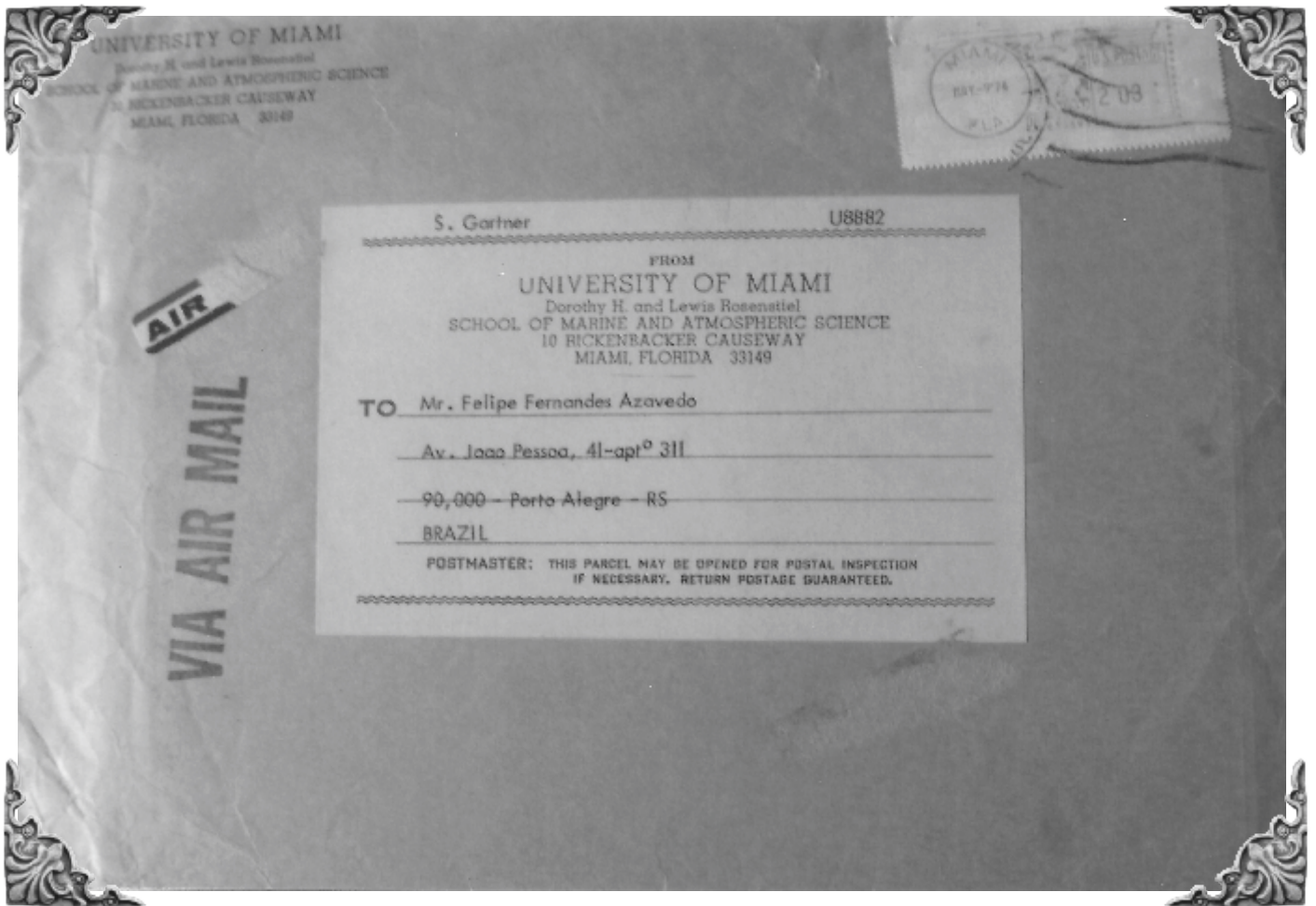


New York University
U.S.A.

Prof. Felipe de F. Azevedo Intercâmbio Científico Internacional

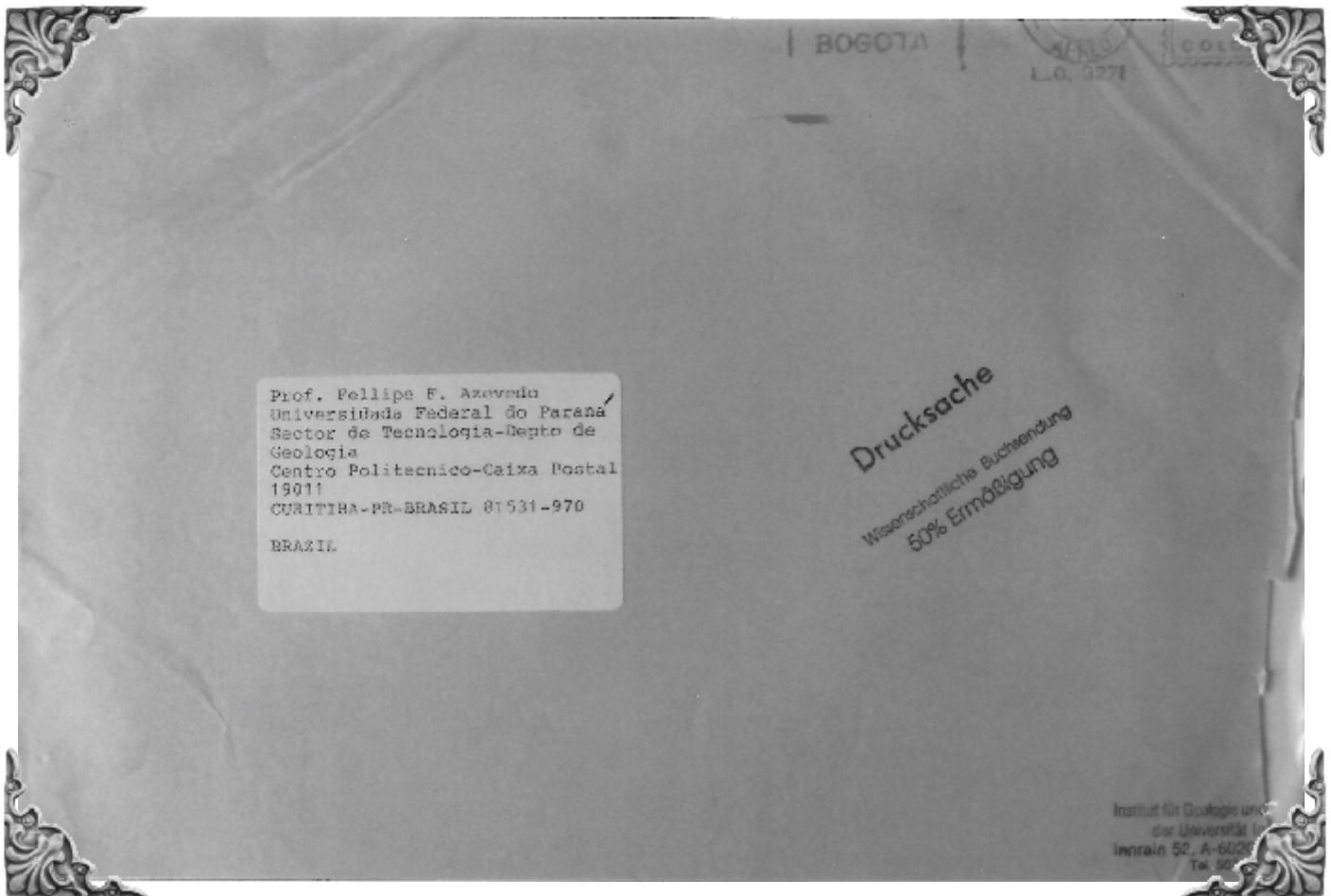


Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

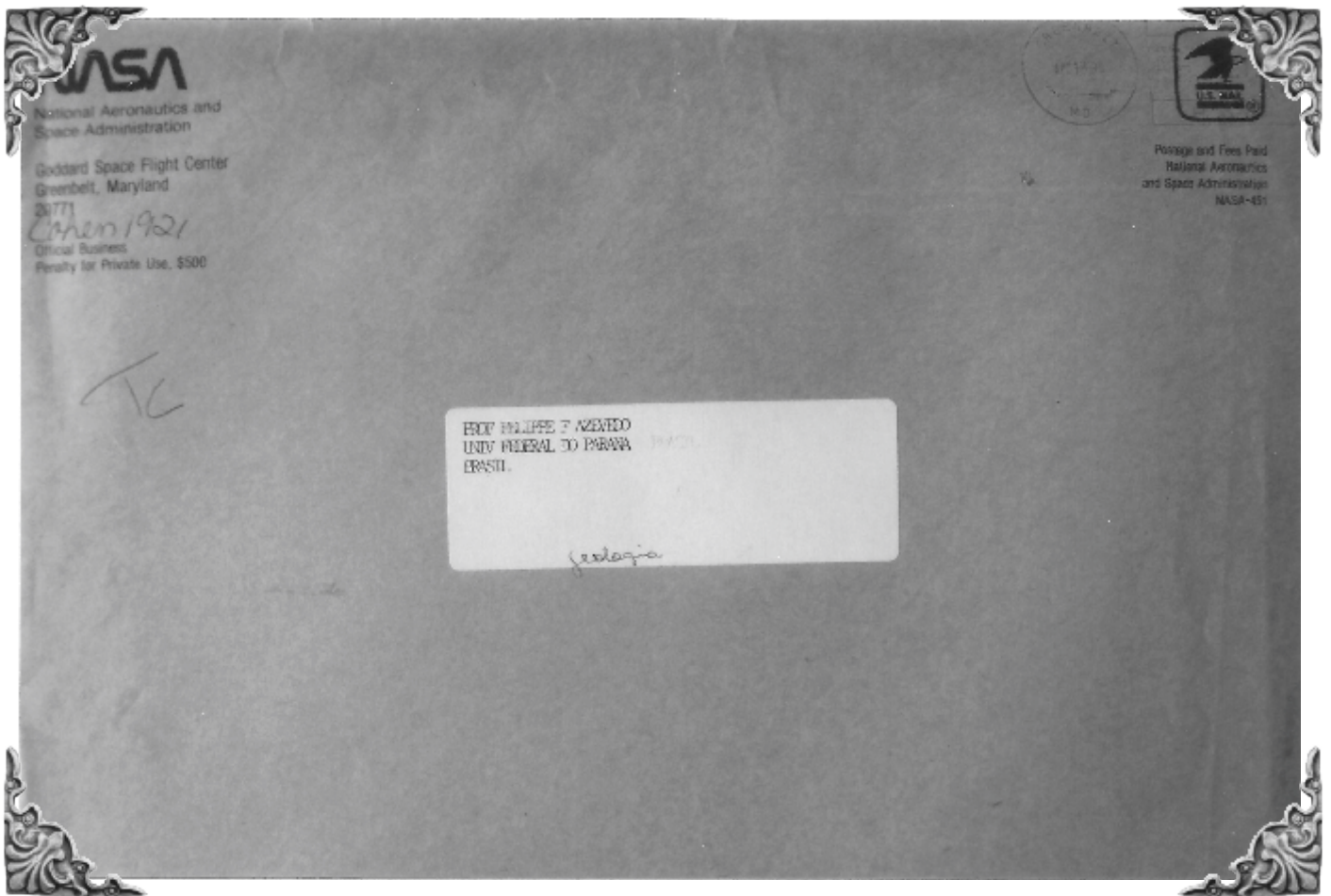


University of Miami
Florida - U.S.A.

Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

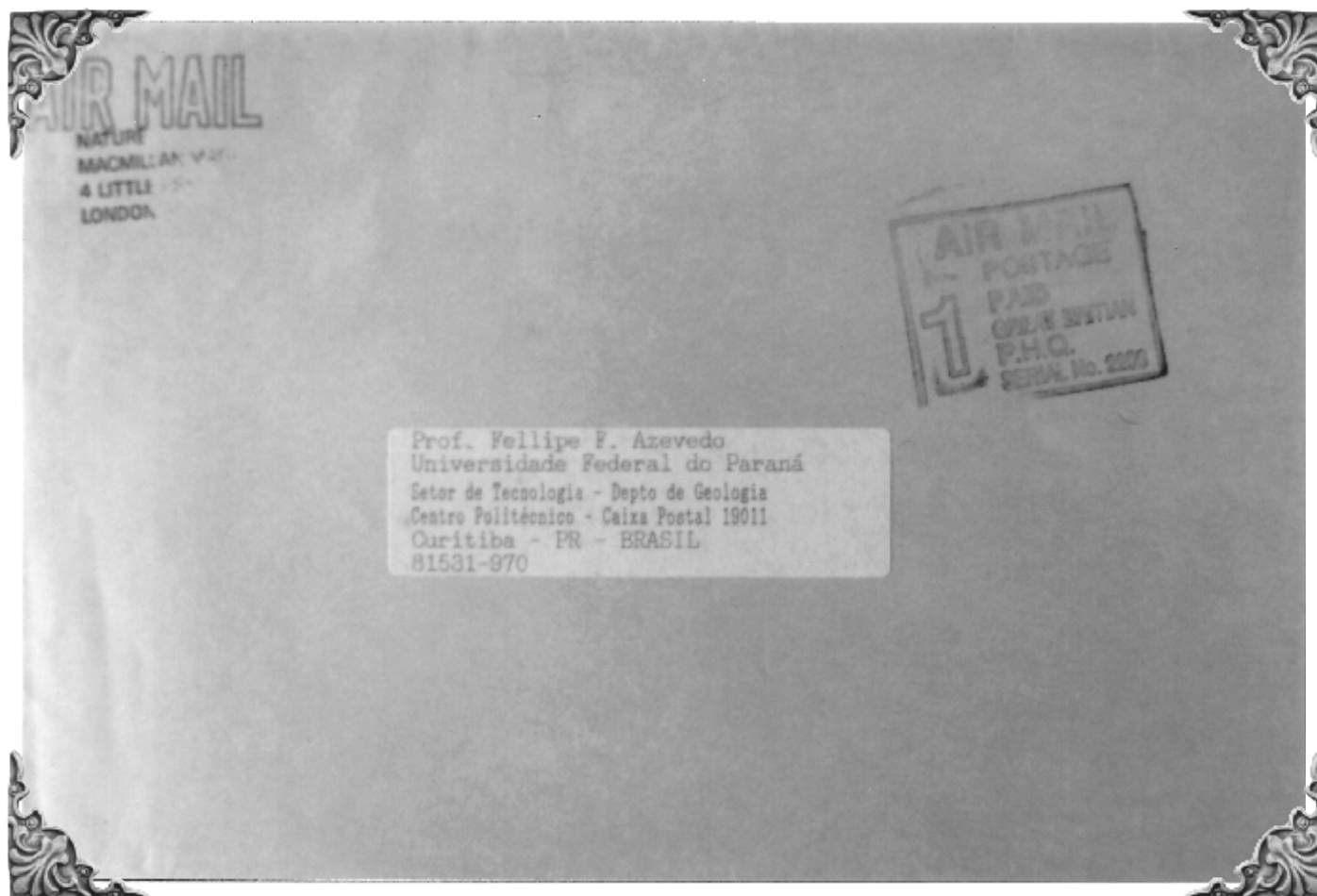


Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

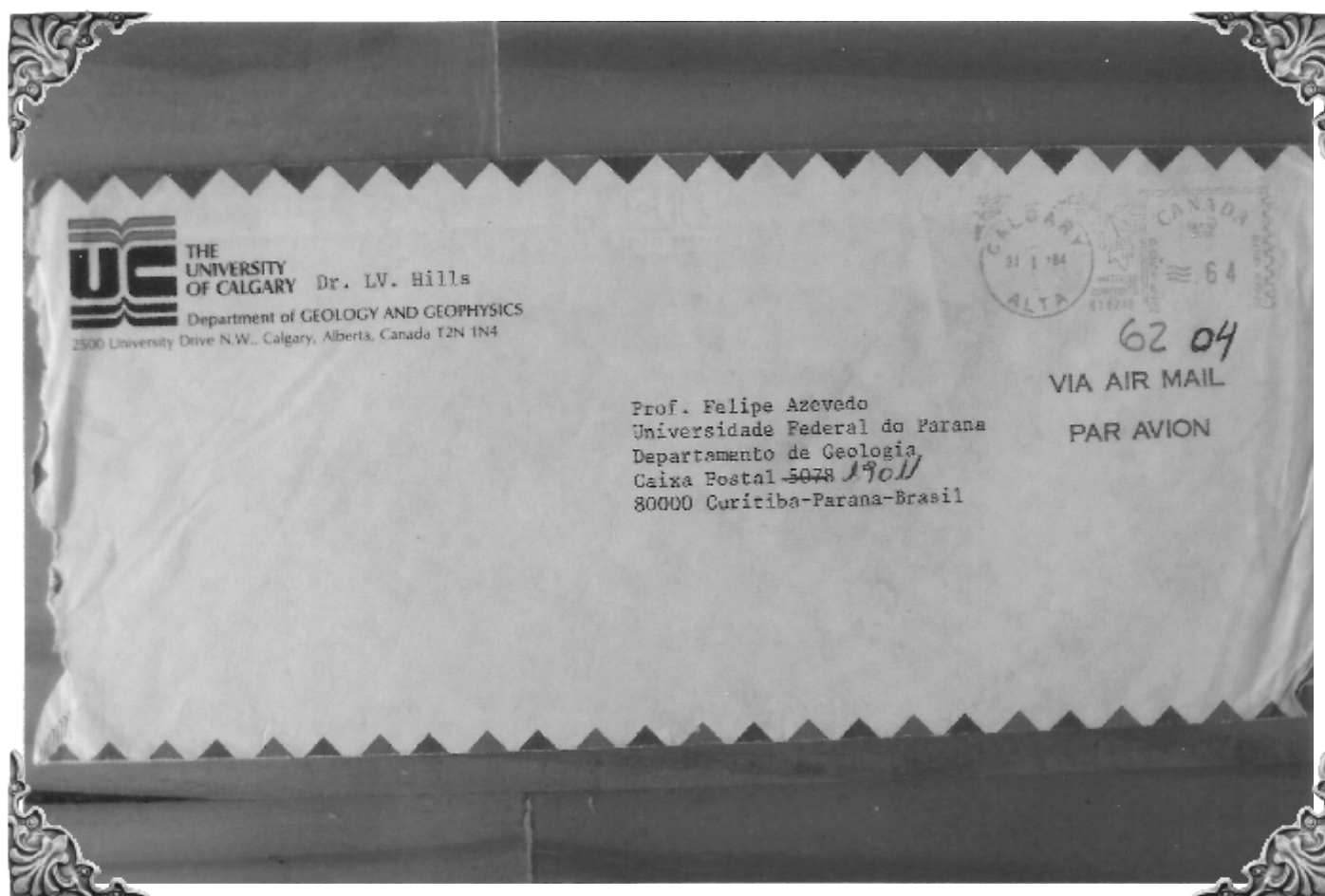


NASA - National Aeronautics and Space Administration
Maryland - U.S.A.

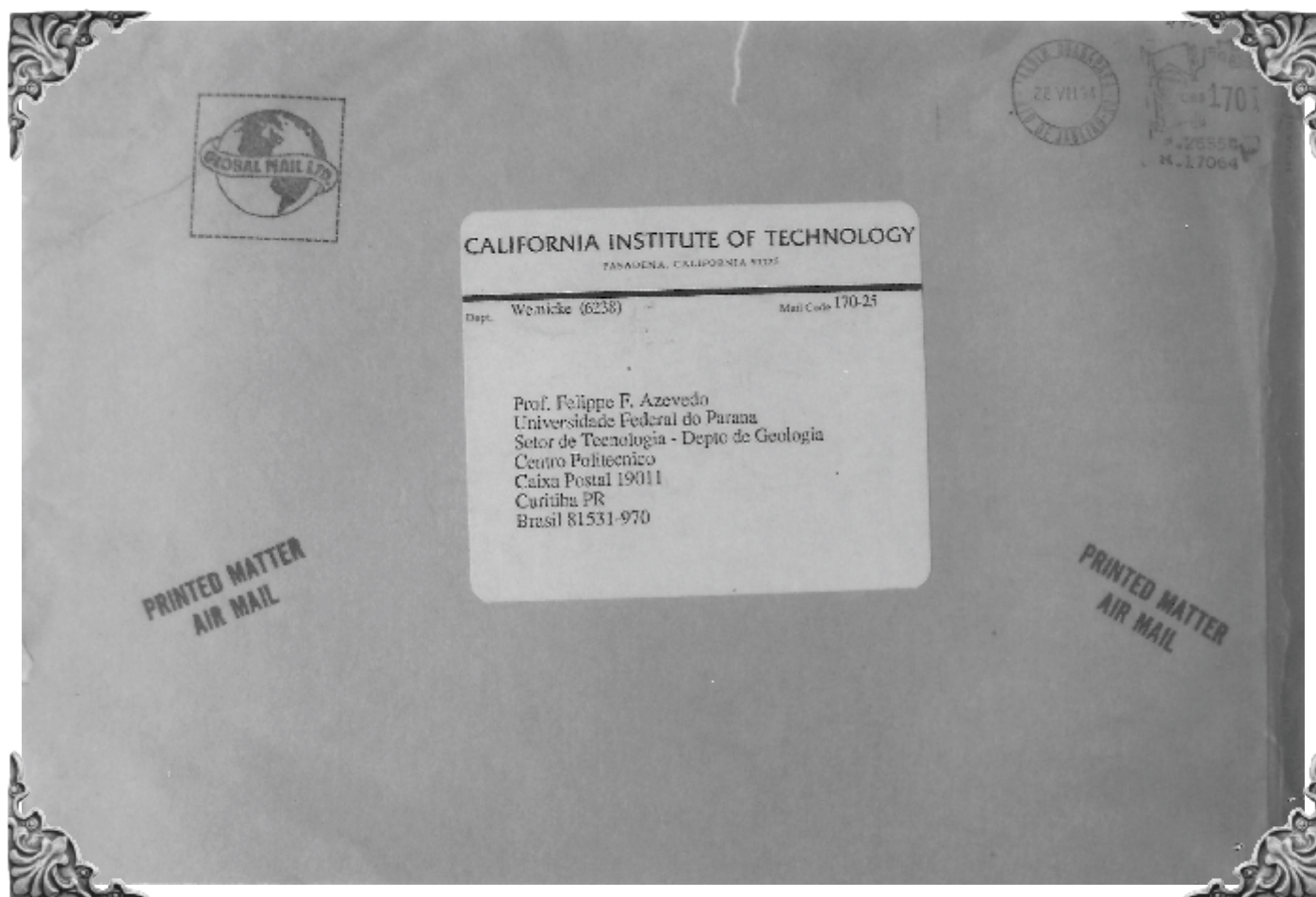
Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional



Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

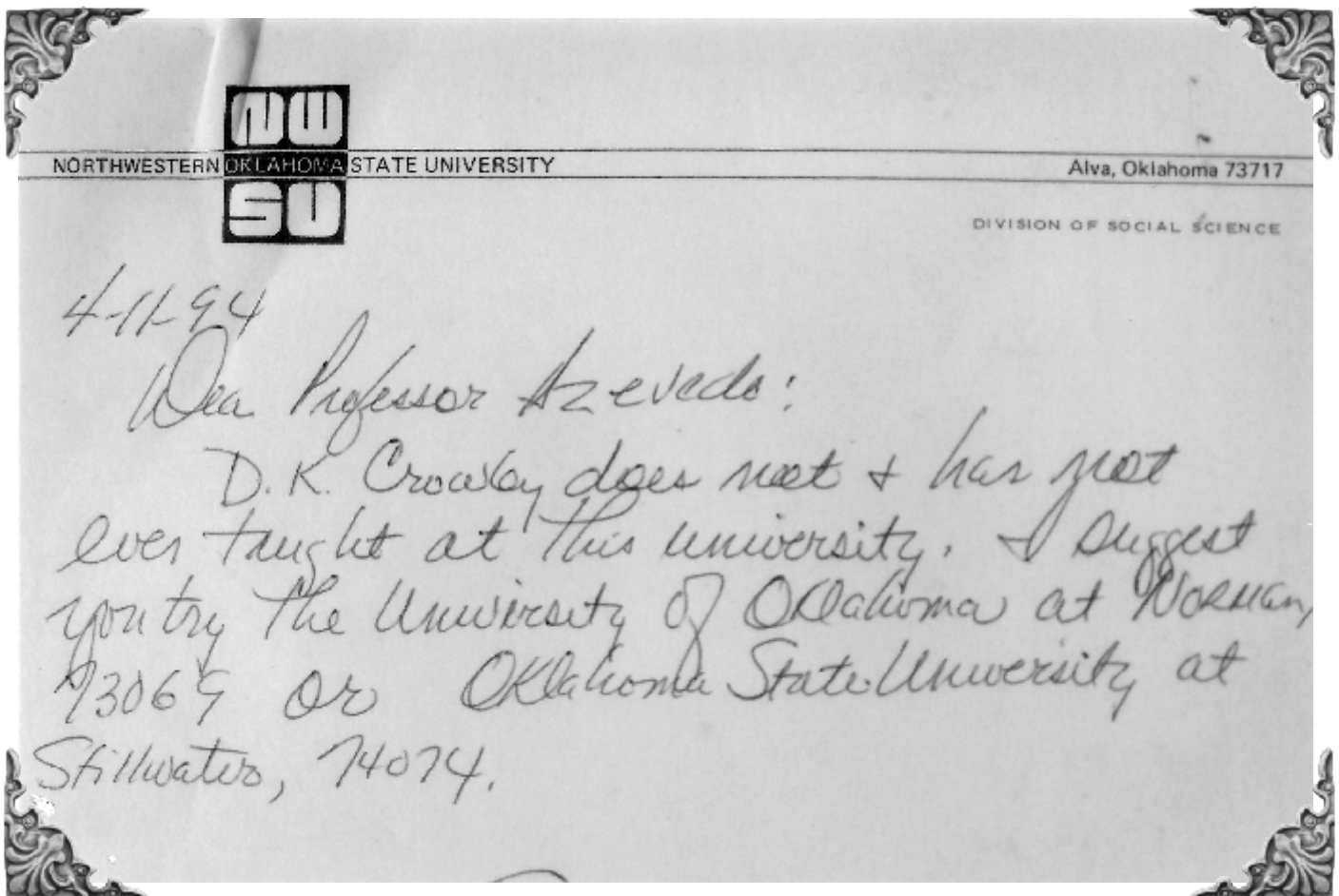


Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

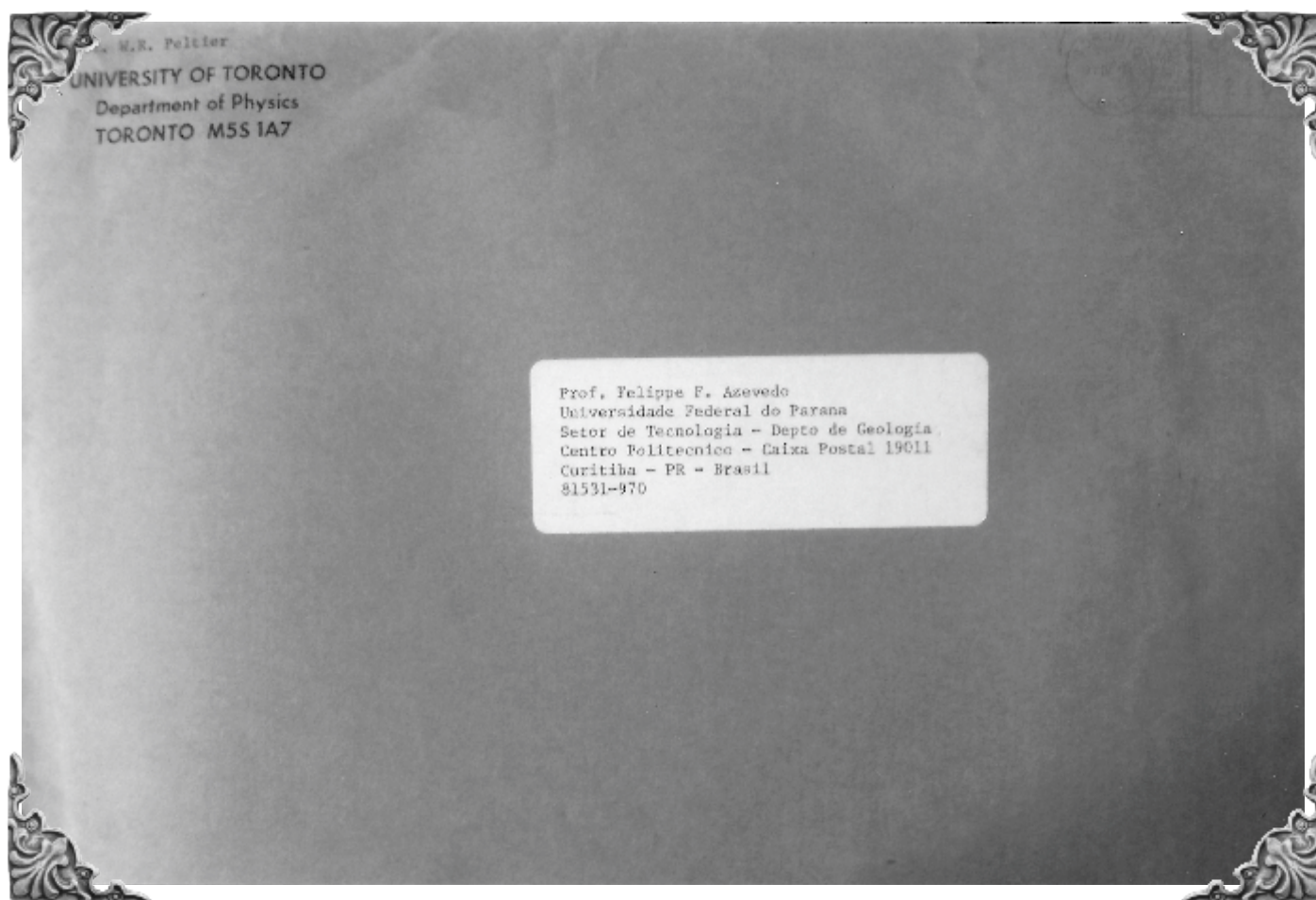


California Institute of Technology
Pasadena - California - U.S.A.

Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

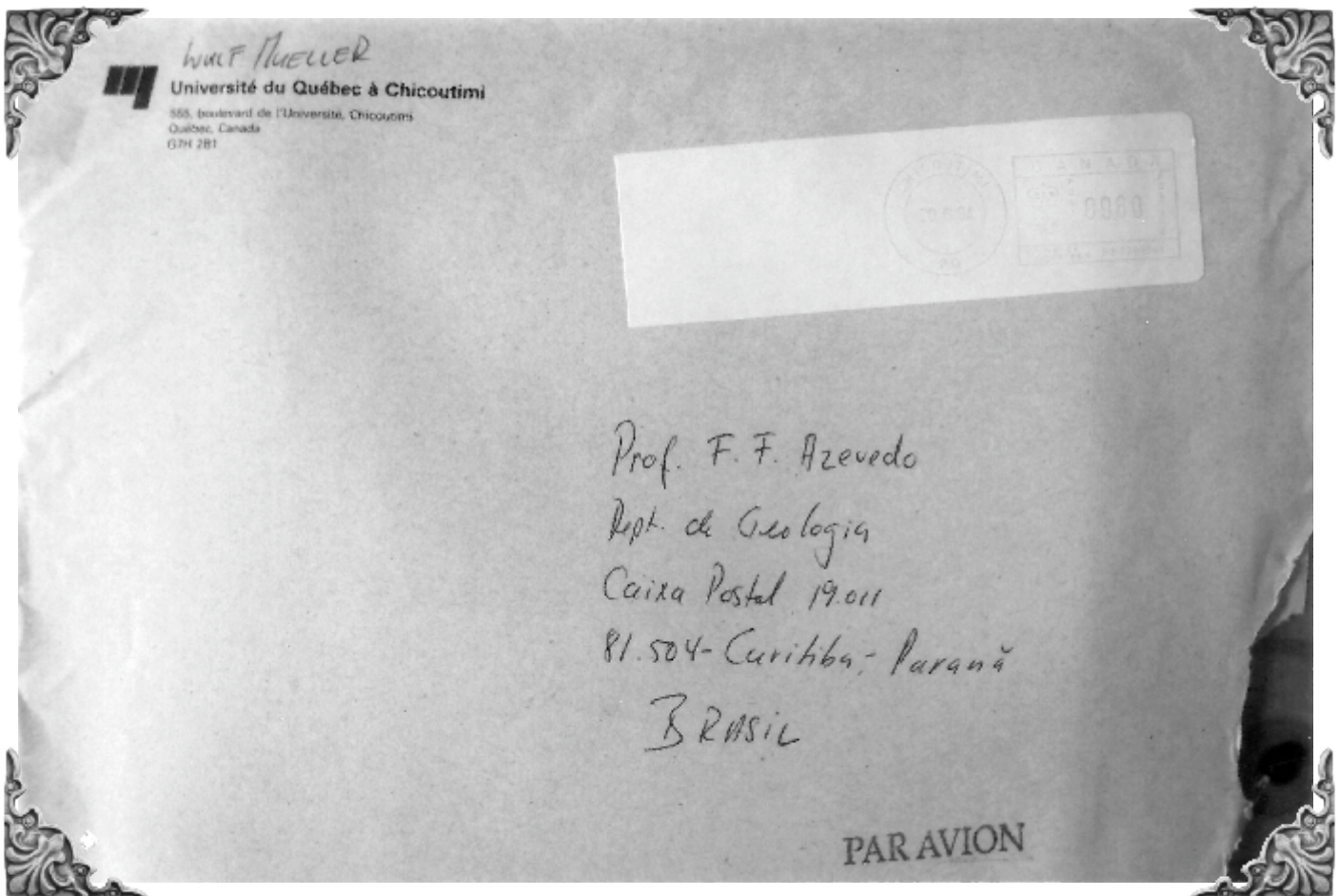


Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

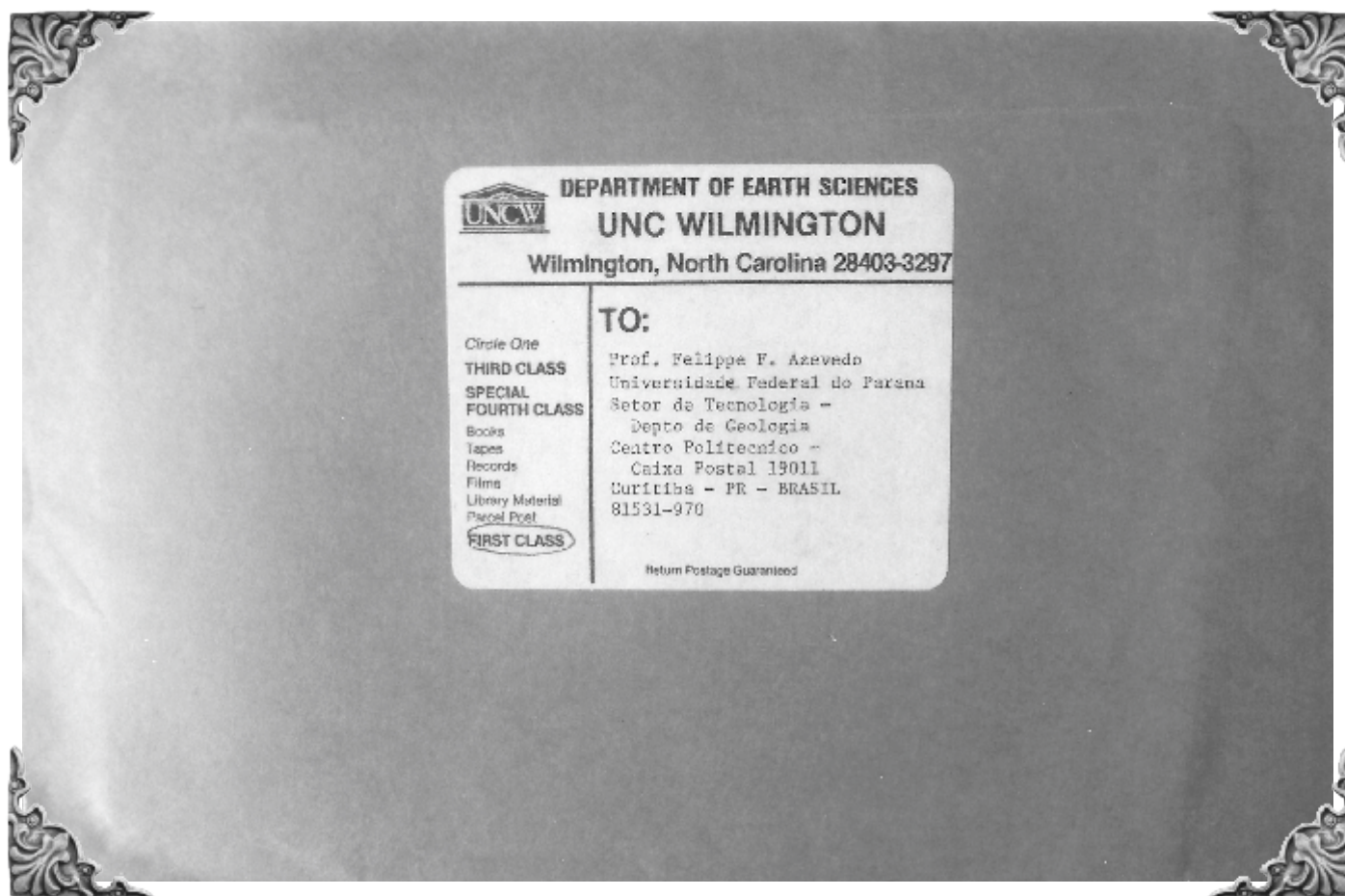


University of Toronto - Department of Physics
Canadá

Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional

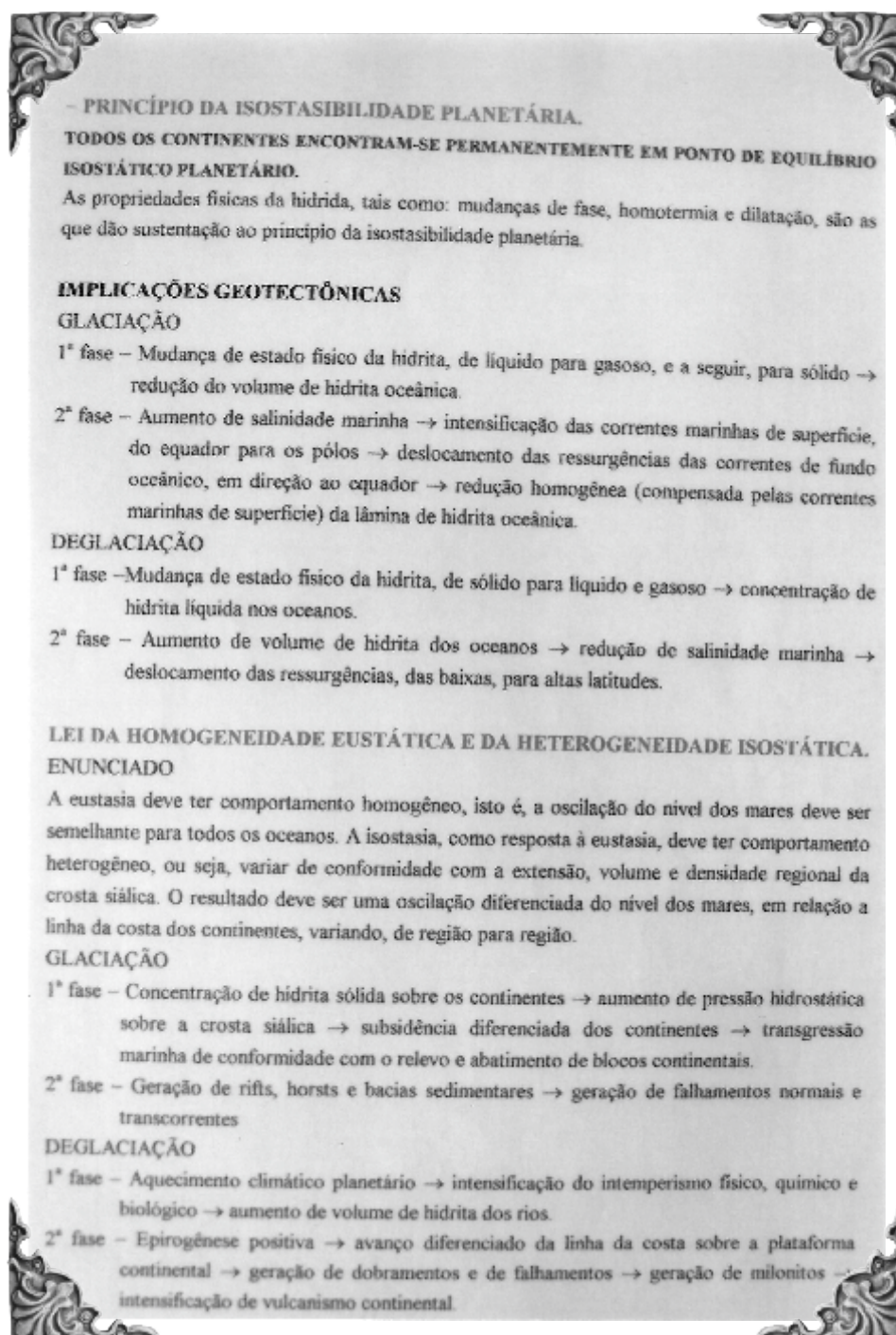


Prof. Felipe de F. Azevedo
Intercâmbio Científico Internacional



Department of Earth Sciences
UNC Wilmington
North Carolina - U.S.A.

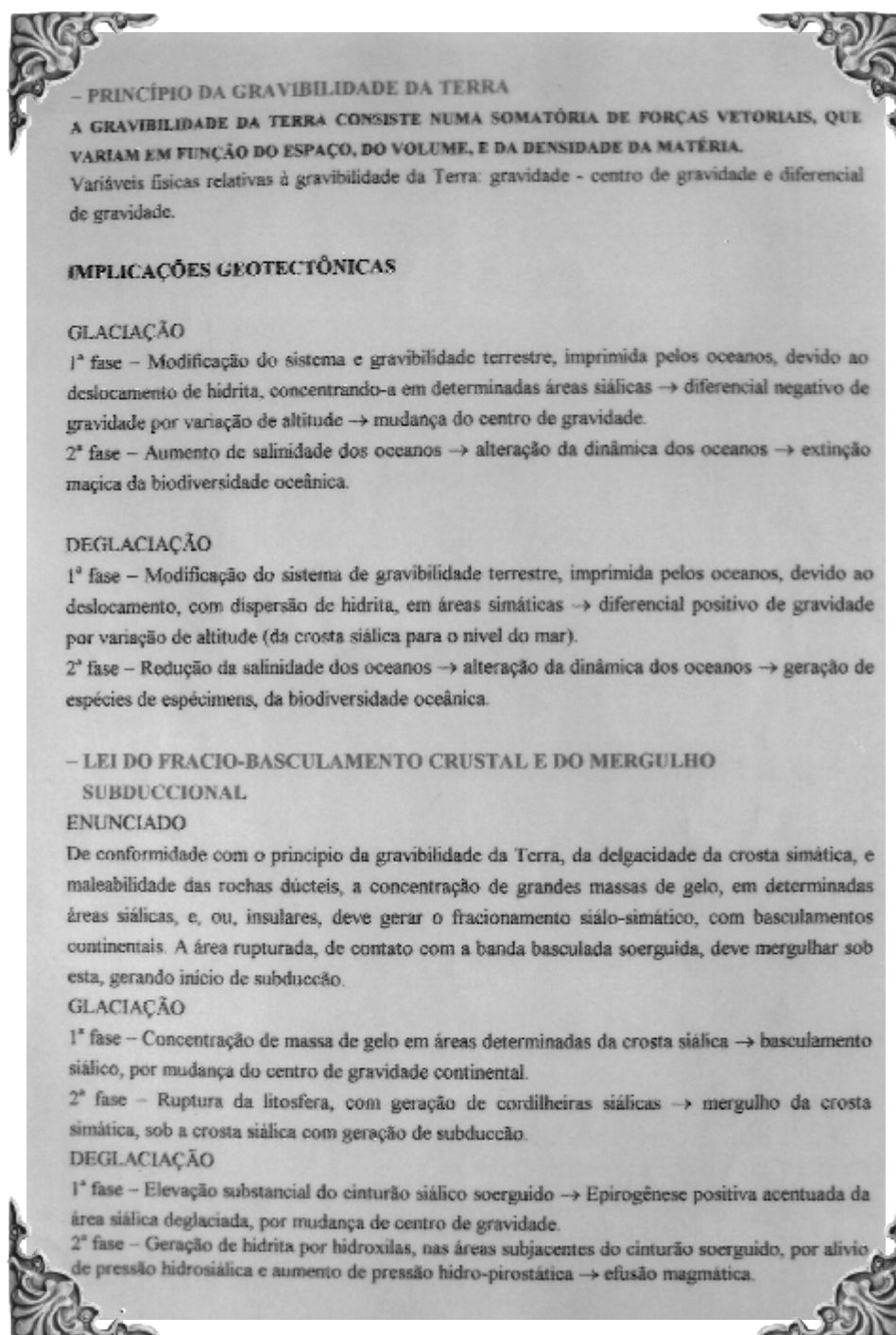
Princípios Relativos a Eustasia Reversa e a Geotectônica Global - Isostabilidade Planetária



Lei da Homogeneidade Eustática e da Heterogeneidade Isostática

Enunciado - A eustasia deve ter comportamento homogêneo, isto é, a oscilação do nível dos mares deve ser semelhante para todos os oceanos. A isostasia, como resposta a eustasia, deve ter comportamento heterogêneo, ou seja, variar em conformidade com a extensão, volume e densidade regional da crosta siálica. O resultado deve ser uma oscilação diferenciada do nível dos mares, em relação a linha da costa dos continentes, variando de região para região.

Princípios Relativos a Eustasia Reversa e a Geotectônica Global



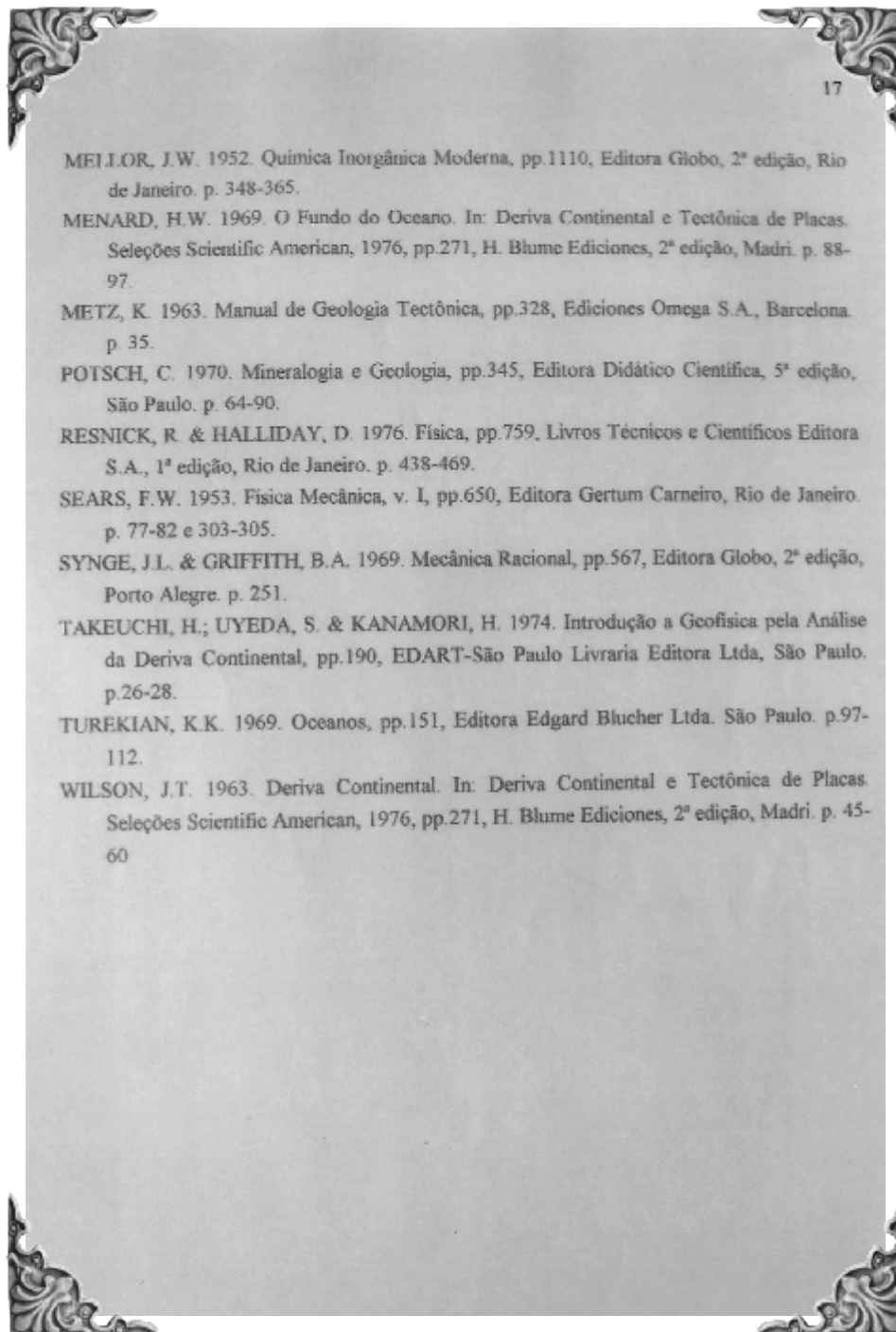
Lei do Fracio-basculamento Crustal e do Mergulho Subduccional
 Enunciado - Em conformidade com o Princípio da Gravibilidade da Terra, da delgacidade da crosta simática e maleabilidade das Rochas Ducteis, a concentração de grandes massas de gelo, em determinadas áreas siáticas, e, ou, insulares, deve gerar o fracionamento siálo-simático, com basculamentos continentais. A área rupturada, de contato com a banda basculada soerguida, deve mergulhar sob esta, gerando início de subducção.

Teoria da Eustasia Reversa - Bibliografia

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, D.L. 1962. A Capa Plástica do Manto Terrestre. In: Deriva Continental e Tectônica de Placas. Seleções Scientific American, 1976, pp.271, H. Blume Ediciones, 2ª edição, Madri. p. 32-40.
- AZEVEDO, F.F. 1989. Postulado Eustático Reverso. In: CONGR. BRAS. PALEONTOLOGIA - SIMP. SOBRE MARCOS ESTRATIGRÁFICOS, II, Curitiba. *Anais...* Curitiba, v.2, p.1085-1090.
- BFISER, A. 1969. Conceito de Física Moderna. pp.357. Ed. Polígono, São Paulo. p. 303.
- BULLEN, K.E. 1955. O interior da Terra. In: Deriva Continental e Tectônica de Placas. Seleções Scientific American, 1976, pp.271, H. Blume Ediciones, 2ª edição, Madri. p. 24-30.
- DANA, J.D. & HURLBUT Jr., C.S. 1981. Manual de Mineralogia. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro. p. 144.
- DEWEY, J.F. 1972. Tectônica de Placas. In: Deriva Continental e Tectônica de Placas. Seleções Scientific American, 1976, pp.271, H. Blume Ediciones, 2ª edição, Madri. p. 180-193.
- ERNEST, W.G. 1969. Minerais e Rochas, pp.162, Ed. Edgard Blucher Ltda, São Paulo. p. 36-45.
- FISHER, R.L. & REVELLE, R. 1955. As Fossas do Pacífico. In: Deriva Continental e Tectônica de Placas. Seleções Scientific American, 1976, pp.271, H. Blume Ediciones, 2ª edição, Madri. p. 10-22.
- GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. 1945. Editorial Enciclopédia Ltda. Lisboa e Rio de Janeiro. v.23, p.285.
- HEISKANEN, W.A. & MEINESZ, F.A. 1958. The Earth and its Gravity Field. pp.470. McGraw-Hill Book Company, Inc., New York. p. 135-144.
- HIGGINS, R.A. 1982. Propriedades e Estruturas dos Materiais em Engenharia. pp.471. DIFEL - Difusão Editora S.A., São Paulo.
- INVESTIGANDO A TERRA. 1973. pp. 435. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, São Paulo. p. 123-126.
- KAY, M. 1955. A origem dos Continentes. In: Deriva Continental e Tectônica de Placas. Seleções Scientific American, 1976, pp.271, H. Blume Ediciones, 2ª edição, Madri. p. 17-22.
- LEINS, V. & AMARAL, S.E. 1981. Geologia Geral, pp.487, 4ª edição Companhia Editora Nacional, São Paulo. p. 13-41.
- LOCZY, L. & LADEIRA, E.A. 1981. Geologia Estrutural e Introdução à Geotectônica, pp.528, Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo. p. 261-311.
- MAGALHÃES, F. 1974. Dicionário da Língua Portuguesa, pp.386. 26ª Edição, Distribuidora Cultural Brasileira Ltda. Editora Discubra, São Paulo. p. 295.

Teoria da Eustasia Reversa - Bibliografia



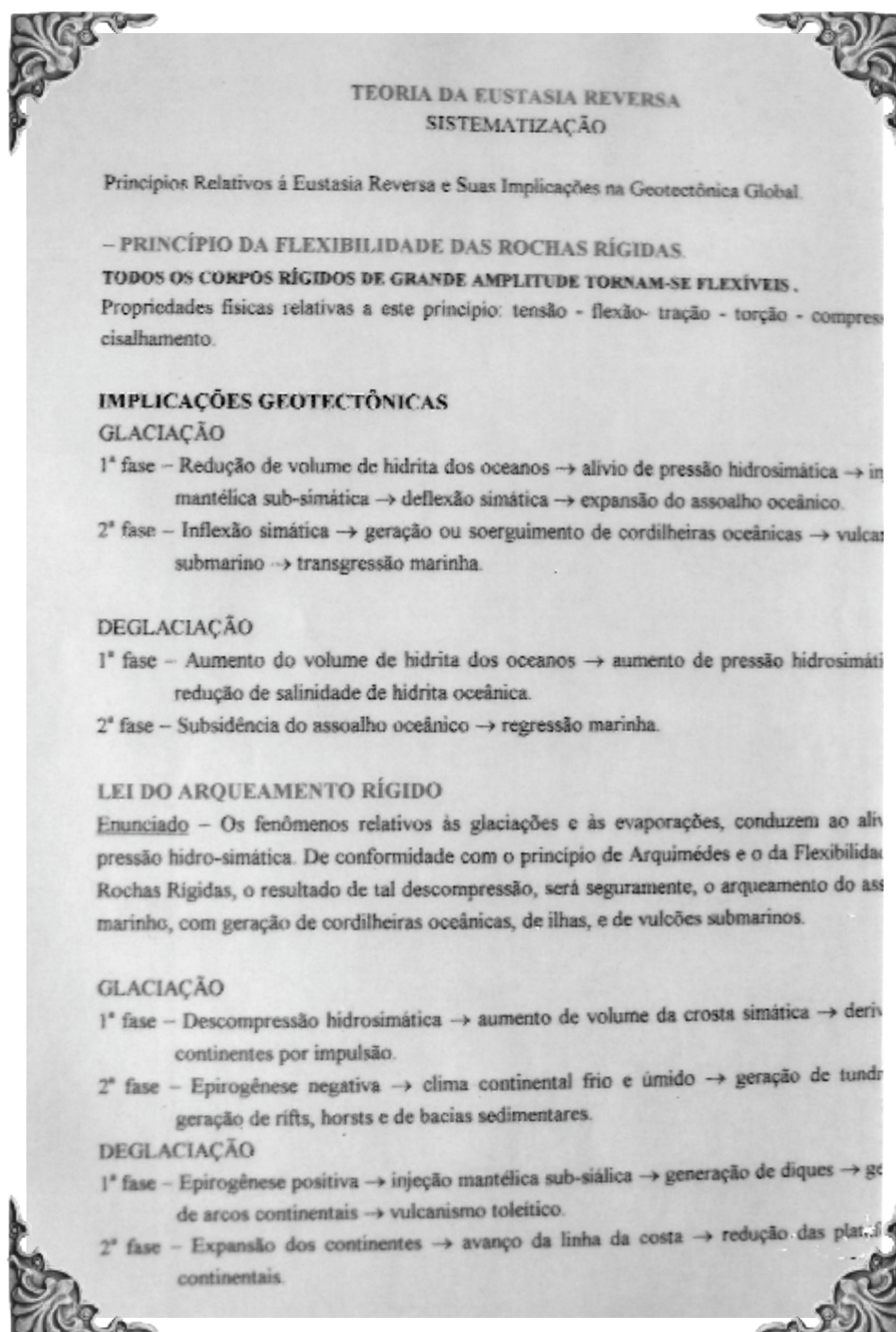
Princípios da Eustasia Reversa e as Leis Eustáticas Consequentes

Princípios → Eustasia	Leis → Isostasia
<p>Flexibilidade das rochas rígidas - TODOS OS CORPOS RÍGIDOS, DE GRANDE AMPLITUDE, TORNAM-SE FLEXÍVEIS. - Propriedades físicas relativas a este princípio: flexão - tração - torção - compressão e cisalhamento.</p>	<p>Arqueamento rígido Os fenômenos relativos às glaciações e às evaporações, conduzem ao alívio de pressão hidro-simática. De conformidade com o princípio de Arquimedes e o da Flexibilidade das Rochas Rígidas, o resultado de tal decompressão, será seguramente, o arqueamento do aconchilho marinho, com geração de cordilheiras oceânicas, de ilhas, e de vulcões submarinos.</p>
<p>Maleabilidade das rochas dúcteis - TODAS AS ROCHAS DÚCTIS SOFREM DEFORMAÇÃO OU MALFAHILIDADE QUANDO SOMETIDAS A AUMENTO DE PRESSÃO. - Propriedades físicas da matéria, relativas a este princípio: Tenacidade - maleabilidade - deformação.</p>	<p>Transgressividade Marinha Vaporítica O aquecimento excessivo e prolongado do ambiente aéreo terrestre, pode provocar derretimento das calotas hidropolares, e, simultaneamente, sua transferência para a atmosfera, por evaporação. A suposta a este fenômeno, deve ser, o alívio simultâneo, de pressão hidrostática e hidrosimática, com sensível vantagem para a evaporação da hidrita oceânica, resultando uma epirogenese negativa e conseguinte transgressão marinha simples.</p>
<p>Mobilidade da Litosfera - TODA A LITOSFERA TERRESTRE ENCONTRA-SE EM PERMANENTE MOVIMENTO, COMO CONSEQÜÊNCIA DA MOBILIDADE DA HIDROSFERA. - Propriedades físicas da matéria, relativas a este princípio: movimento - velocidade - aceleração e impulsão.</p>	<p>Intermitência Convexional Mantélica e Derivacional dos Continentes A deriva dos continentes, como conseqüência de movimentos de correntes de convecções mantélicas, deve comportar-se como um processo intermitente, de conformidade com a teoria da Eustasia Reversa, e não contínuo, por tratar-se de movimentos repositos, às glaciações e deglaciações, e às evaporações e condensações. A expansão da crosta sísmica, por impulsão, deve gerar a deriva intermitente dos continentes.</p>
<p>Delgacidade da Crosta Simática - A CROSTA SIMÁTICA APRESENTA-SE COM UMA CAMADA CONTÍNUA E ADELGACADA, ENVOLVENDO TODO O GLOBO TERRESTRE. - Propriedades físicas da matéria, relativas a este princípio: grau genérico e propagação de ondas sísmicas.</p>	<p>Verticalidade Tensional e da Horizontalidade Expansional e Contracional da Litosfera Os esforços de tensão vertical, resultantes do aumento ou redução de pressão hidro ou pirostática, geram forças tangenciais, quer seja de tração ou de compressão. As glaciações ou as evaporações devem ocasionar a expansão crustal, com injeção mantélica, nas cordilheiras meso-oceânicas e a contração da crosta terrestre, por ingestão sísmica, nas zonas de subdução. As deglaciações e as condensações devem ocasionar a expansão da crosta sísmica, com injeção mantélica, nas zonas sub-sísmicas.</p>
<p>Isostabilidade Planetária - OS CONTINENTES ENCONTRAM-SE PERMANENTEMENTE, EM PONTO DE EQUILÍBRIO ISOSTÁTICO PLANETÁRIO. - As propriedades físicas da hidrita; tais como, mudanças de fase, homotermia e dilatação, são as que dão sustentação ao princípio da isostabilidade planetária.</p>	<p>Homogeneidade Eustática e da Heterogeneidade Isostática A eustasia deve ter comportamento homogêneo, isto é, a oscilação do nível dos mares deve ser semelhante para todos os oceanos. A isostasia como resposta a eustasia, deve ter comportamento heterogêneo, ou seja, variar, de conformidade com a extensão, volume e densidade regional da crosta sísmica. O resultado, deve ser uma oscilação diferenciada do nível dos mares, em relação a linha de costa dos continentes, variando de região para região.</p>
<p>Gravibilidade da Terra - A GRAVIBILIDADE DA TERRA CONSISTE NUMA SOMATÓRIA DE FORÇAS VETORIAIS, VARIÁVEIS, EM FUNÇÃO DO ESPAÇO, VOLUME E DENSIDADE DA MATÉRIA. - variáveis físicas relativas a gravibilidade da Terra: gravidade, centro de gravidade, diferencial de gravidade e as dimensões dos raios, equatorial e polar.</p>	<p>Fracio-basculamento Crustal e do Mergulho Subduccional De conformidade com o princípio da gravibilidade da Terra, da delgacidade da crosta simática, e o da maleabilidade das rochas dúcteis, a concentração de grandes massas de gelo, em determinadas áreas sísmicas, e/ou, insulares, deve gerar o fracionamento sísmico-simático, com basculamentos continentais. A área rupturada, de cunho com a banda basculada soerguida, deve mergulhar sob esta, gerando início de subdução.</p>

Leis Consequentes dos Princípios Relativos à Eustasia

- | | |
|--|---|
| 1 - Flexibilidade das Rochas Rígidas - | Lei do Arqueamento Rígido |
| 2 - Maleabilidade das Rochas Dúcteis - | Lei da Transgressividade Marinha Vaporítica |
| 3 - Mobilidade da Litosfera - | Lei da Intermitência Convexional Mantélica e Derivacional dos Continentes |
| 4 - Delgacidade da Crosta Simática - | Lei da Verticalidade Tensional e da Horizontalidade Expansional e da Horizontalidade Isostática |
| 5 - Isostabilidade Planetária - | Lei da Homogeneidade Eustática e heterogeneidade Isostática. |
| 6 - Gravibilidade da Terra - | Lei da Fracío-basculamento Crusta e do Mergulho Subdeccional |

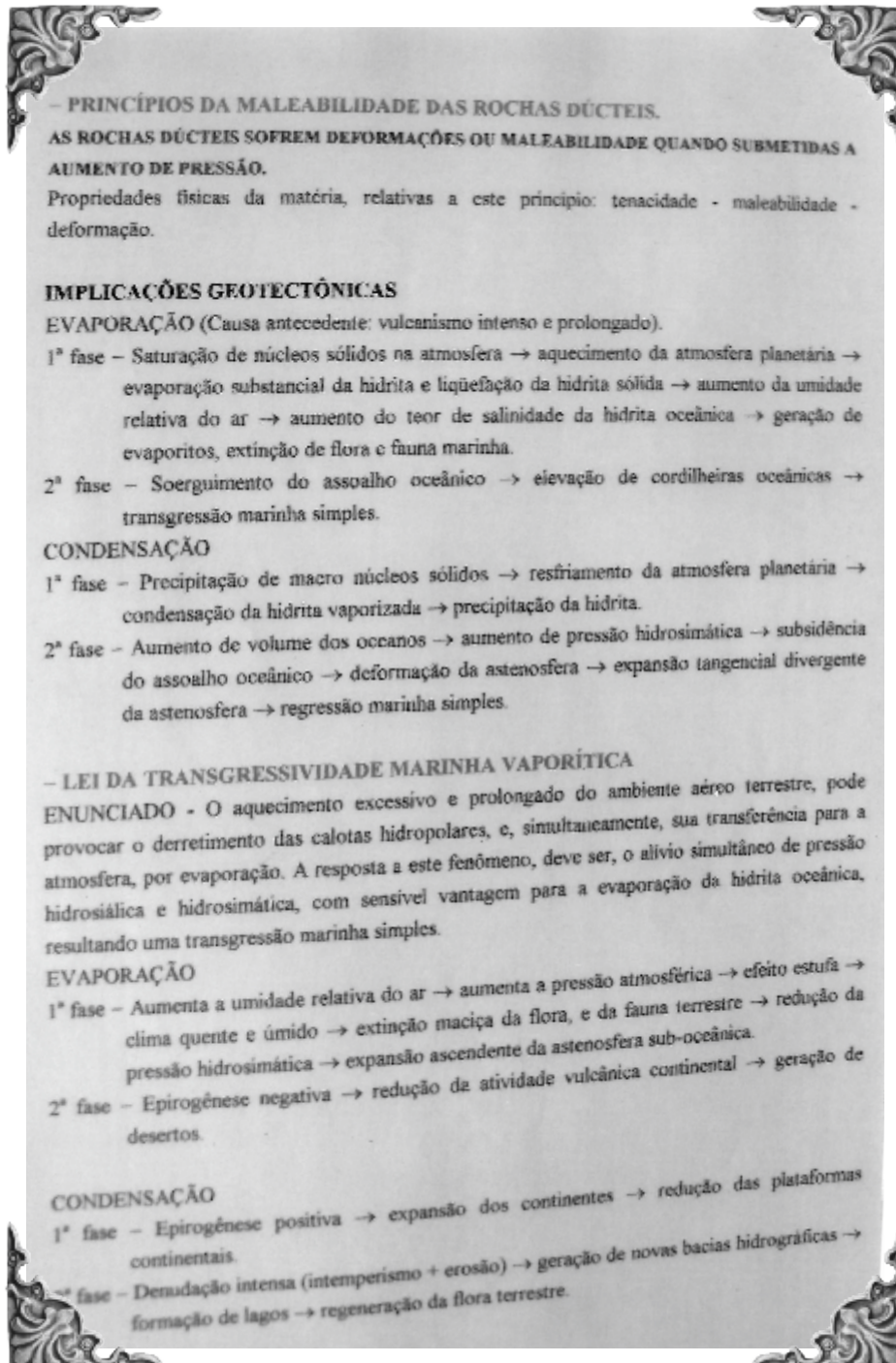
Princípios Relativos a Eustasia Reversa e a Geotectônica Global - Flexibilidade das Rochas Rígidas



Lei do Arqueamento Rígido

Enunciado - Os fenômenos relativos às glaciações e às Evaporações conduzem ao alívio de pressão hidro-simática. De conformidade com o princípio de Arquimedes e o da Flexibilidade das Rochas Rígidas, o resultado de tal descompressão, será seguramente, o arqueamento do assoalho marinho, com geração de Cordilheiras Oceânicas, de Ilhas e de Vulcões Submarinos.

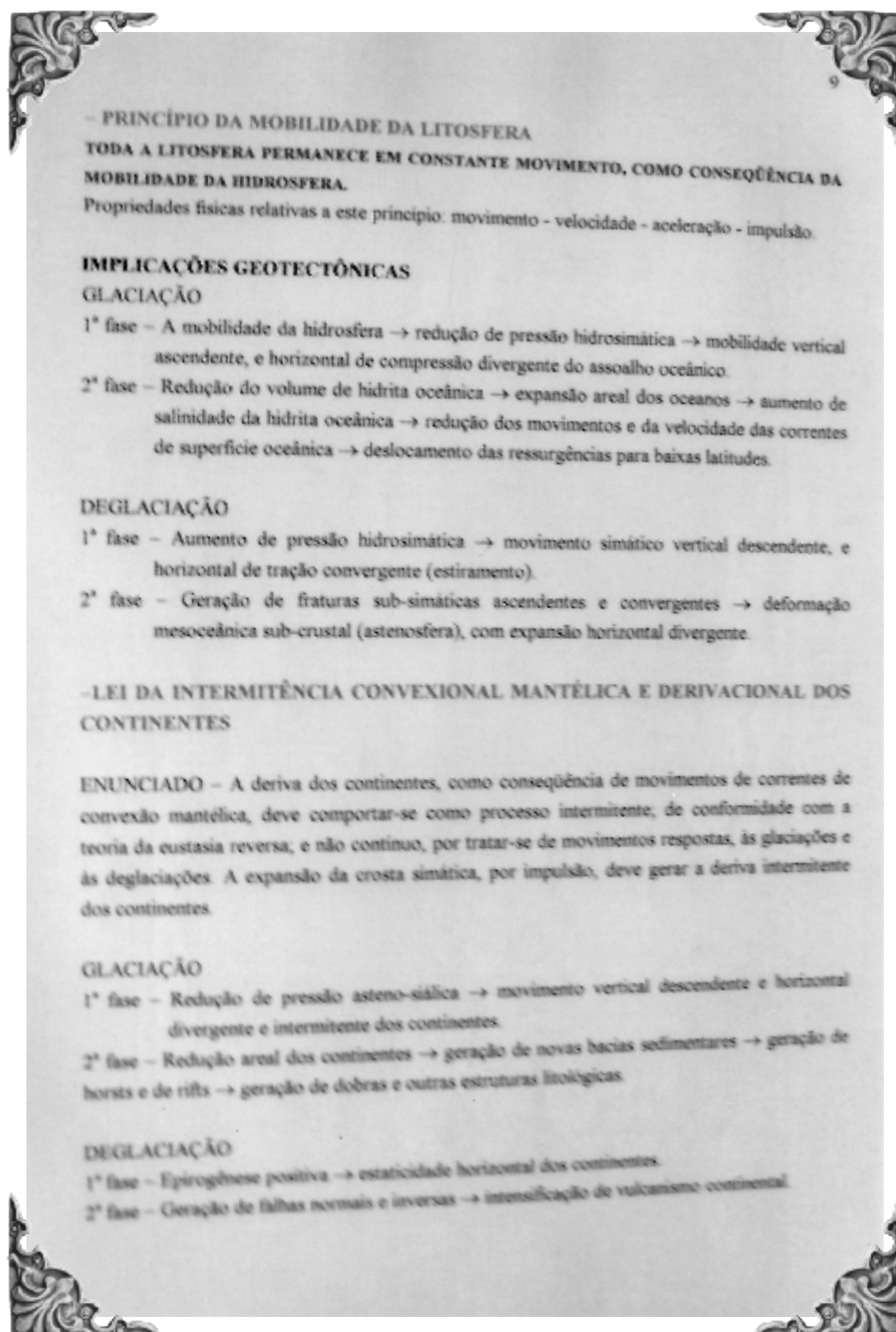
Princípios Relativos a Eustasia Reversa e a Geotectônica Global - Maleabilidade das Rochas Rígidas



Lei da Transgressividade Marinha Vaporítica

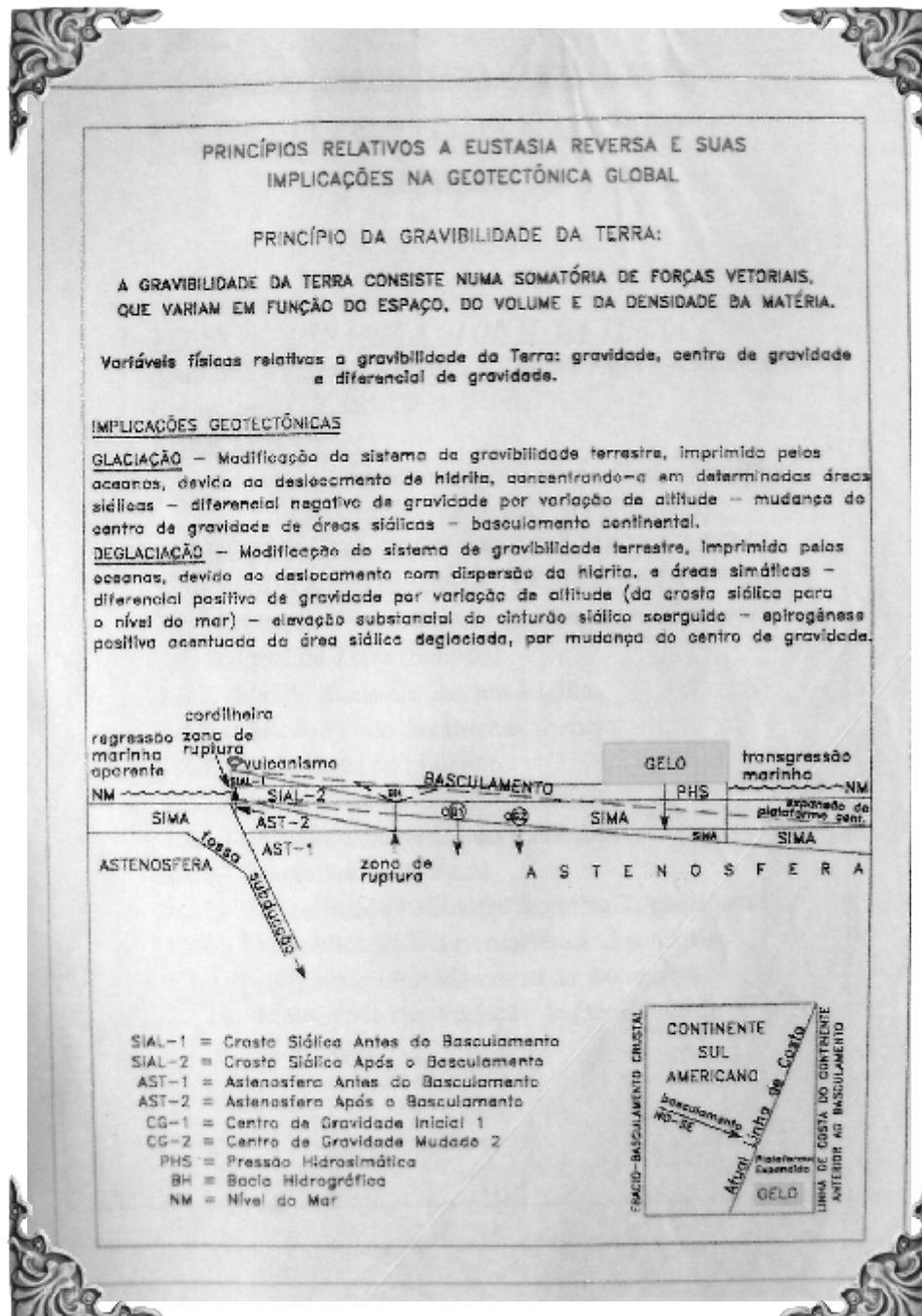
Enunciado - O aquecimento excessivo e prolongado do ambiente aéreo terrestre, pode provocar o derretimento das Calotas Hidro Polares, e, simultaneamente, sua transferência à atmosfera, por evaporação. A resposta a este fenômeno, deve ser, o alívio simultâneo de pressão hidrossiálica e hidrosimática, com sensível vantagem para a evaporação da hidrita oceânica, resultando uma transgressão marinha simples (de pequeno impacto ambiental).

Princípios Relativos a Eustasia Reversa e a Geotectônica Global - Maleabilidade da Litosfera



*Lei da Intermitência Convexional Mantélica e Derivacional dos Continentes
Enunciado - A Deriva dos Continentes, como consequência de movimentos de correntes de convexão mantélica, deve comportar-se como processo intermitente, em conformidade com a Teoria da Eustasia Reversa e não contínuo, por tratar-se de movimentos respostas às Glaciações e às Deglaciações. A expansão da Crosta Simática, por impulsão, deve gerar a Deriva Intermitente dos Continentes.*

Teoria denominada Eustasia Reversa Princípio da Gravibilidade da Terra

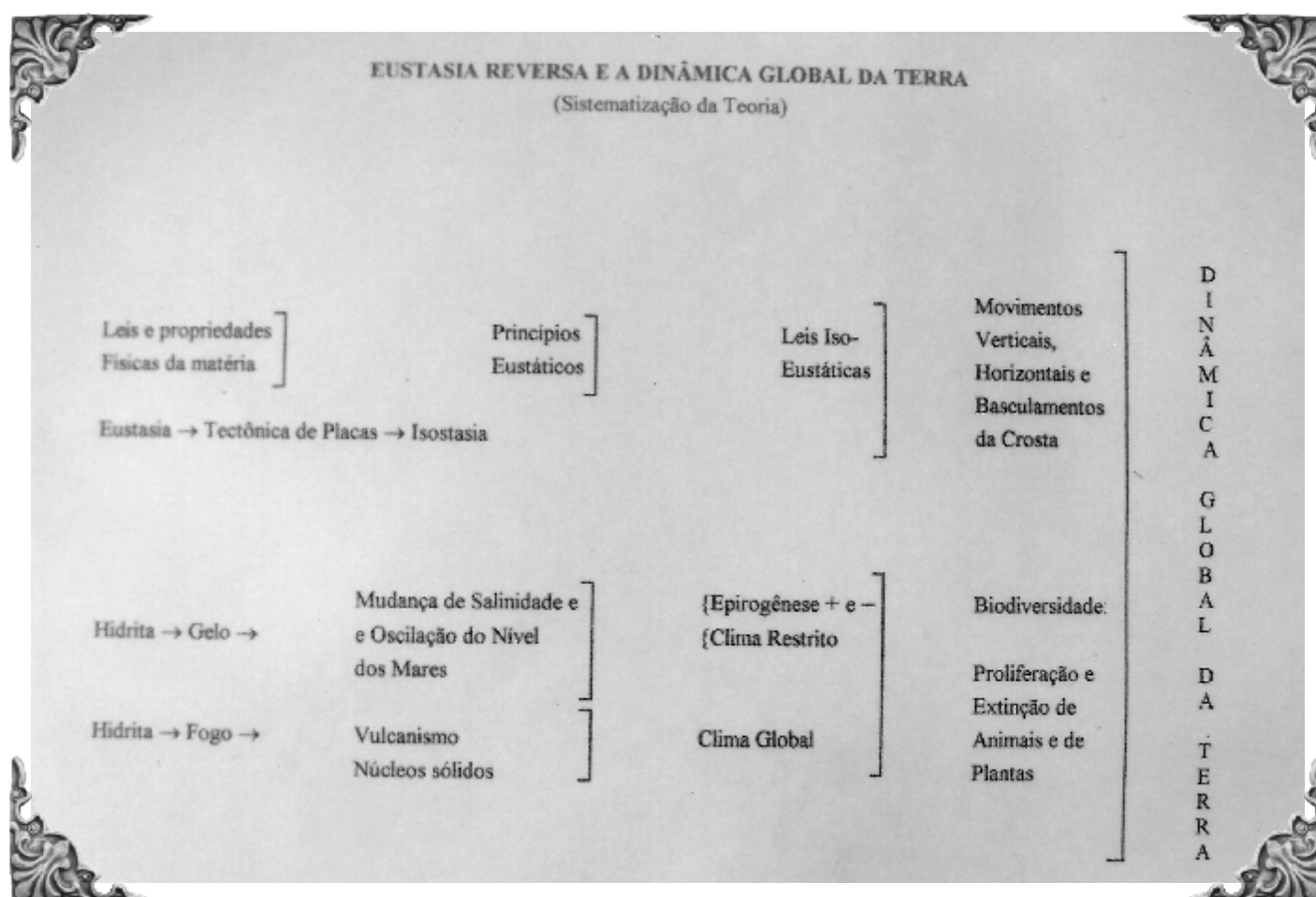


Enunciado: A Gravibilidade da Terra consiste numa somatória de forças vetoriais que variam em função do Espaço, do Volume e da densidade da matéria.

Variáveis físicas relativas e gravibilidade da Terra: Gravidade, Centro de Gravidade e Diferencial de Gravidade.

A figura acima representa um Basculamento Continental em função da concentração da água (Hidrta) sólida (gelo), precionando o Continente a Sudeste e provocando transgressão marinha.

Eustasia Reversa e a Dinâmica Global da Terra



A Dinâmica Global da Terra se dá em função da Energia Solar da abundância e da mudança das fases da Hidrita (água) e da Força Vetorial da Gravidade.

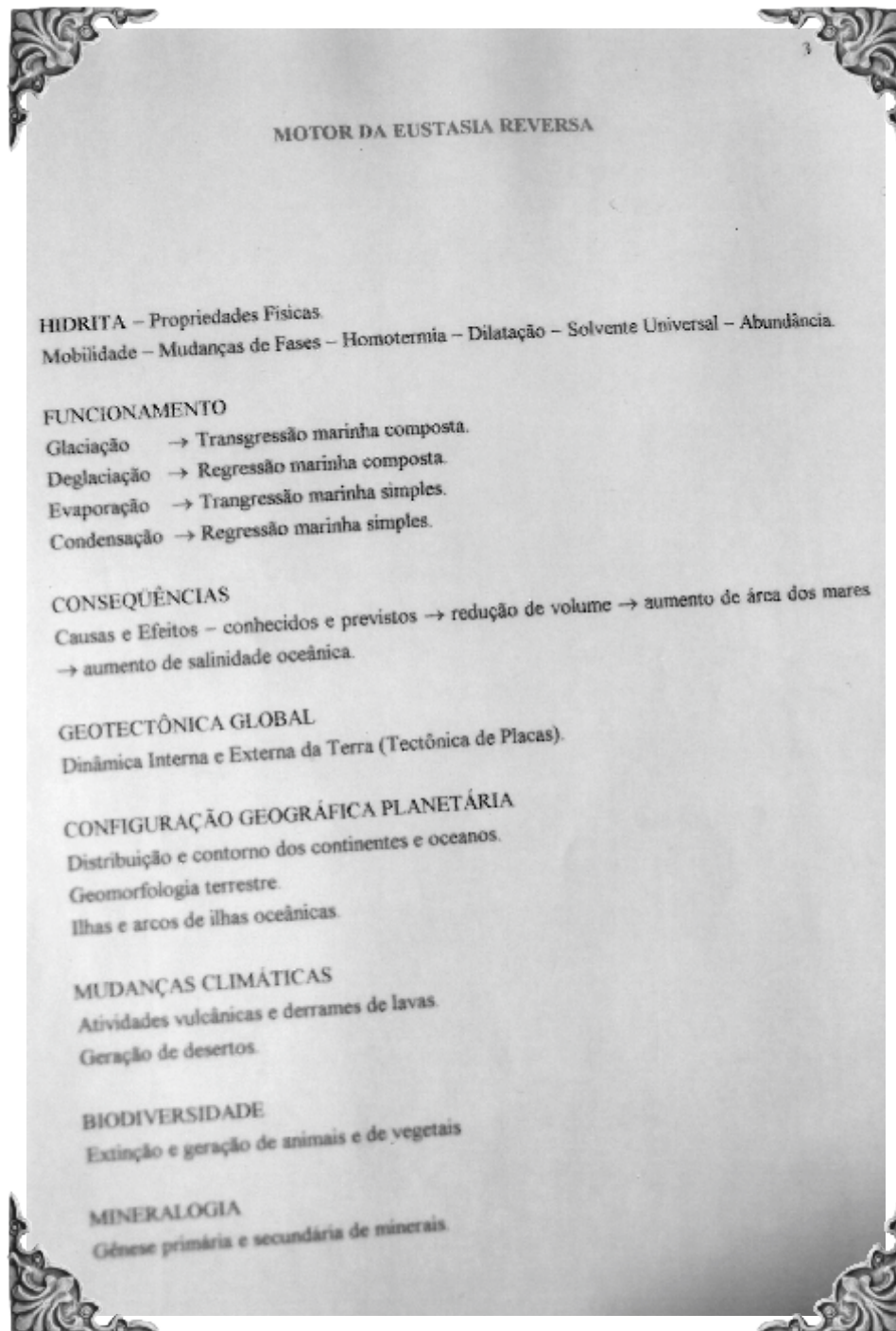
Em consequência desta dinâmica, têm-se:

A - Movimentos Verticais, Horizontais e Basculamento da Crosta.

B - Biodiversidade

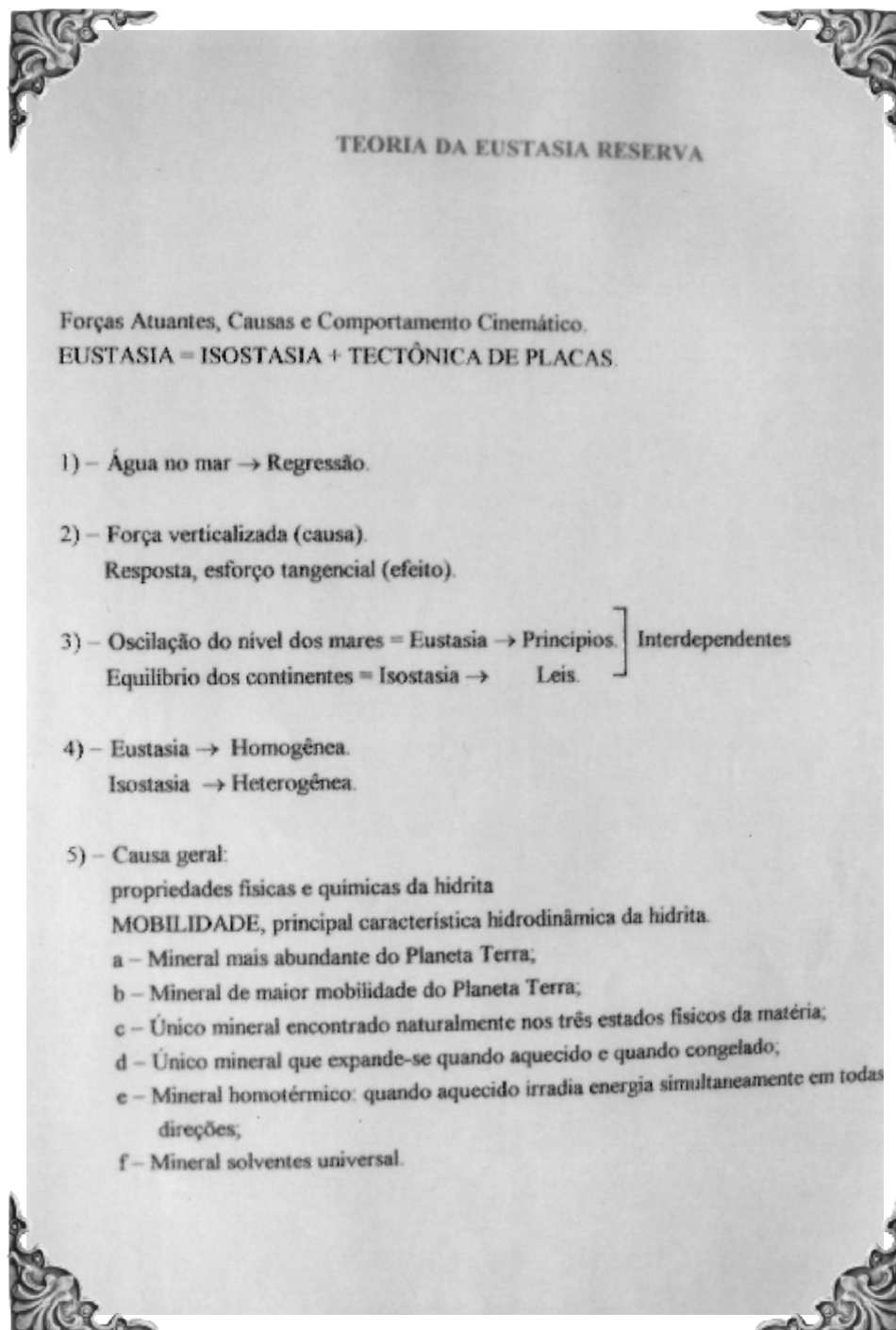
C - Proliferação e Extinção de Animais e Plantas (Vegetais).

Motor da Eustasia Reversa



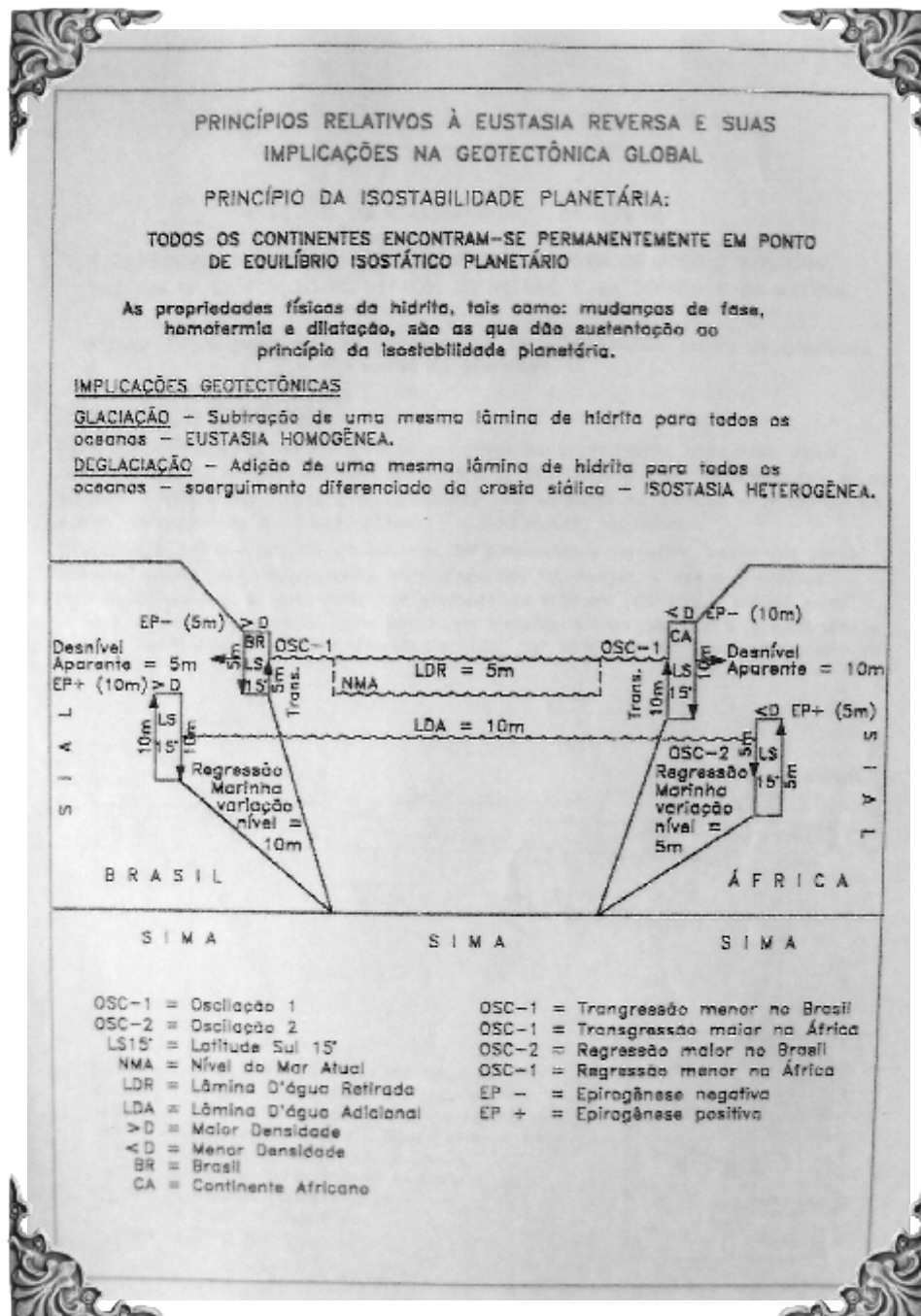
O motor da Eustasia Reversa funciona como consequência das propriedades físicas da Hidrita (água): Mobilidade - Mudanças de Fases - Homotermia - Dilatação - Solvente Universal - Abundância.

Eustasia = Isostasia + Tectônica de Placas



O mineral Hidrita (água) atua como principal responsável pela Eustasia Reversa, graças as suas propriedades físicas e químicas.
Propriedades Principais: Mobilidade - Abundância - Mudanças de Fases - Dilatação - Homotermia - Solvência.

Princípio da Mobilidade das Rochas Dúcteis

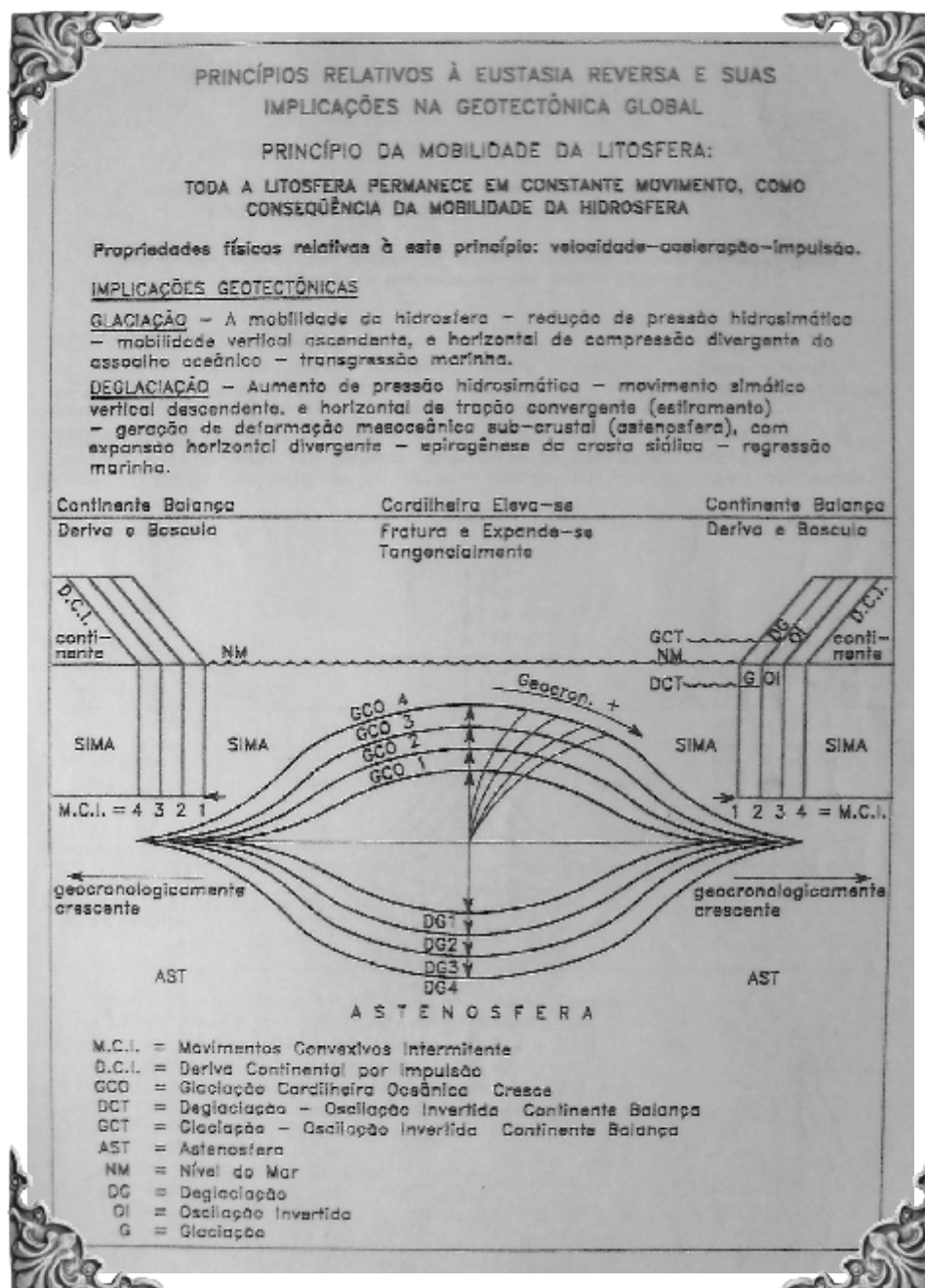


Enunciado: As Rochas Dúcteis sofrem deformação ou maleabilidade quando submetidas à aumento de pressão.

Propriedades físicas da matéria relativa à este princípio: tenacidade, maleabilidade - deformação.

A figura acima representa de formação simática sobre a astenosfera por alívio de pressão da hidrosfera, acarretando uma transgressão marinha.

Motor da Eustasia Reversa

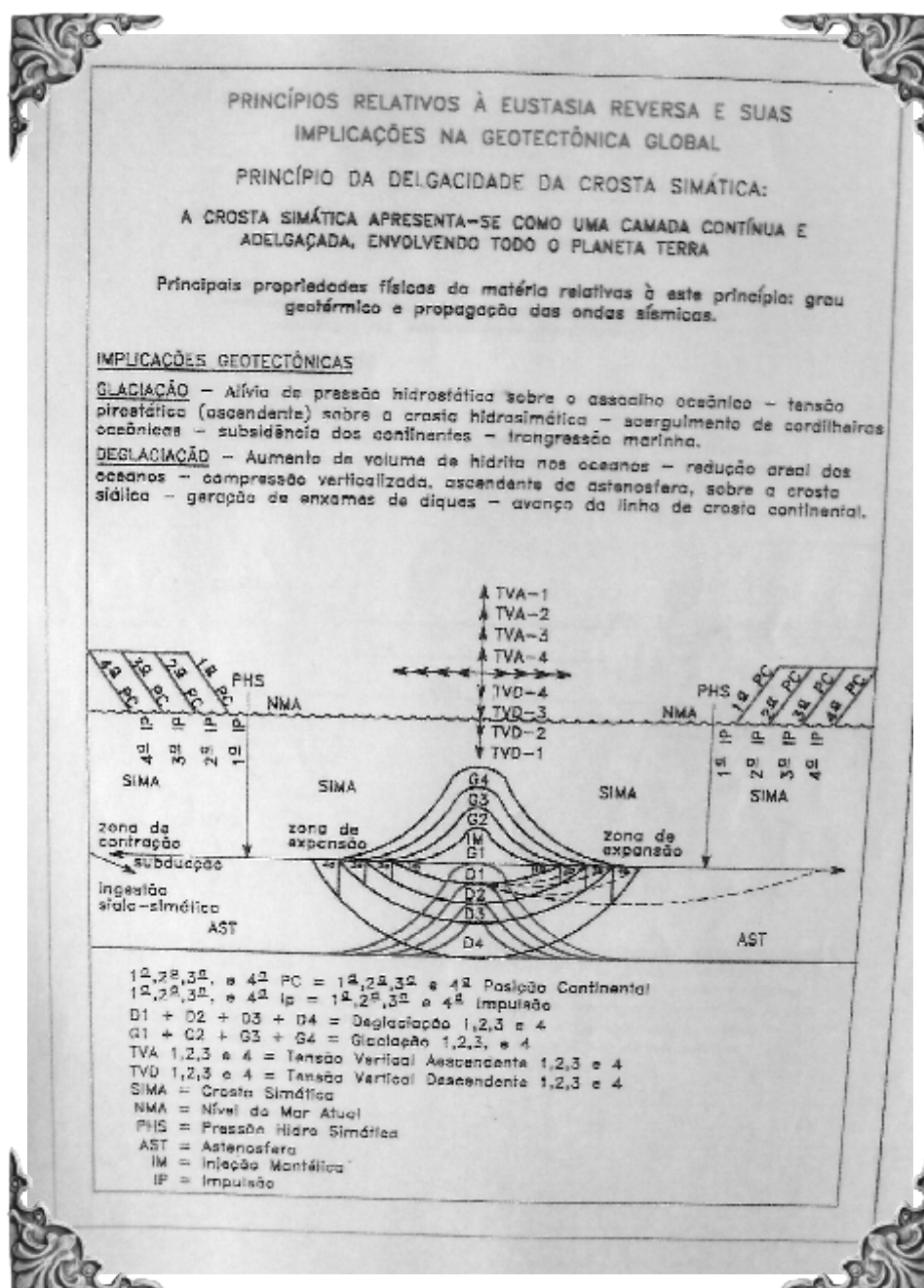


Enunciado: Toda a litosfera permanece em constante movimento, como consequência da mobilidade da hidrosfera.

Propriedades físicas relativas a este princípio: velocidade - aceleração impulsão. A figura acima mostra o comportamento do assoalho oceânico em função de uma Glaciação e de uma Deglaciação.

Teoria denominada Eustasia Reversa

Princípio da Delgacidade da Crosta Simática

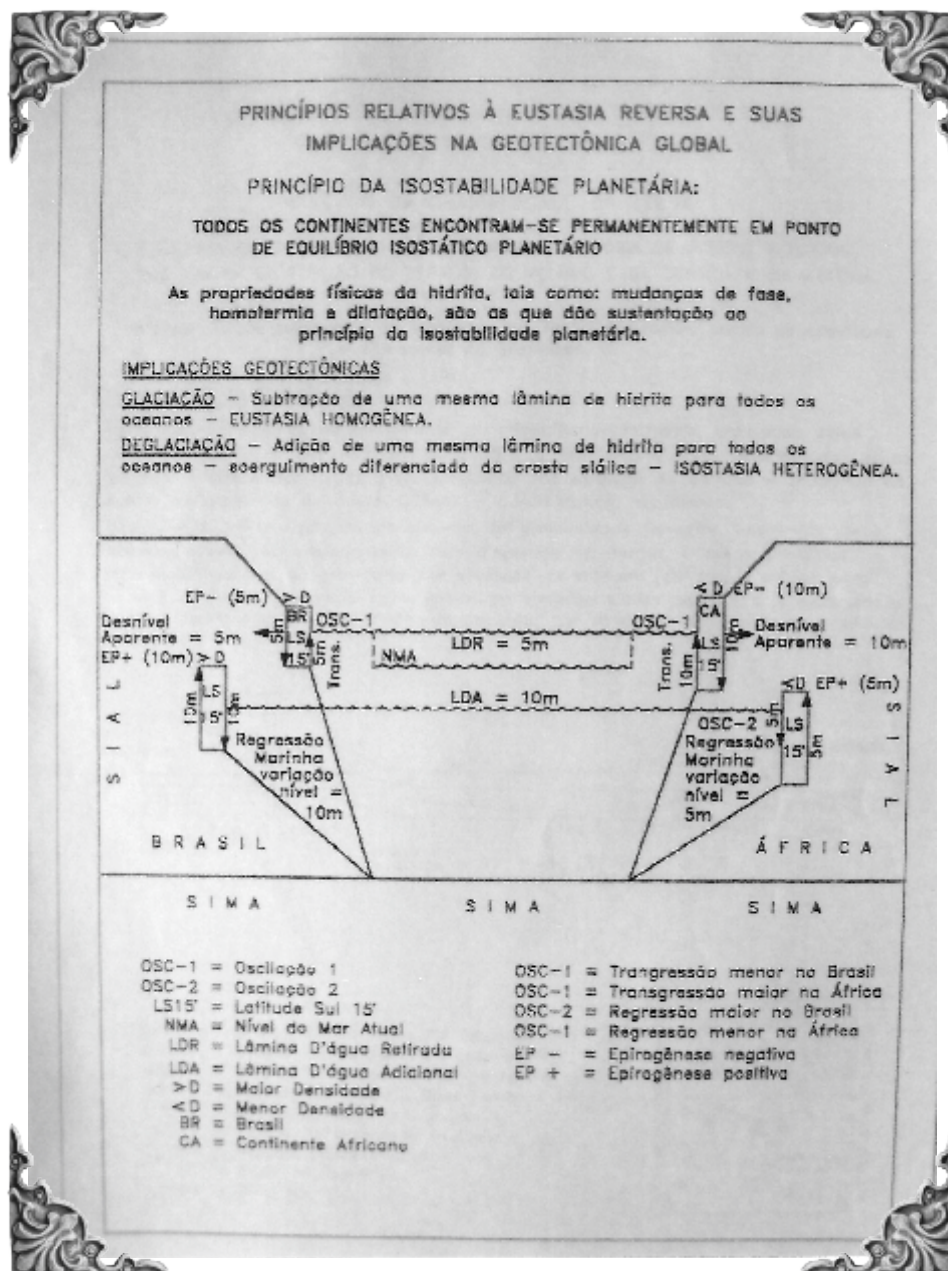


Enunciado: A Crosta Simática apresenta-se como uma camada contínua e adelgada, envolvendo todo o Planeta Terra.

Propriedades físicas relativas a este princípio: grau geotérmico e propagação das ondas sísmicas.

A figura acima representa o comportamento da Crosta Simática em função de uma Glaciação e de uma Deglaciação.

Princípio da Isostabilidade Planetária

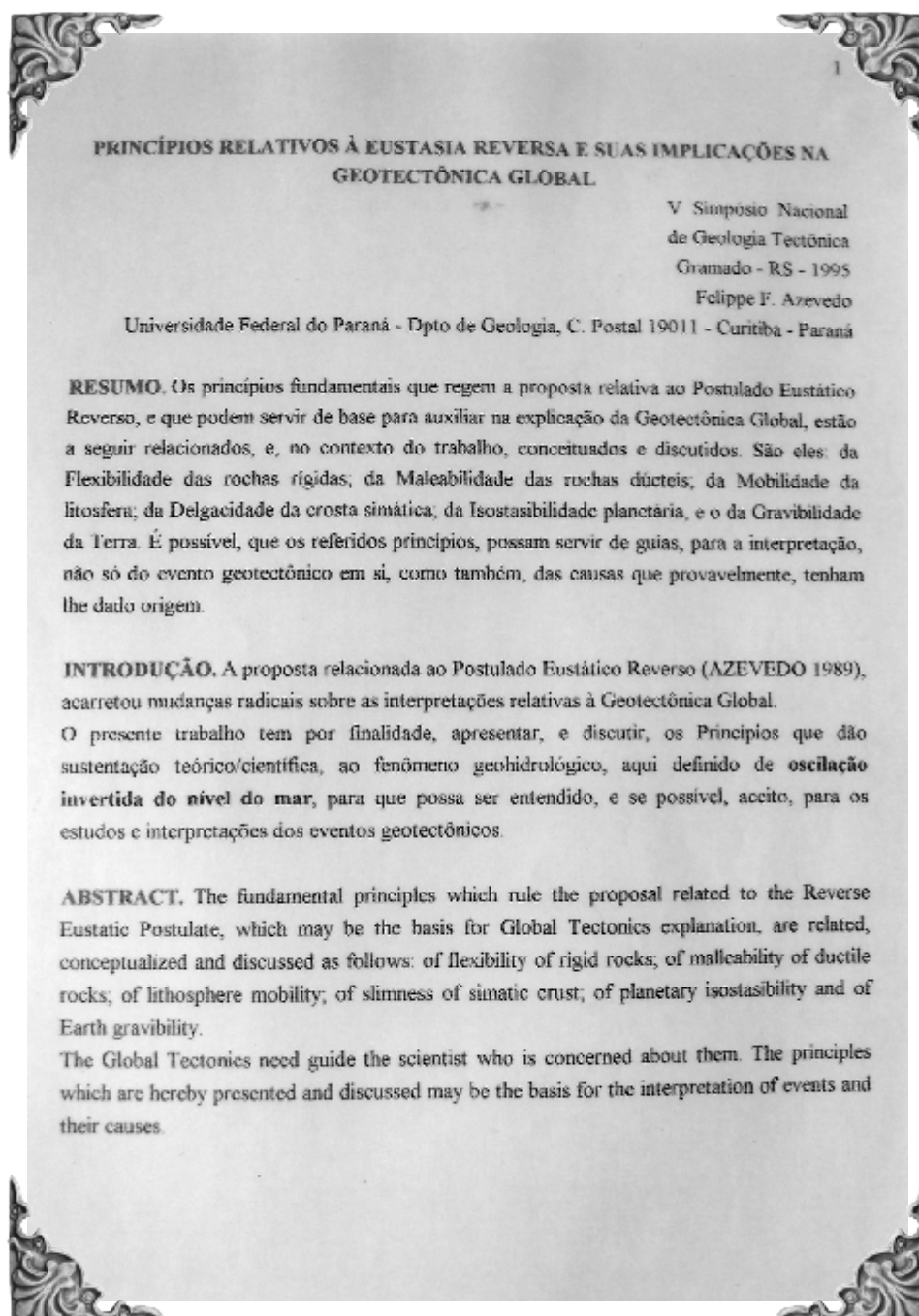


Enunciado: Todos os continentes encontram-se permanentemente em ponto de equilíbrio isostático planetário.

Propriedades físicas da hidrita, tais como: mudanças de fase homotermia e dilatação, dão sustentação ao princípio da isostabilidade planetária.

A figura acima mostra que a Glaciação gera Eustasia Homogênea e Deglaciação, Isostasia Heterogênea.

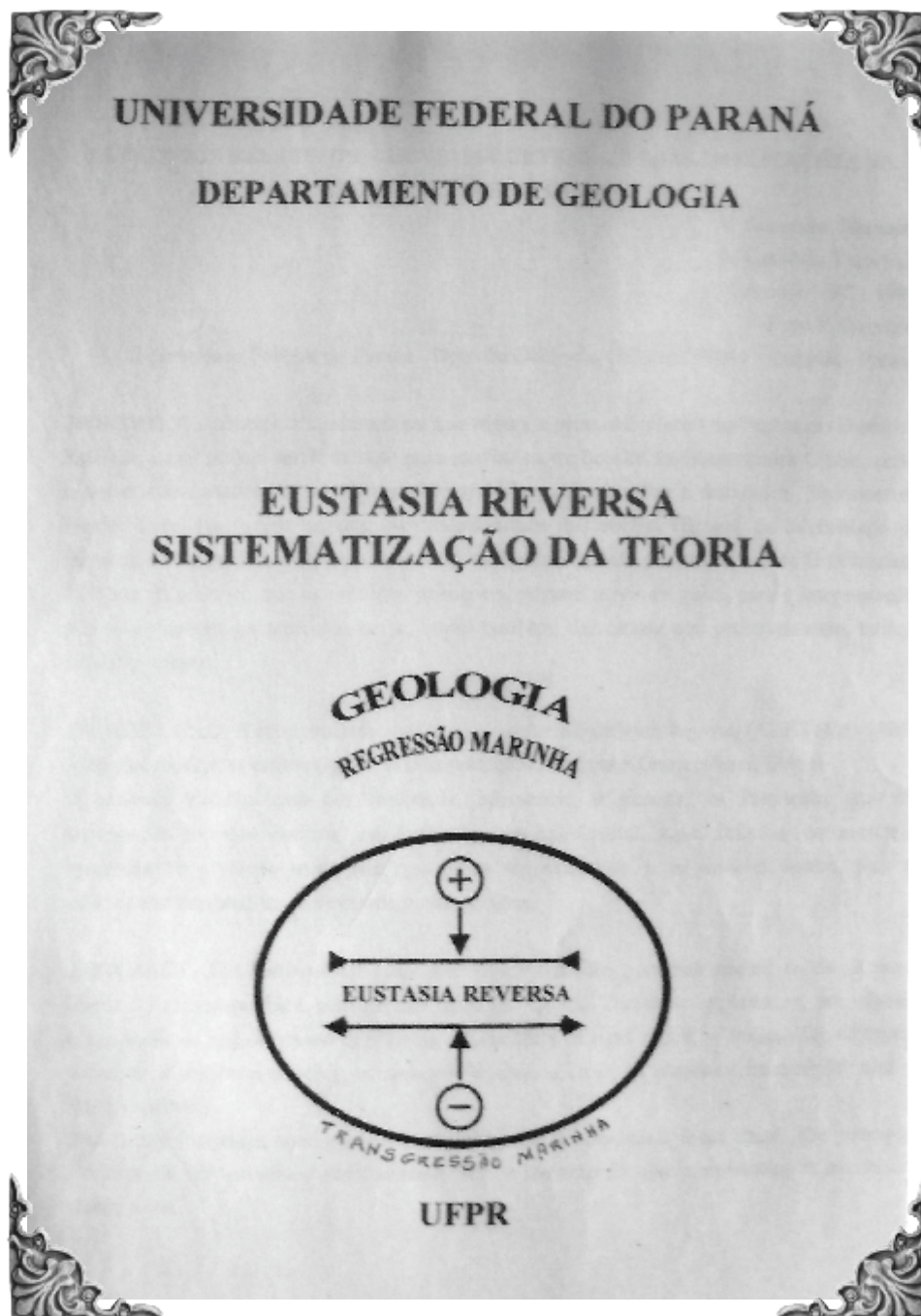
Teoria do Prof. Felipe F. Azevedo *Eustasia Reversa*



A Teoria da Eustasia Reversa, de autoria do Prof. Felipe F. Azevedo, significa: Oscilação Invertida do Nível dos Mares, fenômeno responsável pela - Dinâmica Global da Terra. Esta Teoria foi apresentada em 1995, no V Simpósio Nacional de Geologia Tectônica, em Gramado - RS.

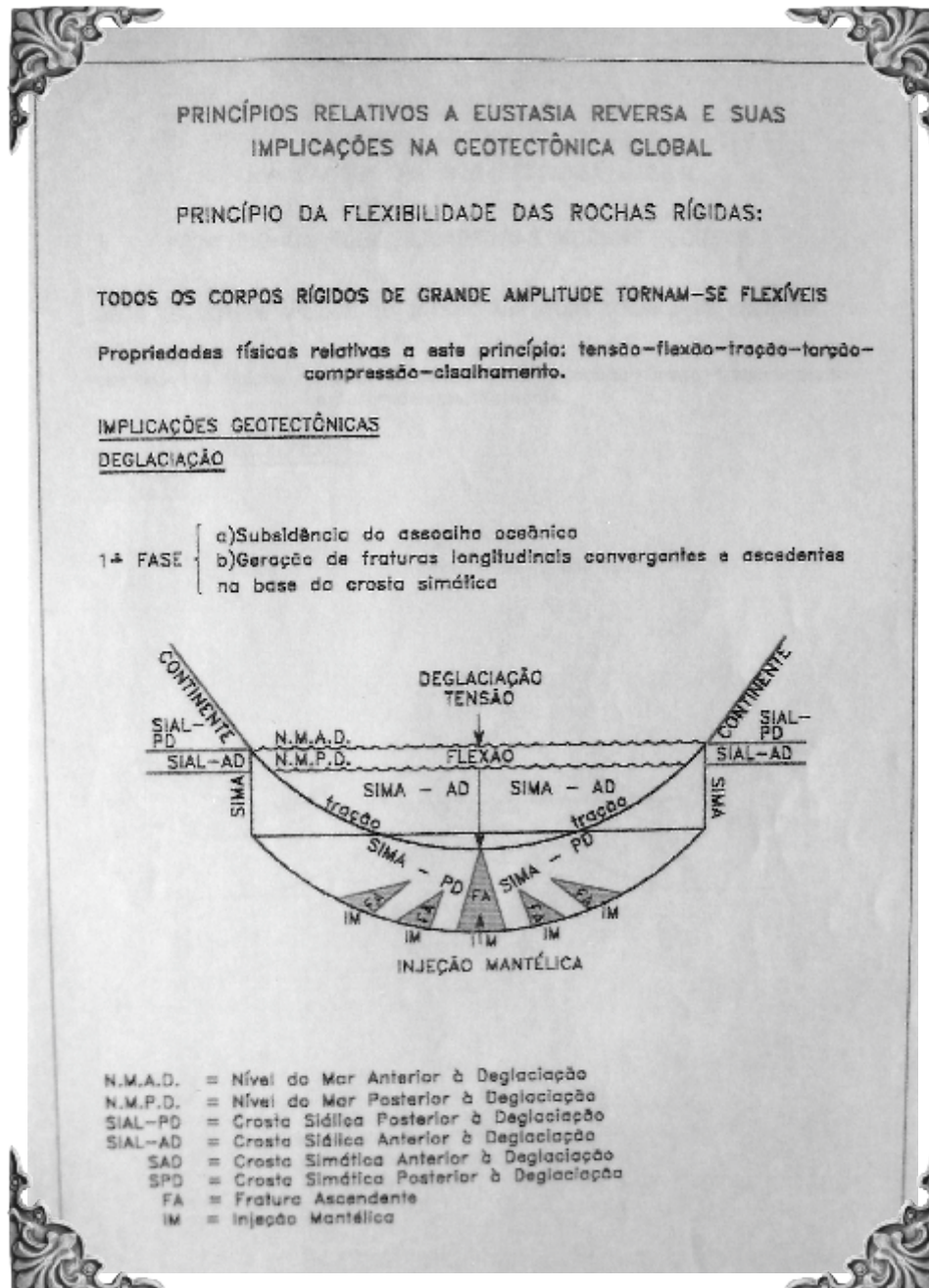
Sistematização da Teoria - Eustasia Reversa

Prof. Felipe F. Azevedo



A Sistematização da Teoria relativa a Eustasia Reversa, refere-se aos Princípios Relativos a Oscilação Invertida do Nível dos Mares (oceanos) e suas implicações na Geotectônica Global. Geotectônica é a ciência que estuda os movimentos das Placas Tectônicas, que impõe uma dinâmica na Crosta Terrestre. Esta Teoria foi Estruturada e Proposta pelo Prof. Felipe F. Azevedo.

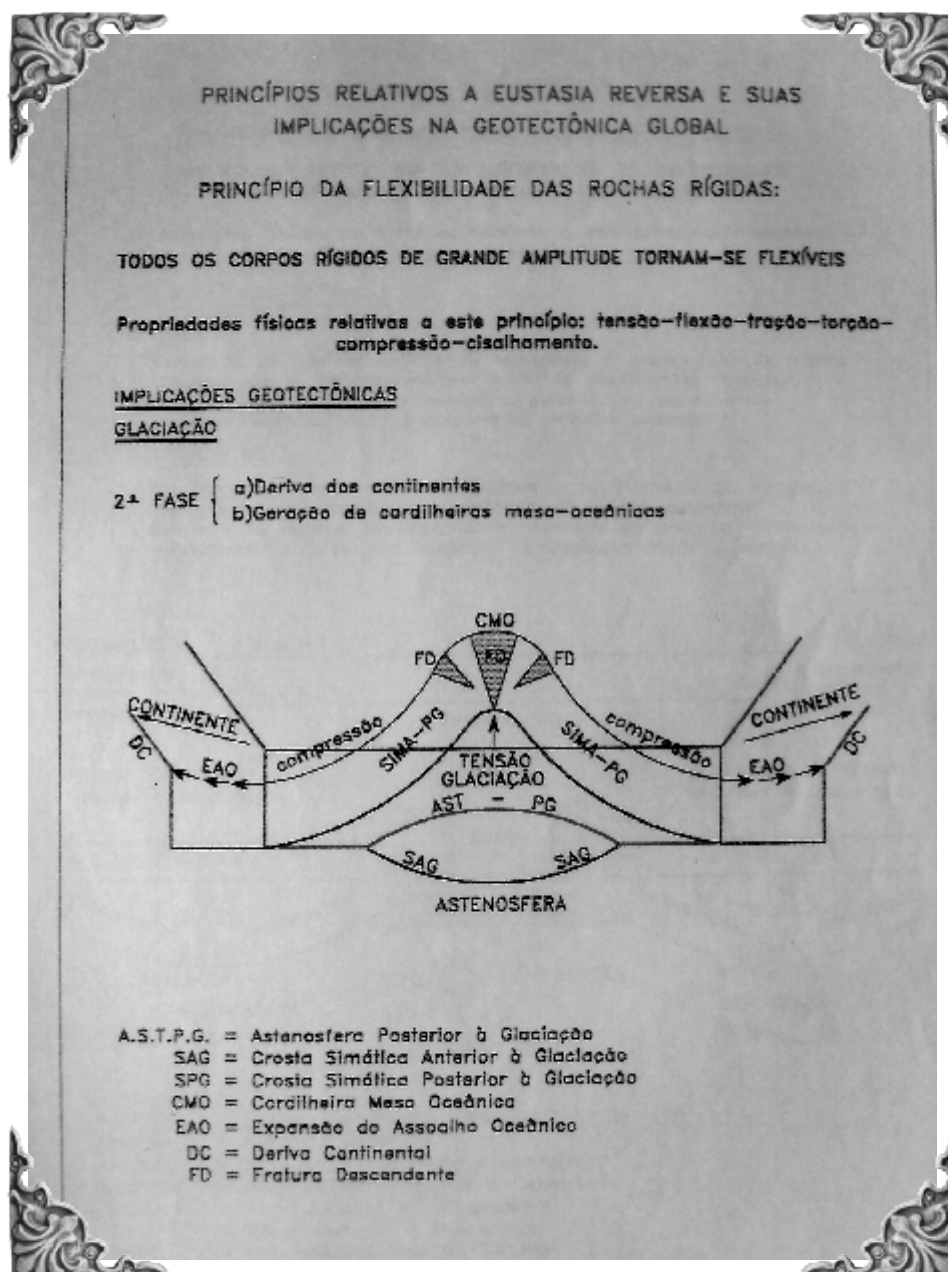
Princípio da Flexibilidade das Rochas Rígidas



Enunciado: Todos os corpos rígidos de grande amplitude tornam-se flexíveis. Propriedades físicas relativas a este princípio: Tensão - Flexão - Tração - Torção - Compressão - Cisalhamento.

A figura acima representa um período de Deglaciação e Consequente subsidência do Assoalho Oceânico: Abaixamento do Nível dos Oceanos.

Princípio da Flexibilidade das Rochas Rígidas



Glaciação

*Enunciado: Todos os corpos rígidos de grande amplitude tornam-se flexíveis.
Propriedades físicas relativas a este princípio: Tensão - Flexão - Tração - Torção -
Compressão - Cisalhamento.*

A figura acima representa um período de Glaciação e conseqüente soerguimento do Assolho Oceânico - Elevação do Nível dos Oceanos.